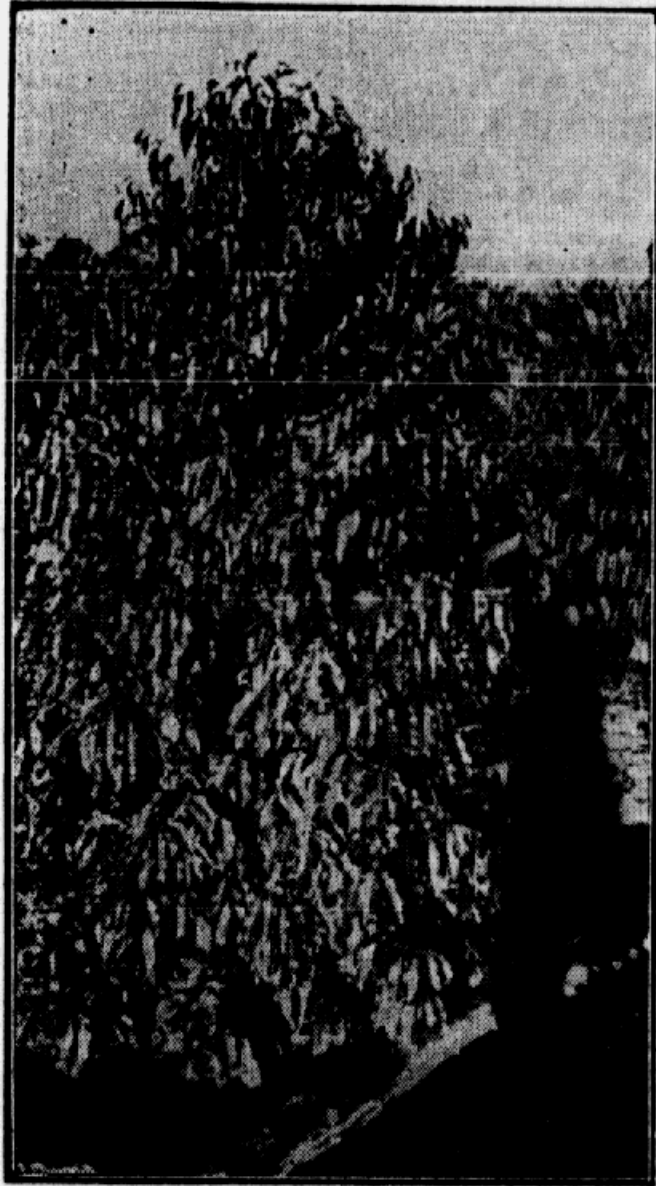


Ruinosos danos acarretou à lavoura cafeeira a geada que se verificou em regiões de São Paulo e Paraná

SOLICITAM AS ENTIDADES DA LAVOURA PROVIDÊNCIAS URGENTES AO MINISTRO DA FAZENDA — CALCULA O SR. GEREMIA LUNARDELLI EM 4 MILHÕES DE SACAS A PERDA VERIFICADA — MAIS AFETADO O NORTE DO PARANÁ, ONDE A PERDA FOI DE 50 % — DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA AGRICULTURA — NO I. B. C. O GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA



Sustentáculo da economia nacional, o café não pode ser defendido contra a geada, cujo aparecimento depois de largo ciclo se repete. Não se conhece ainda a extensão dos danos.

A geada, fenômeno meteorológico que em fins de junho de 1918 castigou implacavelmente a lavoura cafeeira paulista, reapareceu na noite de sábado para domingo, ocasionando graves danos à economia agrícola paulista. Carecem ainda de confirmação os primeiros informes recebidos em várias fontes, do Paraná onde a geada se repetiu de domingo para ontem, fustigando terrivelmente os cafezais baixos. Os prejuízos teriam sido enormes.

Em São Paulo, notadamente na chamada zona média da Sorocabana, cafezais novos foram queimados, tendo a geada nas lavouras velhas atingido mais evidentemente os "ponteiros". Os informes de Avaré, Cerqueira Cesar, Pirajó, Ipaussu, Xavantim e Fariura dão conta incoerentemente das primeiras verificações.

Assinala-se que na zona média Sorocabana as colheitas são mais retardadas e este fato reveste de aspectos dramáticos a queda da geada, que assim queimou o café na arvore, quando no restante do Estado a apanha está sendo terminada e só de futuro a quebra de produção aparecerá com a presente ocorrência do fenômeno meteorológico.

Em Marília, as replantas foram bastante prejudicadas e não distante em Lucélia e Adamantina os cafezais já formados receberam forte carga

de geada. E enquanto em Ribeirão Preto e municípios vizinhos da Mogiana os cafezais novos acusam o castigo da geada as culturas velhas parecem não ter sofrido muito. Na zona de Campinas a geada "chamuscou", e "queimou" duramente em Indaial, Mogi-Mirim etc. O desfile das informações é uniforme quanto a danos em café de baixada nas zonas de Jaiti, Catanduva, Piracicaba, Bragança Paulista, Pirassununga, Santa Rita e outras.

O quadro é o mesmo em Paraguaçu e Presidente Prudente. A exceção parece vir dos lados de Rio Preto, onde a lavoura cafeeira não foi prejudicada.

Quanto às culturas hortícolas, os prejuízos são grandes para batatinha plantada tardiamente e quase total de tomate.

Do Vale do Paraíba os informes não divergem do quadro acima. Carecem de melhor informação os boatos sobre queima de banana na zona Juquiá e Vale do Ribeira, sendo certo que em outras regiões onde a geada calou as culturas de banana sofreram castigo dos males rudes.

Pelo conjunto de informações que reunimos, a geada repete-se agora em 1953 de forma extremamente prejudicial à produção agrícola de São Paulo e Paraná.

QUATRO MILHÕES DE SACAS

Falando ontem à nossa reportagem, o conhecido cafeicultor sr. Geremia Lunardelli prestou amplos esclarecimentos sobre o prejuízo que a geada que caiu sobre os Estados de São Paulo e do Paraná causou às lavouras de café:

— "As notícias que venho recebendo são cada vez piores — disse — o 'Red do Café', Recebi telefonema de Londrina, informando-me que a perda da safra, no Norte do Paraná, foi superior a 50 por cento. Alguns mais pessimistas falam mesmo em setenta por cento. Em São Paulo, a perda foi de dez a quinze por cento.

— "As regiões mais atingidas foram a Sorocabana, na zona limítrofe do Paraná, a Paulista e a Noroeste. Até em Uberaba geou. Pode-se calcular, a grosso modo, em 4 milhões de sacas o prejuízo total nos dois Estados, pois a safra pendente prometia ser muito boa.

— "Em virtude da geada, disse-nos o sr. Geremia Lunardelli, já houve grande oscilação nos preços, de 20 e 30 cruzeiros por 10 quilos, ou seja, quase duzentos cruzeiros por saca.

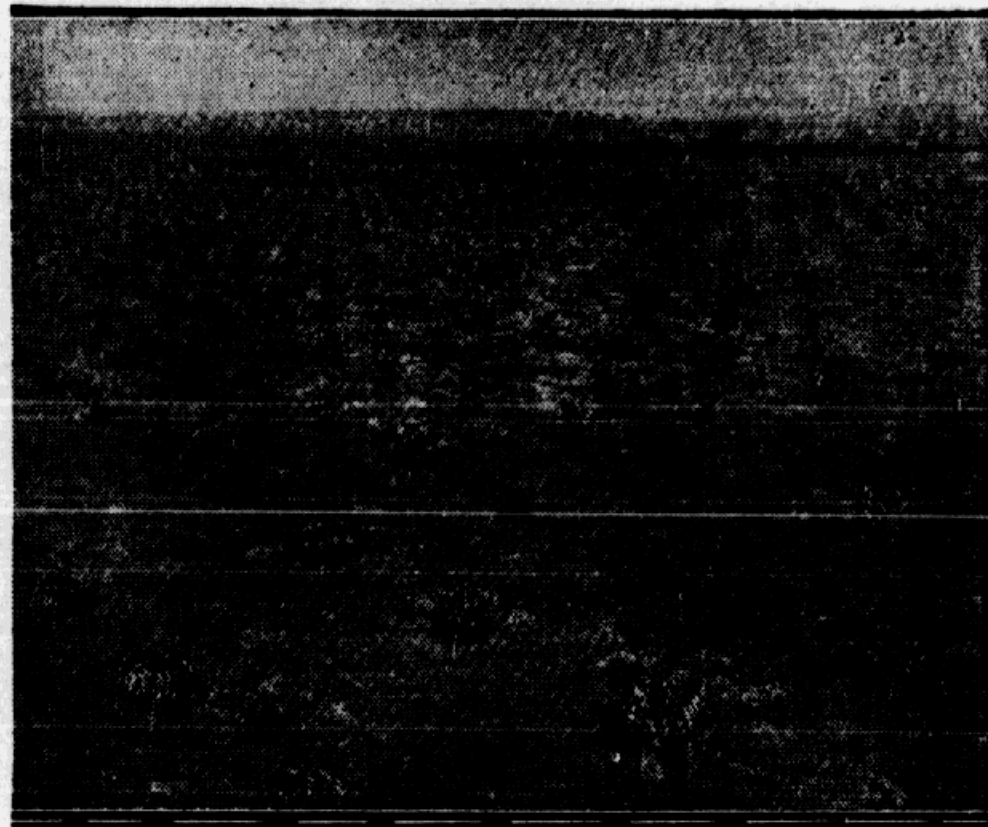
Espero ainda novos informes



Sr. Geremia Lunardelli: — Calcula em 4 milhões de sacas as perdas sofridas em São Paulo e Paraná.

das minhas fazendas para poder ajudar ao certo os prejuízos; se a geada, como é comum, não atingiu as arvores, e queimou só as folhas

(Conclui na 2.ª pag.)



Os cafezais novos sofreram danos dos males sérios na zona média da Sorocabana.

Ofensiva psicológica contra a União Soviética um dos pontos da Conferência dos Chanceleres

A MEDIDA A SER APLICADA CONTRA A URSS NA ALEMANHA ORIENTAL — O ENCONTRO ENTRE OS ALTOS COMISSARIOS DOS ESTADOS UNIDOS E DA RUSSIA — A DELEGAÇÃO FRANCESA — A QUESTÃO DE SUEZ NA CONFERENCIA

NOVA YORK, 6 (Ansa) — Segundo o "New York Times", o governo de Washington teria convidado as autoridades norte-americanas da Alemanha a apresentarem sugestões a respeito dos melhores meios de se desarmar uma "ofensiva psicológica" contra a URSS na Alemanha oriental.

Tais sugestões — acrescenta o aludido jornal — deverão ser enviadas a Washington até a próxima sexta-feira, pois o governo deseja discutir-las por ocasião da Conferência dos Chanceleres, a ser realizada naquela capital.

ENCONTRO ENTRE OS ALTOS COMISSARIOS "YANKEE" E RUSSO

BONN, 6 (Ansa) — Nos círculos norte-americanos desta cidade observa-se certo ceticismo a respeito de um eventual encontro em Berlim entre o alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha, sr. James Conant e o alto comissário da URSS, sr. Semenov. O governo de Bonn compartilha desse ceticismo, não tanto por causa do último artigo do "Pravda" — que é um tanto amargo e duro no que concerne ao presidente dos Estados Unidos — mas porque não se vê o que poderia Semenov dizer hoje em fa-

vor da realização de uma frutuosa conferência dos representantes das quatro grandes potências. Nos referidos círculos se acentua que, antes de bater a porta norte-americana os soviéticos deveriam meditar sobre a insurreição na zona soviética da Alemanha que se para eles não passou de uma "aparada militar"

DELEGAÇÃO DA FRANÇA

PARIS, 6 (Ansa) — Anunciou-se hoje que faria parte da delegação francesa à Conferência dos

contra uma população civil completamente desarmada e faminta por outro lado não deixa de constituir um malogro político de repercussão mundial.

CHANCELERES

Chanceleres das três grandes potências ocidentais, que se realizará em Washington, além do sr. Bidault, ministro do Exterior, os srs. Roland de Margerie, vice-diretor da seção política do "Quai d'Orsay"; François Seydoux, diretor da seção europeia; Jacques Roux, diretor da seção

(Conclui na 14.ª pag.)

PREVISÃO DO TEMPO

RIO, 6 (AN) — Previsão do tempo, até às 14 horas de terça-feira, dia 7:

CAPITAL FEDERAL E ESTADO DO RIO — Tempo instável, ainda sujeito a chuvas e nevoeiros, temperatura em declínio, mantendo-se baixa na região da Serra; noite fria, ventos soprando do quadrante sul, moderados.

ESTADOS DO SUL — Tempo instável, sujeito a chuvas passageiras no litoral e serra de São Paulo, bom com nebulosidade nos demais Estados, com nevoeiro. A temperatura manter-se-á baixa. Geadas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Possível também a ocorrência de geadas no interior do Estado de São Paulo, nas próximas 24 a 36 horas.

O Serviço de Meteorologia informa que, de acordo com as previsões, a massa de ar frio polar, localizada a 2 do corrente no extremo sul do continente, movimentou-se no sentido norte a nordeste. Sua vanguarda atingiu o Rio de Janeiro na manhã do dia 4, e às 9 horas de hoje alcançava-se localizada no sul da

capital da Bahia, com tendências para continuar a sua marcha para o nordeste. Essa marcha deverá produzir o declínio de seis graus na temperatura, que já se achava relativamente baixa. Assim, hoje pela manhã, foram registrados nesta capital, 10 graus centígrados no bairro da Tijúca.

Nos Estados do sul foram registradas, na madrugada de hoje, temperaturas bem mais baixas ainda. Em Ponta Grossa, no Paraná, e em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, o termômetro desceu a 1°C apenas, enquanto Alegrete, no Rio Grande do Sul, e Curitiba, no Paraná, assinalavam a mínima de 2°C.

As regiões do sul, sujeitas a geadas, sofreram em sua maioria, esse fenômeno. Também o sul dos Estados de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais foi atingido pela massa fria, registrando-se as mínimas de 3°C em Campo Grande e Corumbá. A noite de hoje para amanhã deverá ser ainda fria nesta capital, esperando-se ligeira elevação da temperatura no correr de amanhã.

OTTO GRAUS ABAIXO DE ZERO NO PARANÁ E SANTA CATARINA

RIO, 6 (AN) — O frio intenso que se fez sentir em todo o Distrito Federal, assinalou as mais baixas temperaturas nos seguintes pontos: Barão de Coimbrã, com 10,0; Pão de Açúcar, 10,5; Barão de Taquara e Bangü, 11,0 e Observatório (Praça 15 de Novembro), com 13,8.

A região das serras, composta das cidades de Guarapúa, no Paraná e Palmas, em Santa Catarina, estão sendo as mais frias do Brasil, tendo o termômetro assinalado, na noite passada, 8 graus abaixo de zero.

A MAIS BAIXA TEMPERATURA DOS ULTIMOS TRINTA ANOS

PORTO ALEGRE, 6 (AN) — Pode-se afirmar que três quartas partes do território do Estado está sofrendo os efeitos de rigorosíssima onda de frio. Um lençol de neve cobriu Canela, Bom Jesus, São Francisco de Paula, Vacaria, Jaguarão, Lagoa Vermelha, Bagé, Farroupilha, Guaporé, Caxias, Nova Prata e Erechim. Há mais de trinta anos não se registra, aqui, temperatura tão baixa. Em São Francisco de Paula, o termômetro chegou a marcar três graus abaixo de zero. Em alguns lugares a neve atinge a vários centímetros de altura.

RIO, 6 ("Correio") — Certa massa de ar frio de origem polar atingiu todo o sul do Brasil e causa devastações em seus campos de cultura. Os parlamentares dos Estados sulinos mostram-se preocupados com isso, mas ignoram ainda a extensão do fenômeno. E o próprio ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, declara: — "Estou à espera de informações a respeito. A queda de uma geada pode não significar nada. Mas vamos esperar os informes oficiais".

Demonstra Peron desejar a amizade dos Estados Unidos

ENTREVISTA DO PRESIDENTE DADA A PUBLICIDADE EM WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (U.P.) — Numa entrevista publicada hoje em Washington, o presidente Juan D. Peron declarou que a Argentina queria robustecer seus laços de amizade com os Estados Unidos, mas que para conseguir esse propósito "teria que suprimir os agentes do engano".

Peron foi entrevistado em Buenos Aires pela revista "US News and Report". O chefe do governo argentino fez também as seguintes declarações:

1) — Não considera a Argentina e os Estados Unidos como países rivais.

2) — É partidário de uma "união" entre os povos sul-americanos para seu próprio benefício, seguindo para isso a linha de integração dos países ocidentais da Europa, atualmente em progresso.

3) — A paz mundial é possível sempre que as economias dos Estados Unidos e da Rússia encontrem a maneira de transformar sua economia de pré-guerra em economias de tempos de paz.

4) — A Argentina veria com agrado as inversões estrangeiras no país, para complementar o plano Quinquenal de fomento econômico, mas essas inversões não

são essenciais para o bom êxito do plano.

Em resposta a uma pergunta sobre a atitude da Argentina para com os Estados Unidos, Peron (Conclui na 2.ª página)

Decidirá hoje De Gasperi se aceita o encargo de organizar o 8.º Gabinete italiano consecutivo

TERMINOU ESSE ESTADISTA AS CONSULTAS AOS LÍDERES POLÍTICOS — POSSIBILIDADE DE CRISE NA HIPÓTESE DE SUA NEGATIVA EM FORMAR O NOVO GOVERNO

ROMA, 6 (U.P.) — O sr. Alcide De Gasperi decidirá esta noite se continuará desempenhando o cargo de presidente do Conselho de Ministros, como o vem fazendo há sete anos.

O veterano estadista terminou esta noite suas consultas com os chefes políticos, desde os comunistas na extrema esquerda, até os neo-fascistas na extrema direita, e amanhã visitará o presidente da República, sr. Luigi Einaudi, para comunicar-lhe se aceita o en-

cargo de formar o seu oitavo gabinete consecutivo.

Se De Gasperi declinar do convite, produzir-se-á uma crise de grandes proporções, pois nenhum outro homem, nem sequer pertencente ao seu próprio Partido Democrata Cristão, possui a experiência e a popularidade do veterano presidente do Conselho, cujo carreira política somente sofreu interrupção nos tempos do fascismo, durante os quais era bibliotecário no Vaticano.

DE GASPERI CONSULTA

ROMA, 6 (ANSA) — O presidente do Conselho, sr. Alcide De Gasperi, reiniciou, na manhã de hoje, as suas consultas com os líderes políticos, assistido pelo subsecretário da Presidência, Andreotti. As 10 horas e 30, recebeu os representantes do Partido Re-

publicano, com os quais conferenciou durante uma hora e meia.

Depois da entrevista com De Gasperi, o sr. Gronzo Reale, secretário do Partido Republicano, declarou aos jornalistas: "O sr. Alcide De Gasperi expôs o programa do governo que ele se propõe desenvolver quando formar o novo gabinete. Tal programa corresponde às exigências feitas pelo Partido Republicano. Declaramos

ao presidente do Conselho que o P.R.I. apoiará um governo que pelas forças em que se apoia e pelo programa que pretende desenvolver continue em suas linhas gerais o governo precedente. As nossas exigências são: uma política exterior sem renúncias, que sustente a solidariedade ocidental e a construção da Europa; 2 — uma política interna de defesa, de democracia energética, resolvendo os problemas do funcionalismo burocrático; 3 — uma política social

(Conclui na 14.ª página)

NA COREIA

Prepara-se a retirada das tropas das Nações Unidas

"Fortalezas Voadoras" bombardearam depósitos de abastecimentos comunistas — Ataques rechaçados pelos sul-coreanos

SEOUL, 6 (U.P.) — O 8.º Exército começou a preparar planos para retirar da frente de luta suas oito divisões não coreanas, ao mesmo tempo em que começam a desvanecer-se as esperanças de apoio do governo sul-coreano para assinatura do armistício com os comunistas.

O general Maxwell D. Taylor, chefe do 8.º Exército, elogiou os comandantes dos nove corpos que integram esse Exército e todos os assessores das forças sul-coreanas para estudar as decisões que deverão adotar e as Nações Unidas firmarem o convenio com os comunistas contra os desejos do presidente Syngmann Rhee. Este manteve ontem sua declaração de que não havia aceitado a oferta de uma conferência com o enviado do presidente Eisenhower, sr. Walter Robertson, para estudar a possibilidade de uma reunião. Sabe-se, porém, que ambos consideraram os planos para deixar o "front" unicamente em mãos dos sul-coreanos, retirando-se as forças de outros países sete divisões norte-ameri-

canas, uma britânica e unidades menores de outras nações aliadas, 130 TONELADAS DE BOMBAS SOBRE DEPOSITOS COMUNISTAS

SEOUL, 6 (U.P.) — Devido à falta de visibilidade, as ações terrestres se limitaram a dois ataques — dos comunistas e o outro dos aliados — enquanto que as atividades aéreas cessaram por completo, depois que dois super-sonicos voadores, desafiando o mau tempo, arremessaram ontem à noite 120 toneladas de bombas sobre depósitos comunistas de abastecimento, perto de Taechon, no noroeste da Coreia.

A sudeste de Kumsong, os comunistas atacaram alguns postos avançados durante a noite, mas bateram em retirada ante a tenaz resistência aliada.

ATAQUE COMUNISTA RECHAÇADO

TOQUIO, 6 (U.P.) — Forças da Coreia do Sul, que haviam sido prevenidas e estavam alertas, (Conclui na 14.ª pag.)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O "CASO" DA "ÚLTIMA HORA"

Wainer não compareceu à reunião de ontem da Comissão de Inquérito

RIO, 6 (ASAPRESS) — Intimado pela Comissão Parlamentar de Inquérito a revelar os nomes das pessoas que lhe teriam fornecido numerário para aquisição da "Última Hora", o diretor da "Última Hora" deixou de comparecer à sessão realizada hoje por aquele órgão especial.

Endereçou, no entanto uma carta ao presidente da Comissão de Inquérito, sr. Castello Branco, em que explica detalhadamente as razões em que se arrima para não fazer a revelação solicitada, que a seu ver importaria em violação do artigo 207 do Código do Processo Penal.

Atendendo a requerimento do sr. Guilherme Machado, a Comissão resolveu conceder ao sr. Frota Aguiar, na forma regimental, o prazo de 5 dias para, na qualidade de relator, emitir parecer sobre a recusa constante da carta do diretor do vespertino "Última Hora".

Esteve presente aos trabalhos, porém, o sr. Horácio Carvalho que prestou circunstanciado depoimento durante o qual historicou a constituição da editora de revistas e publicações sociedade anônima, designadamente pela "Última Hora". Esta, segundo afirmou, "em janeiro de 1950 iniciou um processo na Caixa Econômica Federal solicitando um empréstimo com a garantia hipotecária do prédio n.º 1988 da avenida Presidente Vargas e do lote anexo". Foi-lhe autorizada a operação, fixando-se o empréstimo em Cr\$ 11.000.000, a ser concedido parceladamente.

Acrescentou que enquanto se processava a operação na Caixa Econômica, a "Última Hora" levantou no Banco do Brasil, mediante promissória, por ela, depoeante, avaliada a importância de Cr\$ 10.000.000, título esse depois de substituído por outro do mesmo gênero, de Cr\$ 9.000.000, em virtude da amortização prevista de 10 por cento do seu valor. Declarou então o sr. Horácio de Carvalho que era essa a situação da "Última Hora" ao serem transferidas suas ações ao grupo Wainer, assumindo os compradores a possibilidade pelas duas divisões constituídas para com a Caixa Econômica e Banco do Brasil, estimulando-se que o restante do preço seria pago parceladamente sendo parte a vista e parte de acordo com um esquema previsto.

Prizou mais adiante que por conveniência dos novos proprietários da "Última Hora" foi negociado um empréstimo de 12 milhões de cruzeiros com o Banco do Brasil, sendo um de 8.000.000,00 e outro de 4.000.000,00 emitidos pelo

NA CAMARA FEDERAL

Fabulosos salários recebem os nossos emissários ou servidores no Exterior

Manifesta-se o sr. Fernando Ferrari contra o pagamento com o dólar abaixo da taxa oficial de câmbio — Suspensos os trabalhos em homenagem à chegada dos restos mortais da princesa Isabel e conde D'Eu

RIO, 6 ("Correio") — Aberta a sessão de hoje da Câmara Federal, o presidente anunciou um requerimento do sr. Humberto Moura e outros solicitando o levantamento dos trabalhos em homenagem à princesa Isabel e ao conde D'Eu, cujos restos mortais chegaram hoje ao Brasil. Justificando sua proposição, o sr. Humberto Moura teve brilhantes comentários em torno da atuação da princesa Isabel em favor da redenção dos escravos, bem como do conde consorte, pelos grandes serviços que prestou ao país. O sr. Fernando Ferrari, a seguir, mostrou-se contrário à suspensão da sessão, achando tal homenagem extemporânea, uma vez que a própria Câmara, anteriormente, já havia aprovado um requerimento do sr. Osvaldo Orico no sentido da nomeação de uma comissão para representar a Casa no desembarque dos despojos. Disse que na hora presente a melhor homenagem que prestará a Câmara será trabalhar.

Submetido a votos o requerimento, foi dado como aprovado. O sr. Muniz Falcão requereu verificação e procedida esta, a sessão foi adiada para amanhã, às 14 horas, contra 26, sendo a sessão suspensa.

O sr. Fernando Ferrari apresentou projeto estabelecendo que nenhum pagamento será feito pelo Tesouro Nacional ou órgãos autárquicos a servidores civis ou militares em exercício no exterior do país ou em viagens temporárias, por ordem ou a serviço do governo, abaixo da taxa oficial de câmbio fixada pelo Banco do Brasil. Na sua justificativa, diz o autor do projeto não ser possível que o governo e o Congresso fiquem de braços cruzados diante

de, o povo do Brasil demonstrou sua amizade, sua hospitalidade e sua generosidade de forma tão clara que os oficiais, cadetes e pracinhas do Exército de Prática jamais se esquecerão. Sem hesitação nos houve introduzido em vossas lares e em vossas vidas conquistando com isso um lugar em nossos corações.

A descrição apenas parcial das coisas boas que nos houve proporcionado exigiria muitas palavras em muitas páginas, mas há entre elas algumas tão elevadas que pedem pelo menos esta pequena menção. Trazemos o povo do Rio de Janeiro em nossa lembrança, como sendo o "melhor entre os melhores". Tantas foram as relações agradáveis de que comanda — marujos, cadetes e oficiais — que veio ampliado o que havia eu próprio observado aqui no Rio: que sois um povo fino, terno, simpático e entusiástico. Abandonastes vossos hábitos quotidianos para nos mostrar vossa bela cidade com seus muitos tesouros magníficos naturais e criados por vós, para vos certificardes de que aproveitamos todos os minutos de nossa visita. Os vários acontecimentos, tanto oficiais quanto privados, e as numerosas diversões a que nos leveis a participar garantiram que cada dia de nossa curta estada fosse bem vivido e cheio de alegrias e momentos. Vossa ótima Esquadra demonstrou sua habilidade como hospedeira em tempo de paz da mesma forma como demonstrou sua habilidade como Aliada em tempo de guerra. Os Fuzileiros Navais Brasileiros, cooperando com as nossas patrulhas de terra, ajudaram a impedir a ocorrência de qualquer incidente que pudesse prejudicar o valor da nossa visita. Queremos manifestar a nossa gratidão ao Prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso e à Polícia do Rio de Janeiro, que foram valiosos com sua ajuda ao nosso pessoal em terra. Todos trabalharam eficientemente e incansavelmente, prevenindo tudo o que porventura pudessemos desejar. Em troca, espero que tenhamos podido, com palavras e procedimento, oferecer-vos algo dos Estados Unidos que vos deixe recordações agradáveis e imortais. Querida vossa estada, para vós dar a certeza de que apreciamos a vossa bondade. Ao prepararmos para a partida, os minutos de nós já estamos alimentando a agradável esperança de poderemos realizar outra visita ao Brasil. Ao levantarmos os ferros na tarde de hoje, todos os homens deste Esquadrão de Prática terão, a lhes balde nos lábios o saudar sincero: "Felicidades! Até a vista!"

Despedida do comandante da força naval "yankee" ao povo brasileiro

RIO, 6 (ASAPRESS) — Deixou o porto, na tarde de ontem, a esquadra americana, que por uma semana permaneceu nesta Capital. A formação de 14 navios, com os seus mastros embandeirados, passou ao largo de Copacabana, fazendo sobressair as silhuetas dos poderosos encouraçados "Missouri" e "Wisconsin". Apenas o submarino "USS Grendler" não partiu com a esquadra. O moderno vaso de guerra se demorará mais alguns dias entre nós, a fim de participar das manobras navais com uma força táctica de contra-torpedeiros brasileiros.

AO POVO BRASILEIRO

RIO, 6 (A. N.) — O Contralmirante Edmund Woodbridge, comandante da força naval norte-americana que nos visitou, ao despedir-se do povo brasileiro, em nome de seus comandados, fez a seguinte declaração: "Durante a semana passa-

grandes, com a inscrição: "Queremos a pátria livre". Estandarte do Centro Abolicionista Forças: Estandarte do Jornal do Comércio e do Clube do P. L. do Primeiro D. de Santa Rita. Via-se também uma coroa com a seguinte inscrição: "Homenagem do governo da República". Esquadrilhas de aviões da Escola de Aeronáutica e da Base Aérea de Santa Cruz, inclusive os PS-7, a jacto, fizeram evoluções sobre o cruzador "Barroso" e sobre a avenida Rio Branco, durante a passagem do cortejo.

"Volta Seca" raptou a menor

SALVADOR, 6 (ASAPRESS) — Na Delegacia de Costumes, a reportagem coletou importantes esclarecimentos sobre o sensacional rapto da menor D. R. P. filha do sr. José Laurindo Pinheiro, no qual se acha envolvido o ex-governador "Volta Seca" do extinto bando de "Lampião".

Falando ao repórter, tanto o pai da vítima como o seu irmão, o menor João Silva Pinheiro, declararam que "Volta Seca" namorava a menor, embora soubessem dos maus antecedentes de "Volta Seca", o namorado foi consentido assim como que o mesmo frequentasse a casa, levado pelo comportamento exemplar que mantinha este pela sua conduta e boas intenções com D. R. P., tendo mesmo manifestado o desejo de construir matrimônio dentro breve.

Inquérito estatístico em torno dos salários mínimos

RIO, 6 (AN) — Despachou, ontem, com o ministro do Trabalho, o diretor interino do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, sr. Angelo Benedito Fallace de Oliveira. O SEPT, conforme aprovação do titular da pasta, juntamente com o IBGE, constituirá uma comissão a fim de examinar o planejamento geral de um inquérito estatístico dos salários mínimos em todo o país no sentido de serem estudados pela comissão de Salário Mínimo os elementos fornecidos pelas cidades repartições. Quanto à questão do abono familiar, o ministro João Goulart determinou ao SEPT que resolva imediatamente os casos dos pagamentos de abono caldos em exercícios findos, que ascendem a vários milhares.

DESCARRILOU

RIO, 6 (ASAPRESS) — As 17 horas de ontem, entre as estações de Afonso Arinos e Parahyba, o rápido mineiro R-2 que partira de Belo Horizonte às 6 horas, descarrilou, resultando ficarem destruídos quatro carros, dos quais um de carga e outro chefe, e o restante de passageiros. Nada menos de 12 pessoas receberam ferimentos leves. Os passageiros, acordados pelo frio intenso, caminharam até a cidade de Parahyba, a fim de tomar outra condução.

O tráfego está interrompido e todos os trens do ramal sofrerão atrasos, inclusive o "Vera Cruz".

"Quando as circunstâncias aconselharem"

RIO, 6 (ASAPRESS) — O emissário especial do general Peron, deputado Hector Campora, aqui chegado ontem, avistouse hoje com o ministro João Goulart. Desconhecem-se os assuntos tratados. O sr. Campora deverá permanecer no Rio até o dia 14.

A propósito do encontro Vargas-Peron, informou o parlamentar argentino: "Quando as circunstâncias aconselharem, certamente será realizada".

As nossas necessidades em peças e acessórios para veículos a motor

Relatório a ser enviado ao superintendente da Moeda e do Crédito

RIO, 5 (AN) — A Subcomissão de automóveis, Caminhões e Ônibus e suas peças e acessórios, organismo da Associação Nacional de Maquinistas, Veículos, Acessórios e Peças, após realizar amplo inquérito nos mercados, apresentou relatório que será enviado ao superintendente da Moeda e do Crédito, sobre as nossas necessidades reais em peças e acessórios para os três tipos de veículos que emprestam denominação a referida Subcomissão.

O grupo dos montadores e distribuidores exclusivos, que representam 82 por cento do mercado, têm suas necessidades fixadas em US\$ 48.700.000,00. Os restantes 18 por cento, tomadas bases idênticas para estudo, exigem US\$ 10.000.000,00 encontrando-se, assim, um total de US\$ 58.700.000,00. A indústria brasileira por sua vez, está capacitada para uma produção de cerca de Cr\$ 40.000.000,00 por mês, ou sejam, Cr\$ 480.000.000,00 anuais. Esta importância equivale a uma importação de US\$ 11.000.000,00, a qual foi deduzida da soma de US\$ 58.700.000,00. Feita a dedução, verifica-se que, para um período de 12 meses, as necessidades reais de peças e acessórios licenciáveis, destinados a automóveis, caminhões e ônibus, importam em US\$ 47.700.000,00.

AS IMPORTAÇÕES ANTERIORES

A Subcomissão procurou situar as necessidades verdadeiras do país sem preocupar-se com alarmismos. Com esse critério, fez outro estudo partindo de importações ocorridas em anos anteriores, e tendo em vista que possuíamos 380.000 veículos licenciados, consumindo, unitariamente, uma média anual de Cr\$ 1.569,00 em peças. Encontrou a soma de Cr\$ 591.020.000,00 e a este total adicionou-se Cr\$ 208.970.000,00 (saldo da unidade de Cr\$ 1.569,00, correspondente a 130.000 veículos importados entre 50 e 52. Entre estes cálculos, que totalizam US\$ 55.699.500,00 ou sejam Cr\$ 1.113.990.000,00, as previsões anteriores, de US\$ 47.700.000,00 nota-se uma diferença de cerca

de US\$ 8.000.000,00. Explica-se: o primeiro estudo foi baseado no movimento até 1952; em 1953, 23 por cento dos veículos existentes começaram a pesar no consumo de peças.

O mencionado organismo técnico da ANM-VAP, na parte final de seus estudos, apresentou as seguintes sugestões: 1) — negar licenças de peças e acesso a firmas que não sejam estabelecidas no ramo com depósitos e lojas; 2) — apurado o valor do orçamento cambial para peças e acessórios, fazer a distribuição das licenças, na proporção do número de carros que cada marca absorve no mercado; 3) — reservar 5 por cento da verba votada no orçamento cambial destinado a peças e acessórios para cobrir as necessidades de plano, alguns dos tipos de peças proibidas pelo artigo 238, cujo volume não justifica a fabricação local.

Como se recorda, os ladrões — sabendo que em determinado dia daquele mês, o famoso pontenado hindu e sua esposa, a "begum", chegaram de avião a Nice e que imediatamente seguiriam do aeroporto para a casa que possuem em Cannes, postaram-se junto ao porto da principessa proprietária de uma casa de milhões. O motivo? E' que, através de cúmplices, os ladrões sabiam que Aga Khan, viajaria quase desacompanhado e que a principessa traria consigo todas as suas joias.

De fato, logo que a "Cadillac" de Aga Khan penetrou no jardim do palácio, foi cercada pe-

IV CONGRESSO INTERAMERICANO DE ENGENHARIA SANITARIA

Sua realização durante os festejos do IV Centenário — Temas de grande relevo serão debatidos

diante a apresentação das credenciais que os identifiquem como tal, fornecidas pelo serviço ou entidade oficial que representem; b) Membros titulares da AISIS, pelo preenchimento a remessa à Secretaria do Congresso, até o dia 15 de junho de 1954, da ficha de inscrição própria; em Membros aderentes, pelo preenchimento e remessa à Secretaria do Congresso, até o dia 15 de junho de 1954, da ficha de inscrição própria, acompanhada do pagamento de uma taxa de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros).

Os trabalhos poderão ser apresentados em português, espanhol, inglês ou francês, devendo versar sobre os temas oficiais e observar as normas constantes do regulamento do certame.

Os originais deverão ser endereçados à Comissão Organizadora do IV Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária, caixa postal 8.099 — São Paulo, Brasil — e deverão conter no envelope a observação: "Trabalho a ser apresentado ao IV Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária".

Os autores de trabalhos ou as seções locais da AISIS deverão preencher e remeter até o dia 15 de abril de 1954, a ficha de inscrição para cada trabalho contendo as informações seguintes: a) — título do trabalho; b) — tema oficial em que se enquadra; c) — autor ou autores; d) — país de origem; e) — data e assinatura.

EXPOSIÇÕES

Por ocasião do Congresso serão apresentadas duas exposições. Uma, de caráter técnico especializado, com mostras de equipamentos e produtos relativos à Engenharia Sanitária e, outra, de caráter eminentemente educativo e popular, onde serão exibidas maquetes demonstrativas sobre a constituição orgânica e funcional de obras sanitárias, bem como exibidos cartazes e filmes de educação sanitária e proferidas palestras sobre saneamento e saúde pública. Essa exposição popular é uma iniciativa nova no campo dos congressos de Engenharia Sanitária e constitui um avanço no sentido do aprimoramento do nível sanitário do povo.

No programa que está sendo elaborado para o Congresso, estão incluídas, também, visitas a serviços e obras de saneamento da capital, de Santos e Campinas.

Novo embaixador soviético em Paris

MOSCOU, 6 (Ansa) — Foi nomeado hoje, por decreto do Soviet Supremo da URSS, para o posto de embaixador soviético em Paris, Hergel Vinogradov.

Os internados do Sanatório Pirapitingui

Por nosso intermédio, pedem a todas as pessoas amigas e caríssimas que lhes deem um auxílio para que possam, embora distantes de suas queridas famílias, celebrar o Natal de Jesus.

Tudo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no município de Itu, Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre eco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecemos os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardistas da saúde do povo.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castello Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

João Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervilleggi

Eduardo Rodrigues Alves

João V. Alvarez Rubião

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 2, 5 e 8 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho

2.º vice-presidente: (Vago por falecimento do dr. Dido Iratim Afonso da Costa)

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Perelva Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

No mundo das canções

FRANCISCO PATI

Numa crônica do sr. Arturo Luini sobre a canção italiana e os franceses anelou o seguinte: "O povo francês está, sob o signo das canções como os elgares e o vinho. Seus cantores são via de regra pessoas cultas, as letras são quase sempre escritas antes da música, por um poeta ou escritor ilustre. Juliette Greco, a "Vedette" existencialista, conta, em seu repertório, canções escritas por François Mauriac, da Academia Francesa; Jean Paul Sartre é o autor da letra de uma cançãozinha de êxito recente, chamada "Monsieur St. Denis". Também Jean Cocteau escreveu letras para muitas canções e o cineasta Clouzot tornou-se celebre primeiro como "versador" e só mais tarde como técnico de cinema".

Em São Paulo cabe inconteavelmente a Marcello Tupinambá, recém-falecido, a glória de haver pedido "letras" a poetas de verdade e de haver tentado por um fim ao mau gosto dos versos buscados em todo o Brasil.

No cançãoeiro brasileiro foi adolado durante muitos anos (e ainda hoje aparece remanescente disso) uma língua diferenciada que usamos em nossas relações diárias. O adjetivo "divinal" por exemplo andou ligado sempre ao sorriso da "mulher ingrata". Aliás, nas canções nacionais, abundam palavras de rimas fáceis, como é já citado "divinal", mais "roselias" e outras. Os trovadores não dispõem de tempo para sair à caça de rimas raras nem de vocabulário raro. Improvisam ao vivo. As imagens brotam assim naturalmente do dedilhar das cordas e as rimas em "ura", "ada", "ão" e "ai" acodem-lhes à memória. Temos, então, "mortal" ou "fatal", usando "divinal", "formosa" rimando inevitavelmente com desventura:

Tu podes bem gozar os dons (da formosura)
Que o tempo um dia há de (implacável trucidar).

São os dois primeiros alexandrinos de uma velha modinha intitulada "Talento e formosura", que eu ouvi, na meninice, se não me falha a memória, cantada por Eduardo das Neves. Como se vê, é uma língua diferente. Nenhum de nós fala assim com a mulher amada. Nenhum de nós pedirá perdão à Emilia por lhe termos roubado os lábios. É uma língua cheia de metáforas de muito mau gosto. Por sinal que a evolução obedeceu à seguinte trajetória: —

das metáforas para a gíria. Da modinha para o samba. De "Perdão, Emilia" para "O teu cabelo não nega".

Para te receber hoje à noite (em meus braços)
Eu fiz uma canção com que (te embalei)...

É a "Canção nupcial". Os versos (ou a "letra") foram escritos por mim na juventude. Marcello Tupinambá leu-os e compôs com eles uma barcarola. Pediu "letras", também, a Cleomenes Campos, Menotti, Guilherme, Corrêa Junior, Manuel Bandeira. Um belo dia, estando no repertório completo, convidou o tenor paulista Edgar Arantes para uma excursão ao interior de São Paulo e aos demais Estados. Edgar Arantes, acompanhado ao piano pelo próprio Marcello, espalhou por todo o Brasil os nossos versos. A excursão teve um êxito artístico invulgar. As canções de Marcello ficaram na memória de todos. Eleazar de Carvalho ouviu a "Canção nupcial" no Norte e decorou-a. Até há pouco tempo acordava com ela na boca, todas as manhãs:

Para te receber hoje à noite (em meus braços)
Eu fiz uma canção...

Em 1924, a revista "Novíssima" prestou uma homenagem ao compositor paulista. Constatou-se na publicação em "fascículo" de um trecho da sinfonia serena para grande orquestra, "Ao meu Brasil", de Villa-Lobos. Era a página 53 da partitura original e trazia, em data de 23 de abril de 1923, a seguinte "dica" autográfica: "Meu caro Marcello Tupinambá, foi de um tema de uma parte da tua alma sonora, filha dos tropicos do nosso Brasil, que criei esta Sinfonia Serenissima".

Emudeceu a "alma sonora, filha dos tropicos do nosso Brasil". Emudeceu com ela, um dos melhores homens de São Paulo, um homem bom na mais ampla acepção do vocabulo.

NOTAS E COMENTARIOS

E O QUARTO CENTENÁRIO SE APROXIMA..

Um ano antes da coroação da rainha Elizabeth II, todos os planos relativos ao turismo tinham sido minuciosamente estudados na Inglaterra, e então já não havia possibilidades de acobertamentos em Londres. Procedeu-se a uma rigorosa previsão do número de visitantes. Elaborou-se o programa das cerimônias, o qual foi distribuído em todos os países. O cinema nos mostrou ensaios do cortejo que deveria constituir um dos pontos do programa, e até certas cenas de recepção foram também ensaiadas, para que no dia tudo se realizasse a contento. Enfim, os ingleses previram inclusive os menores detalhes do grande acontecimento nacional, sobre cujo desenrolar os jornais do mundo inteiro se ocuparam largamente, admirados da precisão com que os britânicos organizaram e puderam realizar tais festejos.

Ora, São Paulo se acha apenas a poucos meses de distância de um fato singular na sua história: — o da comemoração do quarto centenário da fundação do Estado. Abre-se-lhe assim uma oportunidade excepcional de exibir ao mundo os seus produtos, o seu progresso, a sua forte mentalidade empreendedora, atrairá até não turistas interessados, que amanhã, de volta aos seus penates, serão outros tantos propagandistas de nossas riquezas exportáveis, do que somente benefícios advirão para a economia

geral do país. Isto sem falar no grande movimento turístico que a vinda de milhares e milhares de visitantes determinará infalivelmente.

Mas quantos serão, afinal, em números aproximados, esses milhares e milhares de visitantes? Ainda não há uma referência nesse sentido. Porque lá fora o interesse é impreciso, hesitante, não se conhecendo ainda ao certo o programa a ser executado em São Paulo, ou porque esse programa em verdade não existe, ou por falta de propaganda eficiente.

E, todavia, estamos em julho de 1953! É incrível isto! Tão incrível, que preferimos por um ponto final nestas linhas. Não há comentário a fazer...

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 4 — Entradas — Soma anterior — Cr\$ 184.294.344,60; — Movimento do dia — Cr\$ 28.078.244,60; — Total do mês — Cr\$ 214.372.589,20; — Saldo — Soma anterior — Cr\$ 176.372.493,40; — Movimento do dia — Cr\$ 65.544.216,00; — Total do mês — Cr\$ 241.916.711,40.

Esteve ontem na sede do governo, tendo sido recebido pelo sr. Leão Machado, chefe da Casa Civil, uma caravana de estudantes da Escola Técnica de Comércio "Madre Marquês" da cidade de Encantado, no Rio Grande do Sul.

Os estudantes gaúchos, à frente dos quais se achava o prof. Washington Silveira de Sousa, chefe da caravana visitante, fizeram entrega ao sr. Leão Machado de uma mensagem de saudação ao governador Lucas Nogueira Garcez, assinada pelo sr. Jordano Setimo Cô, prefeito municipal de Encantado.

as quais moedas serão da mesma maneira que no reino e se fazem de tres mil e quinhentos reis e de setecentos e cinquenta reis (30 de maio de 1644). Documento do Arquivo Municipal de São Paulo.

(2) Nomeação de João Antonio Correia, a 23 de maio de 1644, como administrador das Minas e Provedor da Casa da Moeda de São Paulo (Arquivo de Mariana e Ultramar de Lisboa, Carta de d. João IV ao 531).

(3) capitão Mor Francisco da Fonseca Falcão incumbido-o de dar toda a ajuda e favor para se estabelecer casa de moeda de ouro em a Villa de S. Paulo" 8 de junho de 1644 (Arq. Hist. Colonial de Lisboa, processo de justificação de serviços do capitão Francisco da Fonseca Falcão (capitão-mor da Capitania de S. Vicente de 1643 a 1648) por serviços a s. majestade em as guerras de Pernambuco e em capitãlias de São Vi-

As nomeações de Eisenhower

WASHINGTON — O presidente Eisenhower, desde há algum tempo, vem tendo dificuldade com certas de suas nomeações. O presidente costuma aceitar a opinião de seus assistentes e membros do gabinete sem fazer um estudo mais direto da indicação do candidato a determinado cargo. Esse processo já lhe valeu muitos dissabores.

Eisenhower nomeou o sr. Talbot para a Comissão de Tarifas, embora as opiniões deste sobre a elevação das tarifas estivessem em contradição com os pontos de vista do presidente sobre o comércio recíproco. O sr. Cole foi nomeado diretor da Administração Imobiliária, a despeito de ser conhecido pela sua oposição ao programa de habitações. Mais tarde, o governo, com evidente embaraço, viu-se obrigado a retirar a nomeação do sr. Tom Lyon para o cargo de diretor do Bureau de Minas.

Ao ser anunciada a nomeação do sr. Lyon, o sr. John Lewis, líder dos mineiros, protestou veementemente, classificando-a como uma ameaça direta aos interesses dos mineiros. O Departamento do Interior, interessado em tirar proveito da hostilidade que o sr. Lewis sempre provoca, anunciou que se recusaria a cancelar a nomeação e não cederia às exigências do líder mineiro. Mas, essa demonstração de coragem desapareceu quando o sr. Lyon compareceu perante o Senado, a fim de pedir sua confirmação. Admitiu, então, que recebia uma pensão anual de 5.000 dólares da Anaconda Copper Company, a qual poderia ser cancelada à discreção desta. Isto já era grave, pois o sr. Lyon, em sua função oficial, teria de tomar decisões que afetariam aquela companhia. Ninguém, no entanto, duvidou de sua integridade; mas a sua evidente convicção de que não havia nenhum mal em sua conduta provocou uma onda de críticas. Mais grave ainda foram suas referências às medidas de segurança nas minas. Como 400.000 mineiros

esperam do diretor do Bureau de Minas a aplicação das leis de segurança, o depoimento do sr. Lyon provocou dúvidas sérias a respeito do acerto de sua nomeação.

Diante da forte oposição dos senadores democratas e republicanos, o Departamento do Interior voltou atrás e cancelou a nomeação.

O caso do sr. Paul Nitze, revelado pelos irmãos Aslop em sua coluna, provocou as mais graves apreensões. O sr. Nitze, que substituiu o sr. Kennan como presidente da Comissão de Planejamento Político do Departamento do Estado, foi nomeado, recentemente, para o Departamento da Defesa com a condição de que, no fim deste ano, substituiria o sr. Nash como secretário-assistente. O senador Taft, no entanto, não gostou da idéia. Achou que o sr. Nitze, em virtude de ter trabalhado ao lado do sr. Acheson, despertaria críticas no Senado. Não quer que se repitam os debates ocorridos quando foi nomeado o sr. Bohlen para o cargo de embaixador em Moscou. Em resumo, o sr. Nitze não será mais nomeado secretário-assistente.

A controvérsia com o sr. Reed, que, como presidente da Comissão de Finanças da Câmara, está bloqueando os esforços do presidente para obter a prorrogação por mais seis meses do imposto sobre os lucros extraordinários, tem um ambiente diverso. Foi menos o presidente Eisenhower definiu seu ponto de vista, embora só no último momento, e assim mesmo com uma curiosa falta de firmeza, para quebrar a oposição do sr. Reed.

Dessa forma, a relutância do presidente Eisenhower em desafiar mais cedo o poderio do sr. Reed aumentou a dificuldade de obrigá-lo a se curvar, agora, ante a autoridade da Casa Branca. — (APLA).

REVOGAÇÃO

DE EPITETOS

Afinal das contas, os marujos norte-americanos foram-se e deixaram aqui uma porção de saudades!

Não se registraram, felizmente, os incidentes que tinham sido programados pelos inimigos da grande democracia do Norte.

Tanto no Rio como em São Paulo e Santos foram os nossos hóspedes cumulaos pelo povo de manifestações de simpatia. Nas ruas, nas casas de chá, nos cinemas, onde quer que houvesse um marinheiro de "Tio Sam" era ele alvo imediatamente de expressões de carinho. Foram numerosas, por outro lado, as recepções oferecidas aos bravos rapazes pela sociedade brasileira. Os jovens marinheiros souberam por sua vez mostrar-se dignos da nossa amizade. Portaram-se em terras brasileiras com disciplina e elegância.

Os Estados Unidos têm sido diretamente visados pela propaganda comunista no mundo inteiro. Qualquer manifestação de excelência deste ou daquele serviço americano no estrangeiro é logo atribuída pelos comunistas a propósitos imperialistas. A palavra "imperialismo", enriqueceu com efeito o vocabulário subversivo, quer empregada sozinha ("imperialismo", "imperialista"), quer empregada como complemento de outra ("capital imperialista").

Interessante é saber-se, porém, segundo uma informação do diário londrino "Sunday Times", que a fim de não comprometer as negociações de paz, ou, em outras palavras, as investidas de pacificação por parte da URSS, o governo comunista da Alemanha Oriental procedeu a uma revisão das injúrias até hoje patrocinadas pelos Soviéticos contra os povos e governos "capitalistas". Isto é, não comunistas. Dessa revisão resultou a eliminação de 178 injúrias. Entre as mais conhecidas figuram as seguintes: — escravagistas, capitalistas, feras capitalistas, vampiros imperialistas, bandidos do Ocidente, plutocratas terroristas, gangsters do boogie-woogie, carrascos do povo, hienas insaciáveis, chacais, fascistas, etc.

Quanto à visita da esquadra americana ao Brasil vale a pena assinalar que os comunistas lavraram um tento: — deixaram em paz as paredes das nossas casas.

Devido, talvez, à ordem de revogação de injúrias posta em prática na Alemanha Oriental e distribuída naturalmente para o mundo inteiro, não escreveram os comunistas nas paredes de São Paulo nada que pudesse ainda remotamente comprometer o ambiente cordial sob que decorreu a visita dos marinheiros "yankees".

Tenho por essa agremiação par-

REGISTRO POLITICO

Comissões de inquerito

A primeira comissão de inquerito, constituída com a anuência do Plenário, e que tem por objetivo apurar as acusações que foram feitas pelo antigo presidente da Comissão de Combate ao Mercado Negro, realizou, ontem, sua primeira reunião plenária.

Embora a finalidade dessa reunião fosse a eleição do presidente e secretário, escolheu que recali, respectivamente, nos srs. Prestes Franco e Rogé Ferreira, têm o sentido de um verdadeiro início dos trabalhos que a mesma estão afetos e que se apresentam com uma importância fundamental porque seus resultados irão permitir que seja defendido o decoro da Assembléia Legislativa, vítima de comentários que jamais deveriam ser feitos não fossem as ocorrências que ali tiveram lugar.

Ficou deliberado que as reuniões realizadas mediante convocação feita com vinte e quatro horas de antecedência, devendo a primeira realizar-se na próxima quarta-feira, às 17 horas.

Integram essa Comissão, além dos dois deputados citados, mais os srs. José Miraglia, Camilo Aschcar e Luiz Augusto de Oliveira.

Pela primeira vez, na Assembléia Legislativa, é constituída uma comissão com maioria de elementos que pertencem à oposição, pois o presidente pertence ao P.D.C., o secretário ao P.S.B. e o sr. Camilo Aschcar à U.D.N.

Nada, portanto, se poderá dizer quanto às conclusões a que a mesma irá chegar, pois nem mesmo o sentido político lhe poderá ser dado.

Seria antepagar fazendo-se a afirmativa de que os integrantes da comissão poderiam levar suas considerações finais a um sentido político, pelo fato de ser o deputado acusado pertencente à corrente que apoia o situacionismo.

Não está em jogo nenhum problema político-partidário e sim o prestígio e o decoro do Poder Legislativo e nenhum de seus integrantes, em momento algum, agiria no sentido de colocar pontos de vista puramente pessoal acima dos interesses da Assembléia.

Logo na próxima quarta-feira, a Comissão iniciará, propriamente, seus trabalhos e a opinião pública acompanhará, com bastante interesse, suas atividades, esperando que suas conclusões sejam de forma a permitir ao Plenário um pronunciamento independente e justo.

Os que forem culpados deverão ser punidos, nos termos da Constituição e das Leis vigentes e que os inocentes passem a ocupar o lugar que por direito lhes pertence.

SEGUNDA

A segunda comissão de inquerito, existente na Assembléia Legislativa, para apurar as acusações que apontam um deputado como tendo usufruído vantagens de doentes internados em nosocomios do Estado, deverá iniciar seus trabalhos até o próximo sábado.

Tudo indica que para a presidência dessa Comissão será indicado o sr. Martinho de Ciero, que é médico, de vez que a mesma deverá ouvir os doentes que ainda se encontram internados.

DESMENTIU

A propósito de notícias veiculadas em alguns jornais, o sr. Ony Silva, ontem, declarou o seguinte: "Tendo sido publicada em jornais desta capital a notícia de meu próximo ingresso no Partido Democrata Cristão, informo que o fato é destituído de fundamento.

Tenho por essa agremiação par-

REGISTRO POLITICO

Comissões de inquerito

litico estadual, a começar pela propaganda modificação do secretariado paulista.

A carta do sr. Loureiro Junior pedindo sua exoneração da Secretaria da Justiça, em consequência da viagem, também não foi respondida.

REUNIAO

O diretor nacional do P. T. B. marcou uma nova reunião, agora para o dia 11 do corrente, para a eleição da comissão executiva.

Essa reunião se apresenta com grande importância porque durante a mesma será eleito o vice-presidente do partido, que ficará na presidência, dada a ausência do titular, no ministério do Trabalho e Indústria do Comércio de Reestruturação do partido em S. Paulo.

REFORMA

O pedido formulado, ontem, pelo sr. Alberto Andalo, no sentido de ser aprovada a reforma da Constituição e entregue, ontem, à mesa, nos termos Regimentos, foi submetido por vinte e cinco deputados. Espera-se que dentro em breve o problema seja submetido à consideração do Plenário.

CONVENÇÃO

Declarou-nos, ontem, o sr. Rogé Ferreira que os delegados paulistas à convenção do P. S. B. e que terá lugar nos dias 10, 11 e 12 do corrente, propôs aos convencionais a formação de uma frente única, acima dos partidos e das pessoas.

Como se sabe, o senador Domingos Velasco espousa tese completamente contrária à dos socialistas de São Paulo.

NÃO INGRESSARA

O deputado situacionista Mendonça Falcão, tal como fez o sr. Ony Silveira, também desmentiu notícias veiculadas e de que ingressaria no P. D. C.

O sr. Mendonça Falcão, segundo nos declarou, continuará no P.S.P.

DOCUMENTOS

Segundo soubemos, o antigo presidente da Comissão de Combate ao Mercado Negro seguirá, hoje, para o Rio, onde irá colher mais elementos que servirão para comprovar o fundamento de sua denúncia, em Plenário, de que um deputado havia se beneficiado, economicamente, com contribuições feitas por internados em nossos nosocomios.

INOPORTUNO

Segundo o sr. Prestes Franco, líder da bancada do P.D.C. na Assembléia, nada existe de positivo ou procedente a propósito de possíveis ofertas que teriam sido feitas a seu partido, para que indicasse nomes para integrar o secretariado do Estado, caso ocorra a reforma que vem sendo anunciada.

COGITADO

Um dos nomes possedistas que estariam em foco, desde que tivesse lugar a reforma do secretariado, é o do sr. Emílio Feduti, prefeito de Botucatu.

O P.S.D. não abrirá mão do

ISABEL, A REDENTORA

J. E. DE PAULA ASSIS

Deve ter chegado ontem ao Rio de Janeiro, de volta das festas da coroação da rainha da Inglaterra, a majestosa belonave brasileira "Almirante Barroso", portadora, para o eterno repouso em terras pátrias, dos restos mortais de Isabel, a Redentora e de seu marido o conde D'Eu. A figura da ex-celsa filha de Pedro II é, certamente, uma das mais queridas e gratas ao coração de nossa gente, pois representa sem favor a encarnação máxima da mulher brasileira em toda a plenitude. As grandes qualidades que lhe redouraram a existência, bem patenteiam o seu caráter firme, o seu espírito absoluto de justiça, sem prejuízo, entretanto, do carinho e do amor que devotou à causa pública nas três vezes que as circunstâncias a levaram ao trono do Brasil no desempenho da regência do Imperio, em substituição a seu pai e imperador. E cada vez o destino lhe reservou, para sua glória, algum feito notável, bastante para lhe imortalizar o nome. Na sua primeira regência, de 25 de maio de 1871 a 30 de março de 1872, teve a glória de presidir à discussão da reforma Rio Branco e sancionar a lei de 28 de setembro de 1871, na qual o grande estadista "substituiu o velho direito romano — "partus sequitur ventrem" — pelo novo direito americano — "partus non sequitur ventrem".

Foi a Lei do Ventre Livre que considerava liberto, daquela data em diante, todo o filho nascido de mulher escrava, cumprindo-se, desta arte, aquela profecia de Castro Alves, abolicionista anterior a Rio Branco: "Senhor Deus! dá que a boca da inocência possa ao menos sorrir como a flor da grande abridora dos petalos da alvorada ao surgir".

Depois veio a epopeia magnífica da libertação total, sublimada com a Lei de 13 de maio de 1888, sancionada ainda por Isabel. O seu papel na abolição, assim como o do imperador, não foi exclusivamente passivo, como naquela época de efervescência republicana, os apaixonados políticos assalhavam. Não. Ela e o imperador desejavam a abolição. Haja vista a aneddotica com que a regente quis sancionar, no mesmo dia em que foram votadas, tanto a "Lei do Ventre Livre" como a "Lei Aurea". Isso só, constitui prova irrefragável da sua alegria na comparticipação plena daqueles atos. Mereceu o título que o próprio povo lhe conferiu: Isabel a Redentora. O determinismo admirável da Providência reservou a essa princesa liberal a oportunidade de sancionar duas das mais generosas leis de todos os tempos da História do Brasil, que trouxeram a nossa pátria a aureola da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade. Por esse ato

um lugar no secretariado, mesmo porque hoje está representado pelo sr. Pacheco Chaves, titular da pasta da Agricultura.

DUAS SECRETARIAS

Afirma-se nos meios políticos que a U.D.N., após sua convenção, marcada para o dia 18, se resolver colaborar com o governo do Estado, teria direito a duas secretarias.

Fala-se que seriam as pastas da Agricultura e Educação entregues ao gremio brigadeirista.

FALARA

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima, ex-presidente da Assembléia e elemento que vem se mantendo extremamente fiel ao governador, possivelmente ocupará a tribuna, no Palácio 9 de Julho, para fazer apreciações a respeito dos discursos que vêm sendo pronunciados pelo sr. Lino de Matos.

FALARA

Certidão passada em São Paulo a 23 de outubro de 1646, por Francisco Rolz Velho, Bartolomeu Fernandes de Faria e Manuel Coelho da Gama, respectivamente provedor, tesoureiro e escrivão "da casa da Moeda, Minas e Quintos Reaes de São Paulo".

Tratava-se do resultado de um ensaio docimástico requerido pelo sertanista Antonio Nunes Pinto e relativo a um minério suposto argenteífero". (Arquivo Histórico Colonial de Lisboa, São Paulo, papéis avulsos, 1653).

FALARA

Ata da Câmara de S. Paulo, de 23 de setembro de 1645 perante a qual compareceu Francisco Garcez Barreto

FALARA

Certidão passada em São Paulo a 23 de outubro de 1646, por Francisco Rolz Velho, Bartolomeu Fernandes de Faria e Manuel Coelho da Gama, respectivamente provedor, tesoureiro e escrivão "da casa da Moeda, Minas e Quintos Reaes de São Paulo".

Tratava-se do resultado de um ensaio docimástico requerido pelo sertanista Antonio Nunes Pinto e relativo a um minério suposto argenteífero". (Arquivo Histórico Colonial de Lisboa, São Paulo, papéis avulsos, 1653).

FALARA

Ata da Câmara de S. Paulo, de 23 de setembro de 1645 perante a qual compareceu Francisco Garcez Barreto

FALARA

Certidão passada em São Paulo a 23 de outubro de 1646, por Francisco Rolz Velho, Bartolomeu Fernandes de Faria e Manuel Coelho da Gama, respectivamente provedor, tesoureiro e escrivão "da casa da Moeda, Minas e Quintos Reaes de São Paulo".

Tratava-se do resultado de um ensaio docimástico requerido pelo sertanista Antonio Nunes Pinto e relativo a um minério suposto argenteífero". (Arquivo Histórico Colonial de Lisboa, São Paulo, papéis avulsos, 1653).

FALARA

Ata da Câmara de S. Paulo, de 23 de setembro de 1645 perante a qual compareceu Francisco Garcez Barreto

FALARA

Certidão passada em São Paulo a 23 de outubro de 1646, por Francisco Rolz Velho, Bartolomeu Fernandes de Faria e Manuel Coelho da Gama, respectivamente provedor, tesoureiro e escrivão "da casa da Moeda, Minas e Quintos Reaes de São Paulo".

Tratava-se do resultado de um ensaio docimástico requerido pelo sertanista Antonio Nunes Pinto e relativo a um minério suposto argenteífero". (Arquivo Histórico Colonial de Lisboa, São Paulo, papéis avulsos, 1653).

FALARA

Ata da Câmara de S. Paulo, de 23 de setembro de 1645 perante a qual compareceu Francisco Garcez Barreto

Recapitulação dos documentos, até agora descobertos comprobatórios da existencia da primeira Casa da Moeda do Brasil fundada em 1645 na Vila de S. Paulo

AFFONSO DE E. TAUNAY

I

cento e Rio de Janeiro, quinze anos continuos).

(4)

O conselho Ultramarino defere o pedido de Domingos José, e do ensaiador Antonio R. Marques de Matos candidatos a cargos de funcionalismo da Casa da Moeda que s. majestade quer mandar estabelecer no Brasil.

(5)

Regimento e mercê feito por s. majestade para o administrador das minas da capitania de São Paulo e São Vicente do Estado do Brasil passados a Salvador Correia de Sá e Benevides e Registro do Regimento de sua majestade sobre as moedas de ouro (30 de maio de 1642) Co-

meça por uma petição de Salvador Correia de Sá e Benevides referente ao regimento que se lhe deu para entabolar a Casa da Moeda em São Paulo — Lisboa 9 de novembro de 1644. (Doc. do Arq. Mun. de São Paulo).

Petição de Salvador Correia de Sá e Benevides, datada de Lisboa e de 9 de novembro de 1644 solicitando esclarecimentos sobre o regimento que lhe fora dado "para entabolar a casa da moeda em São Paulo". 1645

(7)

Carta de Salvador Correia de Sá e Benevides, de 9 de

abril de 1645, à Câmara Municipal de São Paulo participando-lhe a sua nomeação para governador geral das minas, havendo nomeado tesoureiro e escrivão da Casa da Moeda de São Paulo ao padre Fernando de Faria e a Francisco Barbosa de Aguiar. (cf. Rev. do Instituto Histórico de São Paulo, 8, 391).

Carta de Salvador Correia de Sá e Benevides à Câmara de São Paulo, datada de 24 de junho de 1645, convidando os paulistas a se reconciliar terminando os seus sangrentos conflitos. Ao terminar recomendando a "cunhagem de ouro na Casa da Moeda de S. Pau-

lo". (Arquivo da Câmara Municipal de São Paulo.

(9)

Certidão constante dos autos referentes ao serviço de Fonseca Francisco Galvão passada por Francisco Garcez Barreto, provedor das minas de São Paulo, de que Falcão viesse à capitania de São Vicente por ordem de s. majestade "com efeito de se entabolar casa de moeda em a vila de Sam Paulo". E ele, Falcão, "logou em Efeito" o fizera "com sua majestade em carta lhe mandara". S. Paulo, 26 de junho de 1645.

(10)

Ata da Câmara de S. Paulo, de 23 de setembro de 1645 perante a qual compareceu Francisco Garcez Barreto

"sargento mayor desta capitania e provedor das minas e quintos reaes e casa de moeda".

Estava "n'esta dita vila em serviço de sua majestade tratando das ditas minas e casa de moeda". (Arq. Municipal de São Paulo — Atas da Câmara de São Paulo, v. 246).

(11)

Certidão passada em São Paulo a 23 de outubro de 1646, por Francisco Rolz Velho, Bartolomeu Fernandes de Faria e Manuel Coelho da Gama, respectivamente provedor, tesoureiro e escrivão "da casa da Moeda, Minas e Quintos Reaes de São Paulo".

Tratava-se do resultado de um ensaio docimástico requerido pelo sertanista Antonio Nunes Pinto e relativo a um minério suposto argenteífero". (Arquivo Histórico Colonial de Lisboa, São Paulo, papéis avulsos, 1653).

FALARA

Ata da Câmara de S. Paulo, de 23 de setembro de 1645 perante a qual compareceu Francisco Garcez Barreto

FALARA

Certidão passada em São Paulo a 23 de outubro de 1646, por Francisco Rolz Velho, Bartolomeu Fernandes de Faria e Manuel Coelho da Gama, respectivamente provedor, tesoureiro e escrivão "da casa da Moeda, Minas e Quintos Reaes de São Paulo".

Tratava-se do resultado de um ensaio docimástico requerido pelo sertanista Antonio Nunes Pinto e relativo a um minério suposto argenteífero". (Arquivo Histórico Colonial de Lisboa, São Paulo, papéis avulsos, 1653).

FALARA

Ata da Câmara de S. Paulo, de 23 de setembro de 1645 perante a qual compareceu Francisco Garcez Barreto

(13)

Knowland culpa a Eisenhower pela atual situação na Coreia

"NÃO TERIA OCORRIDO O ROMPIMENTO SE SE TIVESSE ANTES CONSULTADO A SINGMAN RHEE", AFIRMA AQUELE SENADOR

WASHINGTON, 6 (U.P.) — Culpando o presidente Eisenhower pelo "rompimento" com o presidente Syngman Rhee, da Coreia do Sul, o senador da Califórnia, William Knowland, líder do bloco republicano, declarou:

"Se se houvesse consultado plenamente Rhee, creio que esse rompimento não teria ocorrido. Nem durante o governo de Truman, nem neste governo se consultou Syngman Rhee de maneira suficiente."

As esperanças de um imediato

acordo na Coreia desvaneceram-se quando o presidente sul-coreano declarou que manteria suas tropas lutando contra os chineses e os norte-coreanos comunistas até conseguir a unificação da Coreia.

Rhee expressou que desde o princípio não estava disposto a deixar o assunto da unificação para que se discutisse numa conferência política após a assinatura do armistício. Pouco depois, quase a ponto de se firmar a trégua, Syngman Rhee embarcou

ainda mais os planos das Nações Unidas, por "liberdade de guerra anti-comunistas".

DESMENTIDO

SEOUL, 6 (ANSA) — Nos círculos governamentais, desmentem-se os rumores de que o presidente sul-coreano se tenha aliado ao exército sul-coreano. Nesses círculos esclarece-se que "nenhum evadido teria permissão para ingressar nas fileiras do exército sem ter fixado residência na Coreia do Sul e sem ter recebido um atestado de lealdade."

OPOSIÇÃO AS CONVERSAS

SEOUL, 6 (ANSA) — Quando se dirigia, hoje cedo, para a residência do sr. Syngman Rhee, o autônomo em que viajara o sr. Walter Robertson foi cercado por grupos de populares, que manifestavam a sua oposição às conversações que o enviado de Eisenhower vem mantendo com o presidente da Coreia do Sul.

Interrogado pelos jornalistas, Robertson disse que não pôde perceber o objetivo da demonstração, pois os cartazes carregados pelos populares estavam escritos em coreano.

NOVA CONFERÊNCIA

SEOUL, 6 (ANSA) — O enviado especial do presidente Eisenhower, sr. Walter Robertson, encontrou-se hoje pela manhã, pela nona vez, com o presidente Syngman Rhee. A conferência, à qual assistiu o embaixador norte-americano em Seul, Ellis Briggs, durou mais de uma hora e meia.

Após o término da entrevista, Robertson declarou que "as conversações se desenvolvem em uma atmosfera amigável e de maneira encorajadora. Robertson declarou, também, que se encontrara novamente com Rhee."

BOAS PERSPECTIVAS

TOQUIO, 5 (U.P.) — A perspectiva de armistício na Coreia parece estar um tanto esclarecida, hoje, por motivo do notável progresso verificado nas negociações entre o presidente Syngman Rhee e o secretário de Estado adjunto dos Estados Unidos, sr. Walter Robertson, embaixador especial do presidente Eisenhower.

Hoje, ambos se entrevistaram pela décima vez, porém, não se vê muita probabilidade de mudança na atitude de Syngman Rhee. Pelo contrário, as esperanças se baseiam na postura dos dois bandos que querem o armistício, apesar da oposição sul-coreana.

RHEE ESTÁ PREPARANDO

SEOUL, 7 (U.P.) — Por Ernest Hoberg — As negociações sobre o armistício entre o secretário de Estado adjunto dos Estados Unidos, Walter Robertson, enviado especial do presidente Eisenhower, e Syngman Rhee, presidente da República da Coreia, estão, hoje, envolvidas em controvérsias sobre se Rhee está preparando seu povo para a aceitação das condições submetidas por aquele à sua aprovação.

Essas controvérsias foram provocadas ontem à noite por uma notícia procedente de fontes coreanas, de que Robertson havia proposto, ontem, uma fórmula de transação. Nos círculos norte-americanos tal rumor foi posto em dúvida.

As fontes coreanas disseram que a nova oferta dos Estados Unidos, "menos severa", tornava-se "inaceitável" para Rhee. A embaixada norte-americana negou-se a fazer comentários sobre a notícia, recordando que as negociações Robertson-Rhee continuam paralisadas.

Todavia, os observadores aqui suspeitam de que os coreanos pudessem estar lançando rumores de transações e concessões norte-americanas, para preparar o terreno dentro do país em favor de uma aceitação por parte de Rhee das condições "definitivas" propostas pelos Estados Unidos, para que a Coreia concorde em observar o armistício. Pensavam que Rhee poderia ter chegado à conclusão de que não poderá continuar lutando sozinho, e que por isso terá decidido a preparação do seu povo para uma mudança de atitude, talvez tratando de se fazer parecer como se tivesse logrado uma vitória diplomática em suas discussões com Robertson. O assunto, segundo descrição das fontes coreanas, parece se resumir em que "as negociações estão chegando a seu fim, graças à generosidade norte-americana".

Essas fontes disseram também que as demandas sul-coreanas de um prazo limitado à conferência política, posterior ao armistício, não significam forçosamente que Rhee deseja que as tropas das Nações Unidas reiniciem a luta automaticamente, se fracassarem as negociações políticas. Dizem que a Coreia opina que "qualquer ação futura deverá ser decidida conjuntamente pelos Estados Unidos e Coreia".

Depois de se entrevistarem Robertson na manhã de ontem, Rhee conferenciou, à tarde, com o ministro da Defesa, Sohn Won Yil, o de Relações Exteriores, Pyun Young Tae, e o primeiro ministro, Park Tooh Chin, mas não se deu qualquer nota sobre a conferência. Ainda mais secreta que foi a reunião de 4 horas entre o comandante do Oitavo Exército, general Maxwell D. Taylor, e seus novos chefes do corpo do Exército, juntamente com os assessores militares norte-americanos do Exército sul-coreano.

Diz-se que Taylor e seus subordinados estão fazendo planos para a retirada das sete divisões norte-americanas e a britânica da frente, e a transferência da totalidade da linha de fogo de 250 quilômetros às tropas de Rhee, caso esta decida continuar a luta por si próprio depois da trégua.

Taylor disse, domingo, que "não espera dificuldade para voltar a estacionar suas unidades em novos lugares, ao substituir os coreanos com soldados da República da Coreia, no caso de que esta promova a luta depois da assinatura do armistício pelas Nações Unidas".

O FALECIMENTO DO INDUSTRIAL PASCOAL BIANCO

O início da sua carreira de industrial — A sua vinda para o Brasil em 1891 — O mais famoso industrial de moveis do Brasil — Artista na decoração

Com o desaparecimento do sr. Pascoal Bianco, anteontem, ocorreu nesta capital, perde São Paulo uma das figuras mais expressivas, tanto na sociedade como na indústria. Esse batalhador indomito que, em vida, soube galgar o mais elevado nível social e industrial da sua terra, deixou aos posteriores dignificante exemplo de trabalho e honradez.



Sr. Pascoal Bianco

Jovem ainda, com apenas 24 anos de idade, iniciava a sua brilhante carreira na indústria de moveis, na qual mais tarde viria a ser autêntico líder. Por volta de 1891, como tantos outros que demandam as terras d'alturas do Brasil, chegava a São Paulo Pascoal Bianco, cheio da vontade de vencer e ainda mais de criar uma indústria da qual já conhecia o segredo. Realmente, o seu futuro era promissor, pois no decorrer dos anos, a sua indústria floresceu e adquiriu grande reputação.

Kubitschek, novo imortal

OURO PRETO, 6 (ASAPRESS) — O governador do Estado Juscelino Kubitschek, tomará posse em breve de sua cadeira na Academia Ourepretana de Letras. O chefe do Executivo mineiro tem como patrono o sr. João Nepomuceno Kubitschek, vulto das letras mineiras.

Chuvvas artificiais em Minas

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Chegará hoje a esta capital o engenheiro Janot Pacheco. Ao que supramos, o "mandado chuva" vem à Minas Gerais, em atenção a um convite lhe foi feito pelo governador Juscelino Kubitschek devendo aqui efetuar provocações de chuvas artificiais, nas zonas mais castigadas pela seca.

RESPIGOS E RECORTES

A AGUA E OS MUNICIPIOS

"Podemos aqui-lar de como constituir o abastecimento de água — adverte o "Correio da Manhã" — um problema nacional pelas aflições que o mesmo suscita na própria capital da República.

"Imaginemos então, a que riscos e suplicios se submetem as populações do interior. Consideremos o governo diante da situação atual prevista em discurso do atual presidente da República: dos 1.500 municípios brasileiros, mais de 1.500 não dispõem de serviço de água e esgoto.

"Frecuando servir-se todavia de água para as necessidades diárias, temos que uma quantidade de brasileiros corresponde a mais de oitenta por cento da população se abastece em mananciais impuros, contaminando-se ao mesmo tempo em que se desdita de sua saúde.

"Anuncia, agora, o governo um plano de financiamento para os serviços de água e esgoto nos municípios, mobilizando setenta milhões de cruzeiros, a serem concedidos mediante contratos entre o Banco Nacional de Desenvolvimento e as prefeituras, que darão como garantia a metade das quotas do imposto sobre a renda. Serão inicialmente beneficiados cerca de duzentos municípios, situados nas zonas menos desenvolvidas e de mais baixas condições sanitárias.

"Os constituintes de 1946, autores da participação dos municípios no produto da arrecadação do imposto sobre a renda, tem assim, estruturado pelo Poder Executivo,

um bom aproveitamento dos recursos que votaram para que a política municipalista não se esgotasse numa utopia, e a unidade nacional não se dissolva no pauperismo".

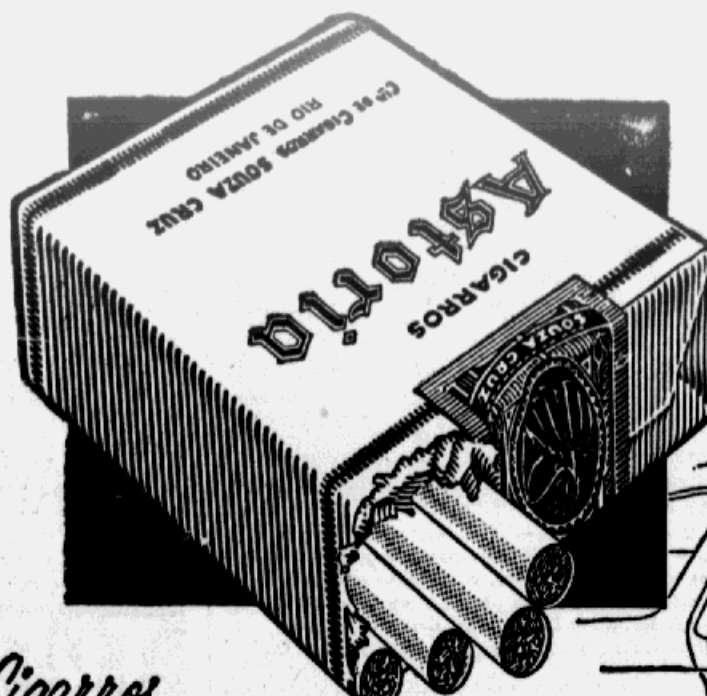
AS ROUBALHEIRAS DO FUNDO SINDICAL

"O novo titular do Trabalho disse ter-se espantado — frisa o "Diário Carioca" — com a podridão moral que encontrou no Ministério. O sr. antecessor cercou-se de elementos indolentes, cujas atenções sempre voltadas para as especulações imobiliárias e para o famigerado Fundo Sindical. Agora mesmo estão imprensados pelo Tribunal de Contas, que deseja saber como foram esbanjados os dinheiros arrecadados dos trabalhadores.

"O senhor João Goulart está, porém, enfrentando um dilema: ou regulamentar decentemente a aplicação do imposto sindical ou será devorado pelo câncer.

"Querendo fazer crer que optou pelo cumprimento do seu dever de ministro de Estado, terá de acabar com a marolteria, dando fim às acumuladas remunerações, às propinas, ao carnaval de recreação operária e tantas outras irregularidades que ali se verificam.

"Se houver sinceridade nisso, o ministro terá que apelar para o concurso de funcionários moral e tecnicamente capazes. Os "profiteiros" do Fundo são uma carga nociva e perigosa, que afrontam as dificuldades dos bairros exibindo seus "cadilacs" no próprio Ministério. Com essa gente não há salvação possível para o titular da Pasta".



Cigarros

Astoria

UM PRODUTO SOUZA CRUZ



Daqui a momentos você terá que

enfrentar um tráfego

complexo... Mas por

um instante deleite-se

saboreando com

calma o seu Astoria.

"A Polônia não viverá sob o jugo moscovita"

RIO, 6 (CORREIO) — O sr. Tadeu Krowanicki atribuiu à fome, os acontecimentos da Polónia, não acreditando tratar-se de um movimento organizado contra a dominação comunista daquele país.

"Ainda não são acontecimentos resultantes de uma revolução ou de um começo de revolução para a libertação da Polónia." Concluiu afirmou o ex-embaixador polonês no Brasil: Mas isto virá a seu tempo, pois, minha pátria não viverá perenemente sob o jugo vermelho".

EMBASSY HOTEL

Depois de amanhã, às 18 horas, será procedida a cerimônia de inauguração do moderno Hotel Embassy, à Avenida Nova Angahabun, n.º 931, de propriedade da Embassy Hotel Ltda. e Angelo Bertolo.

Pesquisas sobre os canais de Marte

AÓTHOS PAGANO (Conde de Périgano)

Questão das mais controvertidas, ao mesmo tempo que das mais arrebatadoras da Astronomia, observa Vasconcelos que em França alguns astrônomos contrariam a seguir as visões do astrônomo italiano Schiaparelli, quando não de Le Verrier. Em particular G. Fournier, em 1839, voltou a questão num esforço para restabelecer a ideia das formações da planície Marte. Lembra Fournier que ninguém negou os detalhes particulares existentes nos contornos marcelanos, mas os menos alinhados segundamente certas direções e cuja situação corresponde aos traçados do astrônomo italiano. Assim, ainda a permanência, que demonstra a realidade objetiva dessas formações. São os chamados canais, que apresentam interesse, quer sejam integrados por partículas alhambas, indicando a existência de uma superfície marcelana.

Fournier, segundo Vasconcelos, desenvolve os seguintes argumentos: Um característica importante dos canais é a sua periodicidade, o que constitui argumento decisivo em favor da sua realidade objetiva. Considera bem estabelecido que a maior parte dos canais são invisíveis durante o inverno marcelano e é nas proximidades da equinóxia da primavera que começam a aparecer, primeira-

mente de modo indefinido, largos, obscuros, não tendo realmente o aspecto de canais verdadeiros, mas aumentam em número à medida que a estação se adianta, estendendo-se e tornando-se mais escuras, como que por uma espécie de condensação dos elementos que se formam, para desaparecer no fim do outono, assim tornando parte no ciclo sazonal das grandes áreas escuras do planeta.

Nos lugares exatos dos objetos habitualmente tão evasivos, que até se chegou a arguir sobre sua existência, vemos algumas vezes formações consideráveis que projetam as nossas vistas e impressionam os observadores, tanto pelo seu comprimento como pela intensidade de seu matiz, o que é comparável aos mais escuros mares.

Essas são evidências em favor da existência dos canais, robustecidas ainda com certos resultados da técnica fotografica, a confirmar desenhos de Antoniadi, exímio desenhador dos canais marcelanos.

Mesmo assim, a coisa não está definitivamente assentada e os astrônomos aguardam a oposição do planeta Marte, a ocorrer de 1954 para decidir o assunto, talvez definitivamente.

Prova-se que a existência dos canais marcelanos, daí para a admissão da sua habitabilidade não vai mais que um passo.



DE CAMAROTE

PARE, OLHE, AJUDE

HA' um descaço geral, imperdoável, em relação à obra de assistência que benemérita instituições particulares vêm, com dedicação, levando a cabo.

Penitência-me, de minha parte, humildemente, de conhecer tão pouco, empreendimentos como os que, por exemplo, está realizando, com admirável pertinência, a "Associação dos Sanatórios Populares Campos do Jordão".

Indo, várias vezes, a essa maravilhosa estância climática, vi, ao longo, os Sanatórios. Passando ao largo, adivinhava, é certo, o sofrimento que mora sob seu teto. Mas, como centenas de turistas, fui adiante, quase indiferente, seduzido pela paisagem encantadora, pelo ar puro, pela temperatura suave. Parar à porta de um sanatório, seria, para o viajante, despreocupado e egoísta, comprometer a finalidade valiosa de seu fim de semana...

Estou, agora, conhecendo, de perto, os Sanatórios (22 anos de frutuosa existência) com seus três modelos estabelecimentos em Campos do Jordão e um, em construção, no Jacaré, nesta metrópole (sem falar no Dispensário do Ipiranga, localizado à avenida Teresa Cristina, 913).

200 leitos para mulheres e 400 para homens estão à disposição do povo e, especialmente, dos desajudados da sorte. O sanatório paulistano terá 300 leitos.

Em Campos do Jordão, a entidade presidida pelo sr. Nestor Ferreira da Rocha, auxiliado, dedicadamente, pelos diretores d. Maria Adelaide Moraes de Paula Sousa, dr. José Ferreira da Rocha Filho, Odete Faria Aldeide e André de Sousa Abias, dispensa aos seus doentes, além de eficiente assistência médica, assistência dentária, tendo ótima organização seu laboratório, serviço social e recreação (cinema, biblioteca, discoteca e televisão). Há, também, uma classe de alfabetização e uma escola de dactilografia.

No ano passado, cerca de 100.000 pessoas procuraram o Dispensário do Ipiranga.

A receita da Associação ultrapassou, no ano passado, a Cr\$ 10.000.000,00, soma ainda insignificante para uma obra tão grande. O custo do doente, por mês, subiu de Cr\$ 335,00, em 1945, a Cr\$ 600,00, em 1951, atingindo, no corrente exercício, a, talvez, Cr\$ 750,00!

A Associação dos Sanatórios precisa de maior número de sócios contribuintes, para assim ampliar seu raio de ação, combatendo a doença que tantas vítimas faz, anualmente, em especial, nas classes menos favorecidas da fortuna.

Quem quiser praticar uma boa ação, quem quiser honrar a memória de um ente querido, é só telefonar para 33-6454.

Indo a Campos do Jordão, não passem, em desabalada carreira, pelos Sanatórios. Parem. Desçam. Procurem d. Maria de Lourdes Bastos. Vejam, com seus próprios olhos, o que ali se faz. E não se esqueçam, após a visita, de deixar um doativo, por menor que seja.

Com o coração leve a consciência tranquila, a paisagem lhes parecerá, talvez, ainda mais formosa... e o mundo menos mau.

HONORÁRIO DE S.L.O.S.

Aprovado pelo Conselho de Ministros da França um plano de saneamento econômico e financeiro

PROGRAMA MAIS RESTRITO DO QUE O QUE OCASIONOU A QUEDA DO GABINETE MAYER SERA' APRESENTADO POR LANIEL

PARIS, 6 (U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Joseph Laniel, apresentará hoje à Comissão de Finanças da Assembleia Nacional um novo programa econômico-financeiro mais estrito que o que ocasionou a queda do governo de René Mayer, em fins de maio.

O Gabinete francês esteve reunido até quase às duas horas da madrugada, discutindo os detalhes do programa, que dispõem sobre a obtenção de novos empréstimos do Banco da França, maiores impostos à gasolina e as

bebidas alcoólicas e a concessão de poderes mais amplos ao governo para reduzir os gastos oficiais.

O fato de se ter efetuado uma sessão do Gabinete em pleno domingo à noite indica a gravidade da situação.

APROVADO O PLANO

PARIS, 6 (ANSA) — O comunicado publicado depois da reunião do Conselho de Ministros realizada na noite passada, sob a presidência de Vincent Auriol, informa que foi aprovado um plano de saneamento econômico e financeiro nas seguintes bases: 1 — será estabelecido com o Banco de França uma nova convenção, que elevará o total dos créditos ao tesouro a 440 bilhões; 2 — serão criadas novas fontes de receita para saldar os créditos de vencimentos mais urgentes, as quais deverão produzir 60 bilhões por ano, e 30 bilhões até o fim de 1953, mediante um aumento de 5 francos por litro de óleo combustível e do álcool de 30 por cento sobre o imposto de consumo e de 20 por cento sobre certas tarifas postais; 3 — o governo pedirá poderes especiais para realizar algumas medidas econômicas e reformas de estrutura, parte das quais de caráter permanente, e preve a extensão do campo de aplicação da lei de 17 de agosto de 1948, e poderes especiais temporários, limitados a certos campos; 4 — será criado um fundo para o desenvolvimento da economia nacional, com dotações provenientes das economias organimentárias e da transferência de alguns créditos.

O secretário de Estado para as Informações, Emile Hughes, forneceu algumas explicações sobre o projeto de saneamento da economia e das finanças, o qual será apresentado hoje à Comissão de Finanças da Assembleia Nacional. Depois de haver dito que para o governo o projeto é "um todo orgânico e indivisível", e que será levantada a questão de confiança por ocasião de sua votação, Hughes declarou: "Está subentendido que o parlamento poderá fazer modificações ao plano com a condição de que elas não incidam no montante dos créditos previstos. Somente depois da sua aprovação pela Assembleia é que o governo pedirá ao Banco de França os créditos provisórios necessários ao Tesouro".

Sobre a questão dos poderes especiais, Hughes esclareceu que se trata, 1.º de poderes excepcionais e temporários vigentes enquanto o atual gabinete estiver no poder e que, em qualquer caso, terminará em outubro; 2.º de poderes permanentes, designados a integrar e estender as disposições de lei de 17 de agosto de 1948. Quanto aos novos créditos a serem pedidos ao Banco de França, aproximadamente 240 bilhões, de acordo com o novo plano, o resgate será feito em três anos e meio. Hughes anunciou, também, que a "lei das maxims" será aplicada no orçamento de 1954.

LANIEL ENFRENTARÁ

PARIS, 6 (ANSA) — O primeiro ministro Laniel enfrentará amanhã na Assembleia Nacional a batalha sobre os projetos financeiros aprovados à noite passada pelo Conselho de Ministros. Tais projetos estão divididos em três partes e compreendem ao todo onze artigos. Na primeira parte trata-se dos adiantamentos do Banco da França, que atingem a 440 bilhões de francos, 200 dos quais adiantados a título ordinário e 240 a título extraordinário e reembolsáveis em três anos e meio a partir de 1.º de janeiro de 1954, a razão de 60 bilhões por ano. Para assegurar a receita necessária para cobrir esse reembolso, o governo propõe um aumento de 30% do imposto de consumo sobre as bebidas alcoólicas imposto que não sofreu aumento desde 1.º de janeiro de 1949 e que, em alguns casos, foi até diminuído. A fim de completarem-se os 30 bilhões da primeira prestação semestral prevê-se o aumento de 2.000 francos na taxa sobre passaportes e de 20% na taxa de selo.

PODERES ESPECIAIS

A segunda parte dos projetos Laniel-Faure diz respeito aos "poderes especiais" necessários para que o governo possa realizar seu programa financeiro. Tais poderes serão permanentes, desig-

res serão permanentes no que concerne as providências relativas a determinados problemas, como, por exemplo, o preço de custo de certos produtos, e temporários quando se trata de realizar reformas precisas e profundas, cujos efeitos se possa fazer sentir, quer imediata, quer por meio de medidas relativas às finanças públicas e modificação

coordenação ou integração de disposições legislativas em vigor. Os poderes temporários serão limitados à duração do atual ministério e cessarão, de qualquer modo, em outubro de 1953.

Esses projetos financeiros foram acolhidos com reservas nos círculos políticos; sobretudo os independentes do grupo de Pinna mostraram-se de certa maneira contrários a eles, continuando a defender a política de "economia e não novos impostos".

99.º aniversário do "Correio Paulistano"

Pelo transcurso do 99.º aniversário de fundação do "Correio Paulistano", verificado no dia 26 de junho último, recebemos mais as seguintes congratulações:

"Perdoe atraso com que me congratulo com velho e querido "Correio Paulistano" pela inauguração de seu ano centenário. (a) C. de Freitas Vale, de Santiago do Chile."

"Felicito a redação do "Correio Paulistano" por completar 99 anos de sua preciosa existência, desejando a todos saúde e prosperidade. (a) Fernando Petraglia, do Rio de Janeiro."

"Ao tradicional órgão da im-

pressão paulistana, legítima expressão de civismo e cultura do povo brasileiro, formulo votos constantes de prosperidade. (a) José Ortiz, ex-correspondente em Taubaté."

"Felicito a redação do "Correio Paulistano" por completar 99 anos de sua preciosa existência, desejando a todos saúde e prosperidade. (a) Fernando Petraglia, do Rio de Janeiro."

O ÚNICO REMÉDIO CONTRA O INFLACIONISMO

MARIO PINTO SERVA

Dir-se-ia que a natureza, dotando-nos de um cérebro devido em duas partes iguais, nos deu como que uma balança com dois pratos, para pesarmos os pros e os contras, para ponderarmos bem nossos atos e decisões.

Eis porque devemos prelinhar qualquer opinião, todos frutos de cerebros dotados de inteligência e conhecimentos limitados.

Daí que em sociologia e política devemos adotar os mesmos laboratórios experimentais de química e outras ciências positivas. Em sociologia e política devemos adotar os mesmos métodos de Pasteur e Edison. A observação e a experiência são também, em política e sociologia, os dois únicos métodos admissíveis.

Estamos em grave crise econômica e financeira. E no laboratório da experiência econômica e financeira do mundo devemos procurar o remédio para nossa situação, abstendo-nos de qualquer ponto de vista unilateral ou preconceituoso.

Na Rússia vemos a supressão integral de todas as liberdades e a aplicação "a fórceps" de uma doutrina que ninguém pode discutir por ser em dúvida.

Nos países da Europa não comunistas as guerras de 1914 e 1939, as duas Grandes Guerras, determinaram o colapso e o fracasso completo das respectivas organizações econômicas e financeiras, que para se levantarem, precisaram da ajuda norte-americana.

Só uma nação no mundo, depois de 1914, não naufragou. Foram os Estados Unidos. Custeando as duas Grandes Guerras e financiando atualmente 100 (cem) nações do mundo, ao mesmo tempo conseguem eles manter a plena intensidade da vida interna, a plena produtividade de tudo.

A arvore se conhece pelos frutos. Nada temos a ver as doutrinas e teorias. Temos a apurar fatos e resultados.

No Brasil atual temos que remediar ao inflacionismo, mas, ao mesmo tempo, não podemos matar a produção nacional nem afundar a vida do país negando-lhe crédito.

E o sistema de Reserva Federal, de 1914, não naufragou. Foram os Estados Unidos. Custeando as duas Grandes Guerras e financiando atualmente 100 (cem) nações do mundo, ao mesmo tempo conseguem eles manter a plena intensidade da vida interna, a plena produtividade de tudo.

A arvore se conhece pelos frutos. Nada temos a ver as doutrinas e teorias. Temos a apurar fatos e resultados.

No Brasil atual temos que remediar ao inflacionismo, mas, ao mesmo tempo, não podemos matar a produção nacional nem afundar a vida do país negando-lhe crédito.

E o sistema de Reserva Federal, de 1914, não naufragou. Foram os Estados Unidos. Custeando as duas Grandes Guerras e financiando atualmente 100 (cem) nações do mundo, ao mesmo tempo conseguem eles manter a plena intensidade da vida interna, a plena produtividade de tudo.

A arvore se conhece pelos frutos. Nada temos a ver as doutrinas e teorias. Temos a apurar fatos e resultados.

No Brasil atual temos que remediar ao inflacionismo, mas, ao mesmo tempo, não podemos matar a produção nacional nem afundar a vida do país negando-lhe crédito.

E o sistema de Reserva Federal, de 1914, não naufragou. Foram os Estados Unidos. Custeando as duas Grandes Guerras e financiando atualmente 100 (cem) nações do mundo, ao mesmo tempo conseguem eles manter a plena intensidade da vida interna, a plena produtividade de tudo.

A arvore se conhece pelos frutos. Nada temos a ver as doutrinas e teorias. Temos a apurar fatos e resultados.

No Brasil atual temos que remediar ao inflacionismo, mas, ao mesmo tempo, não podemos matar a produção nacional nem afundar a vida do país negando-lhe crédito.

E o sistema de Reserva Federal, de 1914, não naufragou. Foram os Estados Unidos. Custeando as duas Grandes Guerras e financiando atualmente 100 (cem) nações do mundo, ao mesmo tempo conseguem eles manter a plena intensidade da vida interna, a plena produtividade de tudo.

A arvore se conhece pelos frutos. Nada temos a ver as doutrinas e teorias. Temos a apurar fatos e resultados.

No Brasil atual temos que remediar ao inflacionismo, mas, ao mesmo tempo, não podemos matar a produção nacional nem afundar a vida do país negando-lhe crédito.

E o sistema de Reserva Federal, de 1914, não naufragou. Foram os Estados Unidos. Custeando as duas Grandes Guerras e financiando atualmente 100 (cem) nações do mundo, ao mesmo tempo conseguem eles manter a plena intensidade da vida interna, a plena produtividade de tudo.

bem provou ser o único regime bancário sólido. Eis, pois, resolve o nosso problema brasileiro.

Porque precisamos das duas coisas ao mesmo tempo: possibilidade e intensificar ao máximo a produção e suprimir o excesso que houver de papel moeda. Eis o que realiza o sistema norte-americano.

Com o regime existente no Brasil não conseguimos nem uma nem outra coisa.

"Je prends mon bien en je le trouve". Devemos aprender e aplicar os bons exemplos e ensinamentos de onde que nos venham.

Sistema de Reserva Federal. Se o clonismo só há método, que é o Sistema de Reserva Federal. Se queremos intensificar a produção só há um método que é o Sistema de Reserva Federal.

E' o que nos propõe a observação e a experiência, único processo científico. Isso para agirmos seguros e experimentalmente.

Tal o interesse dos 53 milhões de brasileiros, a que se devem subordinar políticos e banqueiros que não querem essa solução.

"Je prends mon bien en je le trouve". Devemos aprender e aplicar os bons exemplos e ensinamentos de onde que nos venham.

Sistema de Reserva Federal. Se o clonismo só há método, que é o Sistema de Reserva Federal. Se queremos intensificar a produção só há um método que é o Sistema de Reserva Federal.

E' o que nos propõe a observação e a experiência, único processo científico. Isso para agirmos seguros e experimentalmente.

Tal o interesse dos 53 milhões de brasileiros, a que se devem subordinar políticos e banqueiros que não querem essa solução.

"Je prends mon bien en je le trouve". Devemos aprender e aplicar os bons exemplos e ensinamentos de onde que nos venham.

Sistema de Reserva Federal. Se o clonismo só há método, que é o Sistema de Reserva Federal. Se queremos intensificar a produção

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ	Anjo Escarlate — Yvonne De Carlo e Rock Hudson — Band. da Tela — Nac. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, e 22.15 horas.
Rita	A Coroa da Rainha Elisabeth II — Tecnico de longa metragem — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
Rita	Anjo Escarlate — Rock Hudson e Yvonne De Carlo — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NORMANDIE	A... Respetosa — Barbara Leage, Walter Brian — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.45, 15.30, 17.55, 20 e 22.05 horas.
REPUBLICA	Telefonema de Um Estranho — Bette Davis e Gary Merrill — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MONARK	Anjo Escarlate — Yvonne De Carlo e Rock Hudson — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PLAZA	Anjo Escarlate — Rock Hudson — O Leiteiro (Sô mat.) — Band. da Tela — Nacional — As 14.25, 18, 20 e 22 horas.
PHENIX	Anjo Escarlate — Rock Hudson e Yvonne De Carlo — Band. da Tela — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.
HOLLYWOOD	Anjo Escarlate — Yvonne De Carlo — Tarsan e a Fúria Selvagem — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
RADAR	Anjo Escarlate — Yvonne De Carlo e Rock Hudson — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.
SAMMARONE	Anjo Escarlate — Yvonne De Carlo — Isto Sim Que é Vida — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.
TROPICAL	Anjo Escarlate — Yvonne De Carlo — Rei do Bairro — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
RIALTO	Anjo Escarlate — Yvonne De Carlo — Rei do Bairro — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
GLORIA	Anjo Escarlate — Yvonne De Carlo — Mulheres Condenadas — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
LINS	Anjo Escarlate — Yvonne De Carlo — O Príncipe Ladrão — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
RECREIO — (Lapa)	Rio da Aventura — Kirk Douglas — Fibra de Joquei — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
PEDRO II	O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck — Pistolas no Prado — Atual. em Revista — Nacional — Desde às 13.10 horas.
STA. HELENA	Vingança dos Elefantes — Johnny Sheffield — Vitória da Sorte — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde às 10 horas.
RECREIO (Centro)	Prosegue fechado para reformas. Sua reabertura dar-se-á dentro de poucos dias.
ROXY	Sua reabertura será anunciada dentro de poucos dias, após sofrer importantes melhoramentos.
REX	Arrancada da Morte — Jeff Chandler — Chuva de Canções — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.
S. JORGE	O Mundo Em Seus Braços — Gregory Peck — O Leiteiro — Esporte em Marcha — Nac. As 19 hs.
SAVOY	Pioneiros do Sul — Terry Moore — Sombra das Palmeiras — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.
IRIS	Você Já Foi a Havana? — Pedro Vargas — Banditês de Nevada — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.
OBERDAN	Ao Sul de Pago Pago — John Hall — A Família do Genio — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.
IDEAL	A Morte do Calceiro Viante — Fredie March — Bece do Crime — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.
VITÓRIA	Foguete Cubano — Estelita Rodriguez — O Veio Misterioso — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19.15 horas.
TUCURUVI	Ribatejo — Virgílio Teixeira — Apego a Marihuá — Atual. Atlântida — Nac. As 19.15 horas.
JUSSARA	Teleplateia: O Mistério de Mme. Beatrice — Sensacional e misteriosa fusão e plateia — As 14, 15, 18, 20 e 22 horas.
EXCELSIOR	Uma Rua Chamada Pecado — Vivian Leigh — Caçadores de Ouro — Proib. 14 anos — Resenha da Tela — Nacional — As 19 horas.
S. FRANCISCO (Sto. Amaro)	O Leiteiro — Donald O'Connor — Ao Sul de Pago Pago — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.
CAIRO	Tarsan e a Escrava — Lex Barker — Gunga Din — Ver. da Tela — Nacional — Desde às 9 horas da manhã.
JOA'	O Cercunda de Notre Dame — Charles Laughton — Pecado — Mar. do Mundo — Nac. As 18.45 horas.
VILA PRUDENTE	Pista Violenta — Douglas Kennedy — Passaporte Para o Rio — Not. da Semana — Nacional — As 19.45 horas.
ELDORADO	O Último Duelo — Audie Murphy — Veneno — Mundo em Marcha — Nacional — As 19.45 horas.
FATIMA	A Morte do Calceiro Viante — Fredie March — Foguete Cubano — Rep. Tela — Nac. As 19.45 hs.
CLIFFER	Caravana do Ouro — Errol Flynn — Mulheres Condenadas — Atual. Campos — Nac. As 19 horas.
CATUMBI	Ao Compasso da Vida — Frank Sinatra — Cidade Negra — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 hs.
SOBERANO	Não Me Diga Adeus — Manuel Collado — Espírito Indomável — Band. da Tela. Nac. As 18.45 hs.
ASTER	Noites de Stambul — Richard Denning — Cidade Apavorada — Proib. 14 anos — Mundo em Marcha — Nacional — As 19 horas.
GUANABARA	Muralhas de Sangue — Roberto Mitchum — Rastro Sangrento — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19.45 horas.
YPE	Escravas do Desejo — John Carol — Mulher Pecado — Proib. 18 anos — Not. da Semana, Nac. As 19.30 hs.
CIRCO	
CIRCO PIOLIN	Juanita Serrano e suas bailarinas "mignon" — Gisér e Piolin e Pinatti — 2a parte a comédia de A. Gomes: "Espionagem" — As 20.30 horas.



"A GARGANTA DO DIABO" — Se o argumento de "A Garganta do Diabo", que por sua própria natureza já é prodígio em sensações fortes, o certo é que os intérpretes, verdadeiros especialistas no gênero "western", muito contribuíram para dar um bem maior realismo aos episódios vívidos quase todos ao ar livre. Produzido por Nat Holt, em technicolor, "A Garganta do Diabo" conta em seu elenco, com Edmond O'Brien, Sterling Hayden, Dean Jagger, Laura Elliot, Lyle Bettger, J. Carrol Naish, Zasu Pitts, Tom Powers e muitos outros. Estreia segunda-feira no Opera e circuito.

ESTA SEMANA EM HOLLYWOOD

* **DEPOIS DE ATUAR** com Bob Hope, Mickey Rooney e Marilyn Maxwell em "O Promotor de Encenamentos", Jack Dempsey, ex-campeão mundial de box, voltou esta semana a Hollywood para atuar como juiz numa luta entre dois peso-pesado que aspiram a conquista do campeonato de box. Dempsey, entre outras coisas, é dono de um luxuoso restaurante em Nova York.

* **GEORGE STEVENS**, o produtor diretor de "Os Brutos Também Amam" (Shane), interpretado por Alan Ladd, Jean Arthur, e Van Heflin, anunciou ontem que levará ao "ecran", uma versão da novela de Paul I. Wellman, "Comancheros".

O título diz respeito aos brancos que, através das Texas, Kansas e Missouri, invadiram o território dos Comanches, no México, e ali levaram a efeito uma terrível obra de saques e pilhagens. E' possível que Alan Ladd seja um dos principais intérpretes de "Comancheros".

* **JACK PALANCE**, um cavalheiro que venceu no cinema interpretando papéis de "vilão", figurará ao lado da encantadora Joan Fontaine em "Airport Tanager", uma produção de Nat Holt que gira em torno de um aventureiro às voltas com duas mulheres no norte da África.

Palance trabalhou recentemente com Alan Ladd em "Os Brutos Também Amam", e com Joan Crawford em "Precipícios d'Alma" (Sudden Fear) merecendo em ambos os filmes citações para os prêmios da Academia.

* **SHIRLEY BOOTH**, a "partenaire" de Burt Lancaster em "A Cruz de Minha Vida", continua recebendo prêmios. Depois de "The Antoinette Perry", "Newspaper Guild", "The Barber", "The Critics Circle", "Donaldson Award" e o "Oscar" da Academia, ela acaba de conquistar o principal laurêl feminino do Festival de Cannes.

* **NA COMEDIA** technicolor da Paramount "De Tanga e de Sarrong", Bing Crosby aparecerá pela primeira vez na tela ao lado de seu irmão, Bob Crosby, que também é cantor e repente de sua própria orquestra de jazz.

Na qualidade de ator-convidado, Bob faz apenas uma "ponta", no filme da trilha Bing Crosby-Dorothy Lamour-Bob Hope.

* **O PRODUTOR PAUL JONES** comprou uma regular quantidade de chá para servir durante os seis meses de duração da filmagem do technicolor "As Garotas da Ilha dos Prazeres".

A razão de tanto chá é que nessa comédia trabalham vários artistas ingleses, inclusive Leo Genn, Elsa Lanchester e as garotas Audrey Dalton, Joan Clan e Dorothy Bromiley.



"TRES E' DEMAIS" Continuamos-lhes hoje, para ir de Chicago a Hollywood no trem especial de Santa Fé, acompanhados pela glamorosa Gloria Swanson, do seu namorado James Warren, do seu empresário Fred Clark, do ator Steve Brodie e do simpático funcionário da estrada de ferro Ernest Anderson. Nada temos a dizer. "Tres e demais" é a película que nos conta esta aventura. O cinema é o Ipiranga e sua estreia está marcada para amanhã. E' uma joia de Brenco Productions, realçada pelo prestigioso selo da Warner Bros.

METRO
Rio
Goias
Leblon

ULTIMOS DIAS

O PALHAÇO

UMA SURPRESA DE

RED SKELTON

JANE GREER TIM CONSIDINE

METRO
Rio
Goias
Leblon

A SEGUIR

Caminhos da Noite

PETER LAWFORD

ADDAMS-CULVER-BOND

OCUPAM O MESMO CAMARIN

Pela primeira vez na História de Hollywood, dois "astros" de primeira grandeza que aparecem juntos num mesmo filme, terão que ocupar um mesmo camarim.

Essa curiosa situação não foi criada pela crise de habitação, mas pelo fato de que Janet Leigh e Tony Curtis, os principais intérpretes da nova produção de George Pal, "Houdini", são casados na vida real e preferem ficar juntos.

Os serventes dos estúdios, gente simples e hospitaleira, trataram de tornar o camarim o mais confortável possível, com todo o conforto moderno.

TEATRO CULTURA ARTISTICA

Empresaria N. Vigliani

TOJE, TERÇA-FEIRA, 7 DE JULHO

AS 21 HORAS - 1.º RECITAL DE ASSINATURA

BRAIOWSKY

vivaldi - Scarlatti - Schumann (Car-

naval op. 9) - Ravel - Debussy -

Vila Lobos - Chopin.

Ingressos à venda

ELA ERA FRÍVOLA... ELE-UM PENSADOR... MAS, SEU ROMANCE FOI ULTRA MODERNO E SENSACIONAL!

GLORIA SWANSON

TRÊS E DEMAIS

JAMES WARREN

STEVE BRODIE - FRANK PEGGLEY - LESTER ARONSON. MARCELLE DUBOIS

AMANHÃ

IPIRANGA

ST. CECILIA

ITAMARATI

ODEON

ACOMP. COMPL. NAC.

COLONIAL

"CAMINHOS DA NOITE" FOI PRODUZIDO NA INGLATERRA

Peter Lawford e Dawn Addams encabeçam o elenco — Historia policial na Londres do fim do século 19 — Dirigido por Harold French

"Caminhos da Noite" é um drama cheio de espetativa, protagonizado por Peter Lawford e Dawn Addams. Foi produzido na Inglaterra pela Metro-Goldwyn-Mayer e sua ação se desenvolve no cenário que Londres oferecia no princípio do nosso século. Descreve uma série de emocionantes episódios ocorridos quando um ladrão de joias rouba uma valiosa esmeralda em uma festa social, o que o leva a fazer-se suspeito de vários assassinatos. A maneira como ele, audazmente, coopera com a Scotland Yard para capturar o verdadeiro assassino e suas aventuras românticas nesse interim, constituem uma das mais emocionantes narrativas deste gênero já vistas na tela.

"Caminhos da Noite" foi dirigido por Harold French, diretor da aplaudida película inglesa "Trio", e produzida por Hayes Goetz, entre cujos exatos se encontra "Flechas de Fogo". Entre os artistas que secundam os astros estão Roland Culver, Derek Bond, Michael Hordern, Colin Gordon, Jack McNaughton e Henther Thatcher. A propósito, Thatcher

EM AÇÃO ACORDES DE CO-PRODUÇÃO ITALO-ALEMÃ

Anuncia-se em Roma que dentro em breve serão realizados dois filmes com a formula da co-produção estabelecida pelos recentes acordos cinematográficos firmados pela Itália e pela Alemanha Ocidental. Trata-se de "Johnny Netter Nebrader" (Johnny Salva Nebrader), interpretado pelo veterano Hans Albers e "Orient express" com a mais "sexy" das jovens belezas do cinema italiano, Silvana Pampanini (cuja popularidade e cujas formas impressionantes lhe valeram em Paris a alcunha de "Nini Pampanini"). Este último filme deverá ser realizado em três versões: francesa, italiana e alemã. (U.I.F.).



SOB O SOL DOS TROPICOS ELE VIVEU UMA "AVENTURA PERIGOSA" — Um roteiro de perigos diversos atravessava os agentes da F. B. I., Big Jim McLain (John Wayne) e Mal Baxter (James Arness), aos quais fora confiada a missão de descobrir e destruir em Hawaí, um foco de intrigas internacionais, que ameaçava a própria segurança da nação! Ali mesmo, sob o sol dos trópicos, à sombra das palmeiras de Walkiki, ao som das hulas e num cenário de beleza sem par, desenrola-se a "Aventura Perigosa" (Big Jim McLain), película que a Warner Bros produziu com direção de Edward Ludwig. John Wayne está esplendidamente no papel de valente Big Jim McLain que ama Nancy Vallon (Nancy Olson) e luta para terminar com êxito sua missão!

"Aventura Perigosa" (Big Jim McLain), é o filme de grande ação da temporada! Uma sequência de admiráveis aventuras que despertam variadas emoções! A Warner Bros lançará "Aventura Perigosa" (Big Jim McLain) 2a feira próxima no cine Art Palácio e circuito.

UM POEMA TRANSFORMADO EM FILME

Cesare Zavattini, Ettore Margadonna, Giulio Morelli e Jacques Remy acabam de transformar em cenário cinematográfico o argumento de uma das mais famosas poesias de Giovanni Pascoli, "La Cavallina Storna", em que o poeta que, com Carducci, formou a dupla mais celebre da poesia italiana em fins do século passado, evoca a pequena egrua bala que trouxe de volta à gruta dos Pascoli o cadáver do pai do poeta, misteriosamente assassinado. (U.I.F.).

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA	Amanhã é Outro Dia — Proib. 18 anos — Art. Films — As 13, 15.20, 17.40, 20 e 22.20 horas.
ART-PALACIO	Se Eu Fosse Deputado — Cantinflas — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BANDEIRANTES	Se Eu Fosse Deputado — Columbia — J. Tela, 386 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
OPERA	Sensualidade — Proib. 18 anos — Cadef — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BROADWAY	Mundo Demônio e Carne — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARATODOS	Amanhã é Outro Dia — Proib. 18 anos — Art. Films — As 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas.
ROSARIO	Se Eu Fosse Deputado — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ALHAMBRA	Mundo Demônio e Carne — Proib. 18 anos — Peimex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
S. BENTO	Corário Maldito — Proib. 10 anos — O Melhor dos Homens Maus — Os Perigos de Nioka — Serie — C. J. Inf. 23x25 — Desde 10 horas.
ESMERALDA	Se Eu Fosse Deputado — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MAJESTIC	Se Eu Fosse Deputado — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARAMOUNT	Se Eu Fosse Deputado — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
JOIA	Amanhã é Outro Dia — Proib. 18 anos — Falcão Vermelho — Desde 14 horas.
STA. CECILIA	Sensualidade — Proib. 18 anos — Cadef — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ITAMARATI	Se Eu Fosse Deputado — Columbia — As 18.10, 20 e 22.20 horas.
NACIONAL	Se Eu Fosse Deputado — Idade da Inocência — J. da Tela, 384 — As 18.45 horas.
CRUZEIRO	Se Eu Fosse Deputado — Entre o Céu e a Terra — As 18 e 19.10 horas.
CLIMAX	Se Eu Fosse Deputado — Columbia — As 15, 19.30 e 21.30 horas.
RIVIERA	Se Eu Fosse Deputado — Columbia — As 15, 19.30 e 21.30 horas.
PIRATININGA	Mundo Demônio e Carne — Proib. 18 anos — Em Carne Viva — As 13.40 e 18.40 horas.
ROMA	Mundo Demônio e Carne — Proib. 18 anos — Anjinhos Pretos — As 18.30 horas.
UNIVERSO	Se Eu Fosse Deputado — Furia Ciclônica — Esp. de Tela, 197 — As 14 e 19 horas.
BRASIL	Se Eu Fosse Deputado — Tufão — As 13.45 e 19 horas.
PARIS	Se Eu Fosse Deputado — Cantinflas — Casa-te e Verás — As 18.40 horas.
LUX	Mundo Demônio e Carne — Proib. 18 anos — Duvida Que Tortura — As 18.40 horas.
S. CAETANO	Sensualidade — Proib. 18 anos — Sublime Renúncia — As 19 horas.
MARACANA	Mundo Demônio e Carne — Proib. 18 anos — Em Carne Viva — As 18.40 horas.
CINEMAR	Mundo Demônio e Carne — Proib. 18 anos — Maria Cristina — As 18.40 horas.
ESTRELA	Mundo Demônio e Carne — Proib. 18 anos — Amores de Uma Viuva — As 18.30 horas.
JUPITER	Se Eu Fosse Deputado — Cantinflas — Tufão — As 13.45 e 19 horas.
IMPERIAL	Mundo Demônio e Carne — Proib. 18 anos — Pecadora Arrependida — As 18.45 horas.
ODEON	Sala Azul — Sensualidade — Proib. 18 anos — Caçadores de Homens — As 19 horas.
BRAZ POLITEAMA	Mundo Demônio e Carne — Proib. 18 anos — De Tocaia — As 19.10 horas.
S. SEBASTIAO	3.000 Anos Depois de Cristo — Proib. 14 anos — Os Covardes Não Vivem — As 19.15 horas.
CANDELARIA	Coração de Mãe — Primo Malandro — As 19.15 horas.
COLONIAL	Mundo Demônio e Carne — Proib. 18 anos — Não E's Meu Filho — As 18.50 horas.
STAR	Amanhã é Outro Dia — Proib. 18 anos — A Dança do Pecado — As 18.15 horas.
MARINGA'	(Av. Conceição, 1.098) — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Sua Última Aventura — Nacional — As 18.40 horas.
S. LUIZ	Coração de Mãe — Filho Perdido — J. Tela, 378 — As 19.15 horas.
CARLOS GOMES (Sto. André)	Uma Viuva em Trindade — Proib. 18 anos — Columbia — Nac. As 20 horas.
METRO	O Palhaço — Red Skelton, Jane Greer e Tim Considine — Comp. Nacional, As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
RIO	O Palhaço — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
GOIAS	O Palhaço — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
LEBLON	O Palhaço — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



REAPRESENTAÇÃO DE "A PROMESSA" — Após cinco semanas de exibição no circuito Serravallo, volta ao cartaz o filme "A Promessa", produção musical do moderno cinema italiano. "A Promessa" será exibido no Paramount, a partir do próximo dia 13, segunda-feira, e tem como diretor Mario Bonnard. No elenco estão Doris Duranti, Giorgio Di Lullo, Maria Grazia Francia, Roberto Murolo e outros. Na gravura, Giorgio Di Lullo e Maria Grazia Francia em uma cena do filme.

RAM FILMADAS NO ENCONTRO DA equipe de Baltazar com o Olimpia de Assunção. Neste filme, Eva Wilma é a inspiradora do Craque e Herval Rossato o galã que tenta sem sorte, arrebatar a moça do famoso esportista.

UM MUSEU PARA O CINEMA ITALIANO

Por iniciativa da Cineteca italiana surgiu em Milão, com sede na ex-Vila Real, um Museu Histórico do Cinema Italiano. (U.I.F.).

VIDA SOCIAL PALAVERAS CRUZADAS

PROBLEMA ANIVERSARIO

ANIVERSARIOS

DR. CINCINATO BRAGA
A data de hoje registra o aniversário natalício do dr. Cincinato Braga, ilustre advogado e economista, antigo presidente do Banco de Brasília, ex-diretor da Comissão do Partido Republicano Paulista na Câmara Federal.

DR. EDMUNDO ROSSI
Festeja hoje o seu aniversário natalício o dr. Edmundo Rossi, jornalista, advogado e membro do gabinete civil do governador do Estado.

Ocorre hoje o aniversário natalício da menina Viviani, filha do sr. Nelf Camis e da sra. Alice Camis.

Transcorre hoje o terceiro aniversário natalício do menino José Alvaro, filho do sr. José Carlos Magno Prochno de Almeida Pedrosa e da sra. Suely Barbosa Pedrosa.

Fazem anos hoje:
a menina Selma, filha do sr. Edmundo dos Santos e da sra. Susana Cavassa dos Santos;
a menina Maria Aparecida, filha do sr. José Vieira e da sra. Zilda Alvares;
a menina Maria do Carmo, filha do sr. Edmundo José Domingues e da sra. Cleimilda Domingues;
o menino Gabriel, filho do prof. Olimpio Gonçalves Prado e da sra. Maria Gonçalves Prado;
os meninos Edem e Milton, filhos do sr. João Consoli e da sra. Ester Consoli;

a sra. Maria, filha do sr. Domingos Talarico e da sra. Luiza Buca Talarico;
a sra. Carmem, filha do sr. Francisco Liqueur e da sra. Antonia Chila Liqueur;
a sra. Maria, filha do sr. Severino Moraes, já falecido, e da sra. Aurea Fernandes;
a sra. Hilda, filha do prof. Fortunato Pastore e da sra. Maria Pastore;
a sra. Antonia, filha do sr. Alfredo Ribeiro de Castro e da sra. Maria Ximenes de Castro;
a sra. Américo, filha do cap. Américo Amaral Coutinho e da sra. Ernestina Ortiz Coutinho;
a sra. Eglantina Alfieri, esposa do com. Cesar Alfieri;
a sra. Madalena C. Pagliuso, esposa do sr. João Pagliuso;
a sra. Alice Alves Magalhães, esposa do sr. José Augusto Magalhães;
o sr. Sebastião dos Santos, funcionário da 2.ª Vara Criminal;
o sr. Paulo Martins;
o sr. Abraham, funcionário da Secretaria da Educação.

NUPCIAS

ENLACE SIMON-MORAES LEME
Realiza-se no próximo dia 19, às 10 horas, na igreja matriz da cidade de Agual, o enlace matrimonial do sr. Leme, filho do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo e da sra. Dulce Ribeiro Leme, com a sra. Maria Luiza Simon, filha do sr. Augusto Simon e da sra. Rosa Carroza Simon.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do dr. Israel Dias Novais, nomeado presidente do trabalho, secretário de saúde, e da sra. Marina Vilela da Silva Novais, com o nascimento, ocorrido ontem, nesta capital, da menina Maria Amélia.

EFEMERIDES DE HOJE

MUNDIAIS:
1953 — Em virtude da renúncia do presidente Bernardino Rivadavia, o Congresso da Argentina nomeia presidente...

ENORME PUBLICO FOI ATRAIDO PELA EXPOSIÇÃO CANINA NA AGUA BRANCA

Reviveu o Parque seus grandes dias — Os vencedores — "Piloto", um blefe no publico

As exposições caninas, que sempre constituíram no Brasil espetáculos de interesse limitado, para um publico restrito, vão ganhando popularidade entre as massas. Prova disso foi o completo êxito que obteve a IV Exposição Especializada de Cães Pastores, realizada antontem no Parque da Água Branca sob o patrocínio da Sociedade Paulista de Cães Pastores Alemães.

Um publico que ultrapassou a cifra das 10 mil pessoas lotou as dependências do velho Parque, que reviveu na tarde de domingo seus dias de glória, para assistir ao variado programa de demonstrações de adestramento de cães pertencentes à Força Publica do Estado e a particulares. Grande parte da numerosa assistência, e não apenas as crianças, não compareceram para ver de perto o "Piloto", o cão paraguaiense, do exército que se lançou de um avião sobre o Parque da Água Branca.

Prova-se em virtude de não ser esperada tamanha afluência de interessados, o serviço de policiamento, a cargo de milicianos da Força publica foi deficiente, chegando por vezes a atrapalhar aqueles que desejavam ganhar o interior do recinto.

OS VENCEDORES

Perante um corpo de juizes que ficou assim constituído: Carlos W. Mueller e Paulo Santos Cruz, que tiveram como auxiliares os srs. Marcelo Mota e Roberto Teixeira Pinto Filho, iniciaram-se as demonstrações de adestramento e os concursos estatuidos para as diversas classes de concorrentes.

As evoluções dos pastores alemães, que demonstraram ótimos resultados do treinamento especial a que são submetidos, agradaram inteiramente ao publico presente, que mostrava-se satisfeito com o espetáculo.

Pela ordem de classificação, os animais premiados foram os seguintes:

Egredientes — Panther de Tabajara do Sul, do sr. Antonieta Junqueira Reis Costa, fêmea; Tumbana Dana, do sr. Carlos Janotti Novilimos — Odine de Tabajara do Sul, do Canil Tabajara do Sul, fêmea; Tina de Pontiac, do sr. Gustavo Carraro, Juniors — Lex de Tabajara do Sul, do sr. Sebastião C. Barbosa, fêmea; Ave de Montargos, do sr. Ricardo Gançalves, Seniors — Cacique de Vila Matilde, do sr. Alfred Janowski, fêmea; Baerbel V. Mosauer Forst, do sr. Antonio Barante, Veteranos — Ulf de Bergerhout, do sr. Frederico A. Jockl, fêmea; Blenda Preusschmidt, do Canil Tabajara do Sul.

Na classificação final, foram apontados como campeões absolutos do certame Lolk de Duca de Modena, do sr. Antonio A. de Freitas — fêmea; Tara de Alex-walt.

sidente interna da Republica o dr. Vicente López y Planas.
1932 — As tropas norte-americanas ocupam a Ilândia.
1946 — E' canonizada, em Roma, Madre Francesc Xavier Gabriel, primeira americana elevada a "santidade".

— Inaugura-se em Blois de Boulogne, em Paris, o monumento comemorativo das 25 patriotas francesas ali executadas pelos alemães em agosto de 1944.

NACIONAIS:

1908 — Toma posse do governo da Capitania do Rio de Janeiro, Francisco de Mendonça Vasconcelos.
1982 — Instala-se o governo provisório, na Bahia, transferindo-se da vila da Cachoeira, onde funcionara durante a guerra da Independência, 1805 — Itaquí é ocupada pelas forças paraguaias.
1875 — Morre, na sua diocese, o 2.º bispo de Mariana, d. Antonio Ferreira Viçoso, conde da Conceição.

1977 — Inaugura-se a Estrada de Ferro São Paulo-Rio, entre a capital paulista e a cidade de Cachoeira, como ramal da linha Estrada de Ferro D. Pedro II, hoje Central do Brasil.

Fazem anos hoje:

a menina Selma, filha do sr. Edmundo dos Santos e da sra. Susana Cavassa dos Santos;
a menina Maria Aparecida, filha do sr. José Vieira e da sra. Zilda Alvares;
a menina Maria do Carmo, filha do sr. Edmundo José Domingues e da sra. Cleimilda Domingues;
o menino Gabriel, filho do prof. Olimpio Gonçalves Prado e da sra. Maria Gonçalves Prado;
os meninos Edem e Milton, filhos do sr. João Consoli e da sra. Ester Consoli;

a sra. Maria, filha do sr. Domingos Talarico e da sra. Luiza Buca Talarico;
a sra. Carmem, filha do sr. Francisco Liqueur e da sra. Antonia Chila Liqueur;
a sra. Maria, filha do sr. Severino Moraes, já falecido, e da sra. Aurea Fernandes;
a sra. Hilda, filha do prof. Fortunato Pastore e da sra. Maria Pastore;
a sra. Antonia, filha do sr. Alfredo Ribeiro de Castro e da sra. Maria Ximenes de Castro;
a sra. Américo, filha do cap. Américo Amaral Coutinho e da sra. Ernestina Ortiz Coutinho;
a sra. Eglantina Alfieri, esposa do com. Cesar Alfieri;
a sra. Madalena C. Pagliuso, esposa do sr. João Pagliuso;
a sra. Alice Alves Magalhães, esposa do sr. José Augusto Magalhães;
o sr. Sebastião dos Santos, funcionário da 2.ª Vara Criminal;
o sr. Paulo Martins;
o sr. Abraham, funcionário da Secretaria da Educação.

NUPCIAS

ENLACE SIMON-MORAES LEME
Realiza-se no próximo dia 19, às 10 horas, na igreja matriz da cidade de Agual, o enlace matrimonial do sr. Leme, filho do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo e da sra. Dulce Ribeiro Leme, com a sra. Maria Luiza Simon, filha do sr. Augusto Simon e da sra. Rosa Carroza Simon.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do dr. Israel Dias Novais, nomeado presidente do trabalho, secretário de saúde, e da sra. Marina Vilela da Silva Novais, com o nascimento, ocorrido ontem, nesta capital, da menina Maria Amélia.

EFEMERIDES DE HOJE

MUNDIAIS:
1953 — Em virtude da renúncia do presidente Bernardino Rivadavia, o Congresso da Argentina nomeia presidente...

ENORME PUBLICO FOI ATRAIDO PELA EXPOSIÇÃO CANINA NA AGUA BRANCA

Reviveu o Parque seus grandes dias — Os vencedores — "Piloto", um blefe no publico

As exposições caninas, que sempre constituíram no Brasil espetáculos de interesse limitado, para um publico restrito, vão ganhando popularidade entre as massas. Prova disso foi o completo êxito que obteve a IV Exposição Especializada de Cães Pastores, realizada antontem no Parque da Água Branca sob o patrocínio da Sociedade Paulista de Cães Pastores Alemães.

Um publico que ultrapassou a cifra das 10 mil pessoas lotou as dependências do velho Parque, que reviveu na tarde de domingo seus dias de glória, para assistir ao variado programa de demonstrações de adestramento de cães pertencentes à Força Publica do Estado e a particulares. Grande parte da numerosa assistência, e não apenas as crianças, não compareceram para ver de perto o "Piloto", o cão paraguaiense, do exército que se lançou de um avião sobre o Parque da Água Branca.

Prova-se em virtude de não ser esperada tamanha afluência de interessados, o serviço de policiamento, a cargo de milicianos da Força publica foi deficiente, chegando por vezes a atrapalhar aqueles que desejavam ganhar o interior do recinto.

OS VENCEDORES

Perante um corpo de juizes que ficou assim constituído: Carlos W. Mueller e Paulo Santos Cruz, que tiveram como auxiliares os srs. Marcelo Mota e Roberto Teixeira Pinto Filho, iniciaram-se as demonstrações de adestramento e os concursos estatuidos para as diversas classes de concorrentes.

As evoluções dos pastores alemães, que demonstraram ótimos resultados do treinamento especial a que são submetidos, agradaram inteiramente ao publico presente, que mostrava-se satisfeito com o espetáculo.

Pela ordem de classificação, os animais premiados foram os seguintes:

Egredientes — Panther de Tabajara do Sul, do sr. Antonieta Junqueira Reis Costa, fêmea; Tumbana Dana, do sr. Carlos Janotti Novilimos — Odine de Tabajara do Sul, do Canil Tabajara do Sul, fêmea; Tina de Pontiac, do sr. Gustavo Carraro, Juniors — Lex de Tabajara do Sul, do sr. Sebastião C. Barbosa, fêmea; Ave de Montargos, do sr. Ricardo Gançalves, Seniors — Cacique de Vila Matilde, do sr. Alfred Janowski, fêmea; Baerbel V. Mosauer Forst, do sr. Antonio Barante, Veteranos — Ulf de Bergerhout, do sr. Frederico A. Jockl, fêmea; Blenda Preusschmidt, do Canil Tabajara do Sul.

Na classificação final, foram apontados como campeões absolutos do certame Lolk de Duca de Modena, do sr. Antonio A. de Freitas — fêmea; Tara de Alex-walt.



Dedicado à graciosa menina Edil, filha do sr. Bráulio Leite, já falecido e da sra. Santina Galhardo Leite.
HORIZONTAIS: 1 — competente; 2 — tece com arame; 3 — curvo;
VERTICAIS: 1 — par; 2 — pedra de altar; 3 — casal; 4 — criada; 5 — reunião festiva.

MUSICA

SOLOMON, NA PRÓ-ARTE

Solomon, o afamado pianista inglês, apresentou-se novamente ao publico paulistano na presente temporada em sarau da Pró Arte constituindo a sua "reentree" um expressivo acontecimento no cenário artístico da capital.

Há dois anos tivemos a primeira oportunidade de ouvi-lo, era então, a segunda vez que vinha ao Brasil, conforme nos informaram, na ocasião, havendo entre a primeira e a segunda apresentação um lapso de longos anos.

Solomon impõe-se, às plateias brasileiras, com as credenciais de verdadeiro mestre.

Quando a nós, conservamos do artista uma forte impressão, pela autenticidade de seu trabalho, pela elevação de sua arte. A seriedade de seu programa, constituído em sua quase totalidade de obras primas da literatura pianística, os mais promissoras prognósticos; e, efetivamente as verdadeiras apresentadas pelo ilustre artista tiveram as prerrogativas que caracterizam a integral maturidade atingida pelo interprete, no apogeo de sua carreira artística.

A seriedade com que Solomon expôs o Prelúdio e Fuga em Lá menor, de Bach-Lütz, ressaltando da valiosa pagina, integralmente, a magnificente beleza de suas linhas clássicas, a pujança de sua estrutura harmônica e a elegância de seu "substructure" expressivo, tornam patentes o grau de elevada potencialidade interpretativa e que atingiu o seu trabalho, a superioridade de sua esplêndida cultura estético-musical e o domínio absoluto dos problemas relacionados com a mecânica pianística, para os quais possui soluções altamente eficazes e perfeitamente adequadas às exigências da sonoridade, da pedalição da fraseologia, do estilo.

Incluindo em seu programa o Sonata op. 143 em Lá menor, de Schubert, proporcionou a audição da mais importante obra, no genero, do repertorio pianístico deixado pelo genial compositor, cujo epiteto — "Anjo da melodia" (que lhe foi dado por Mme. de Staël) reflete claramente as tendências de sua inspiração poética, pura, rica em sua essência e em sua fantasia criadora.

A maturidade da arte de Solomon deu à versão da Sonata de Schubert um significado expressivo à altura das exigências estéticas da magnífica obra.

Em Beethoven, na Sonata op. 81 (Les Adieux) mais notório se tornou o equilíbrio interpretativo mantido pelo insigne pianista no decorrer de seu trabalho.

A convicção com que foram expostas as subsequentes idéias mestras da composição, demonstrou, positivamente, estar o artista integrado ao espirito da obra cuja apresentação conteve em sua justa medida, as características que fazem, do primeiro movimento, um poético quadro musical, que infundem ao segundo sentimentos contraditórios, misteriosamente sombrios e vagos, que fazem do terceiro uma jubilosa explosão de felicidade.

Solomon executou também a Lenda Serenata em um único programa, além de proporcionar ao publico uma visão de conjunto acerca de uma das mais significativas contribuições do genial compositor de Chopin (parte conclusiva do programa) campo propício para a elaboração de um trabalho interpretativo de superior interesse.

A execução, por Solomon, das quatro Baladas em um único programa, além de proporcionar ao publico uma visão de conjunto acerca de uma das mais significativas contribuições do genial compositor de Chopin, a literatura pianística, constitui, no presente sarau, momentos de intensa vibração artística, de requintada espiritualidade, dadas a profunda significação estética e o intenso teor emocional contidos nas célebres composições.

INAH DE MELLO.

BRILLOWSKY — O famoso pianista russo Alexandre Brilowsky, inaugurando a temporada de concertos deste ano, apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística, o recital de assinatura, com o seguinte programa:

I — "Concerto em re menor", de Vivaldi; "Pastoral e Capricho", de Scarlatti e "Carnaval op. 9", de Schumann.
II — "Ondine" de Ravel; "Ce qu'a vu le Vent d'Ouest" e "Jardins sous la Pluie", de Debussy; "Mardi da Pierrette" e "Polichinelo", de Villa Lobos e "Balada", "Noturno", "Valsa" e "Polonaise" de Chopin.



seu Lo recital de assinatura, com o seguinte programa:
I — "Concerto em re menor", de Vivaldi; "Pastoral e Capricho", de Scarlatti e "Carnaval op. 9", de Schumann.
II — "Ondine" de Ravel; "Ce qu'a vu le Vent d'Ouest" e "Jardins sous la Pluie", de Debussy; "Mardi da Pierrette" e "Polichinelo", de Villa Lobos e "Balada", "Noturno", "Valsa" e "Polonaise" de Chopin.

Para ser forte ter boa resistência: KOLENO!
Para engordar e ter apetite: KOLENO!
Para evitar o cansaço dos que trabalham muito e se alimentam pouco: KOLENO!
KOLENO tonifica especialmente os músculos e os nervos. Maiores esclarecimentos, escrevam para caixa postal 3.061 — Rio de Janeiro.

REFEIÇÕES DE SAL PARA CRIANÇAS

JOAQUIM MACHADO REIS

A alimentação das crianças, principalmente das com mais de um ano de idade, constitui, costumeiramente, verdadeiro problema para os pais. A hora certa das refeições salgadas, determinadas crianças se recusam a tomar esse alimento. De nada valem os agraços, carinhos e brincadeiras e muito menos os ralhos e admoestações, pois nada as coage a ingerirem a refeição. Alguns pais se irritam com esse irregular procedimento dos filhos pequenos. Outros, talvez por ignorância, mantem-se em atitude de passiva e conformada. Como resultado, os garotinhos acabam por tomar essa espécie de refeição, imprescindível, somente quando realmente sentem muita fome, sem respeito por qualquer cabe, entretanto, aos pro-horário.

Perspectivas de cooperação entre a Holanda e a Venezuela

HAIA (S.H.I.) — Os holandeses podem atuar muito mais na Venezuela, como campo de atividade econômica, do que têm feito até agora — declarou o sr. W. J. van Balen, conhecido escritor holandês de livros sobre a América do Sul, que regressou recentemente de uma viagem a aquele país.

Van Balen realizou uma viagem a pedido de varias grandes companhias holandesas, depois que venezuelanos, que visitaram a Feira Comercial de Utrecht do ano passado, sugeriram que um holandês com bastante conhecimento dos problemas econômicos de seu país e do idioma espanhol realizasse uma série de conferências de interesse comum. O sr. van Balen realizou palestras sobre as possibilidades agrícolas e horticolas, navegação e aviação e sobre a produção industrial holandesa.

Falando à imprensa, por ocasião de seu regresso, o sr. van Balen declarou que as exportações holandesas para a Venezuela ainda são muito reduzidas e salientou que a Venezuela consiste de um mercado de produtos de qualidade e de um mercado de preços, que devem ser encarados separadamente. Acima de tudo — acentuou — os homens de negócio interessados em comércio com a Venezuela devem se dispor a visitar pessoalmente aquele país. Na opinião do sr. van Balen, o Plano Kerner — concebido pelo ministro dos Negócios Econômicos das Antilhas Holandesas, para estabelecer indústrias holandesas na Venezuela, com capital dessas na Venezuela, com capital venezuelano e das Antilhas — apresenta excelentes perspectivas.

Não resta dúvida, disse ele, que os venezuelanos receberão com muito agrado a cooperação de técnicos holandeses. Citou o sr. van Balen a fábrica de cerveja, Heineken, que já começou a trabalhar no mercado venezuelano, em bases semelhantes às do plano proposto, como um exemplo do que pode ser feito.

CONGRATULA-SE A LAVOURA COM O BANCO DO ESTADO

Aumenta a Carteira Agrícola daquele estabelecimento o financiamento à agricultura paulista — Outras notas

Na última reunião semanal ordinária, realizada pela diretoria da FARESP, foi unanimemente aprovada a proposta do sr. José Cassiano Gomes dos Reis, secretário geral da entidade, no sentido de ser apresentado ao sr. Sebastião Paes de Almeida, presidente do Banco do Estado de São Paulo, e à Carteira Agrícola da mesma instituição, calorosas congratulações pela suspensa noticiosa publicada e que dá respeito ao aumento da verba destinada a atender, no ano agrícola de 1953-54, financiamentos à lavoura. O aumento de financiamento

representa o dobro dos investimentos feitos no setor rural em 1952. A propósito do assunto foi dirigido um ofício ao presidente do Banco do Estado, sintetizando o pensamento de 200 associações e cooperativas rurais, no qual a FARESP manifesta aos diretores daquele estabelecimento de crédito, seus planos pela patriótica iniciativa. Ressalta o ofício que os diretores do Banco, vindo ao encontro da lavoura, em uma de suas horas difíceis demonstram como estão integrados com os nossos problemas agrários.

CRESCIMENTO DO PARANÁ

NACIONALIDADE E LUGAR DE NASCIMENTO	PESSOAS PRESENTES	
	Numeros absolutos	%
TOTAL	2.115.547	100,0
Estrangeiros e brasileiros naturalizados	76.592	3,6
Brasileiros natos:		
Paraná	1.375.077	65,0
São Paulo	352.471	16,7
Minas Gerais	156.848	7,4
Santa Catarina	63.162	3,0
Rio Grande do Sul	35.701	1,7
Bahia	18.764	0,9
Outras Unidades	36.837	1,7

FONTE: — Serviço Nacional de Recenseamento.

O Paraná está entre as Unidades da Federação de mais vivo crescimento demográfico. Contudo, na data do último recenseamento, mais de 21 milhões de habitantes, tendo aumentado, em dez anos, cerca de 70 %, quase três vezes mais do que a população brasileira em geral. Em população, o Paraná já se coloca em oitavo lugar no Brasil, embora seja dos mais recentes o seu povoamento: — este ano, completará cem anos de vida política, como Estado autonomo. A colonização estrangeira vive suplantada por grandes fluxos de brasileiros oriundos dos quatro cantos do país, sob a atração de imensas regiões inexplo-radas que o Estado oferece. O das de paulistas, mineiros, gaúchos, catarinenses, espalharam-se nas terras virgens, enfim conquistadas. Paulistas e mineiros, seguidos de balanos e nordestinos, fixaram-se de preferência a noroeste, onde predomina a cultura de café de que, hoje, o Paraná é o terceiro produtor do país. Gaúchos e catarinenses localizaram-se a sudeste, em que se desenvolve a cultura de cereais, inclusive do trigo. A imigração paulista, numericamente, é a que tem maior peso no Estado. O último Censo Demográfico já encontrou nada menos de 352.471 naturais de São Paulo, ou 17 % da população total. Os mineiros somavam 156.848, perfazendo 7,4 % da população total. Seguem-se os catarinenses (3 % do total), os gaúchos (1,7 %), os balanos (0,9 %). Mas não era pequeno o numero de estrangeiros que, junto com os naturalizados brasileiros, reuniam 3,6 % da população paranaense.



SEM NOVIDADES NO FRIO

O frio que invadiu nossa bela metrópole assustou em parte crentes e não crentes da arte cênica, fazendo com que se sentissem por cento dos assíduos frequentadores de pontos de reunião já estabelecidos desistissem de comparecer a eles. Por esse motivo, notícias sobre as ribaltes se tornaram escassas por os cronistas que, por sua vez, também deixaram de vir.

A preferência, principalmente dos maravilhosos inventos do homem dominando parcialmente o meio artístico de São Paulo.

Na semana que passou, quando tivemos os marinheiros e oficiais americanos em passeio pelas nossas ruas, um fato nos chamou a atenção. Dois oficiais, acompanhados por duas lindas brasileiras, assistiam a um dos espetáculos cênicos atualmente em cartaz. Aplaudiam constantemente, sorriam em demasia, porém, notava-se, não estavam entendendo nada do que vinha sendo apresentado. Usavam a linguagem comum dos povos, o sorriso. Chamavam a atenção dos demais espectadores para as suas figuras, uma vez que não deixavam passar um trecho sem dedicar um vigoroso bater de palmas. Fizeram-nos pensar: — Felizes seriam os artistas, se todos os espectadores assim os entendessem.

Lemos que Tennessee Williams, malas e pacotes, viajou para a França, onde iria conhecer pessoalmente Jean Paul Sartre e Anouilh. Uma convenção "sui generis" de três grandes dramaturgos da época, sem dúvida.

Em nossa capital, com ansiedade, espera-se a inauguração do "TINB", Teatro Intimo de Nicete Bruno, marcada para o próximo dia 13 às 20 horas. Nicete merece toda a nossa atenção pela sua tenacidade e fibra, mostrando que, de fato, quer fazer teatro.

Mesmo com o frio, no último domingo, na chácara de Ibiratiba, houve uma homenagem à senhora Lotte Sievers, uma das batalhadoras do amorismo cênico paulistano, pela passagem do seu aniversário. Muitos estiveram presentes, concorrendo para o brilho da noite. Nossos parabéns, muitas felicidades. Nossa máquina assemelha-se a uma geladeira, os tipos, caídos lentamente, se nos afiguram pedras de gelo. Paramos por aqui, congelamos nossas palavras.

NOTAS & NOVIDADES

NO ULTIMO SABADO, QUASE...

... que o diretor teatral Paulo Costard era preso. Estava sentado em uma das mesas de um bar, quando um indivíduo o chamou à rua por uns instantes. Na via, foi instado a mostrar seus documentos. Paulo mostrou-os. Os dois indivíduos (chegaram mais um), afirmaram que Costard não trabalhava desde 48. Mostraram-lhe algumas polícias. Queriam levá-lo para um carro. Paulo, sem muitas delongas, se diz que era filho do General Costard, foi imediatamente solto, convidado a tomar um "cafézinho". Porém, ficou furo de raiva, e parece que o incidente não ficará somente nisso. A propósito, se os dois indivíduos eram mesmo polícias?

DO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA...

... nos vem uma nota interessante: pretendem mudar o cartaz do teatro da rua Major Diogo. "Uma mulher em três atos", de Miller Fernandes, passará a ser representada diariamente, enquanto que "Assim na terra como no céu", somente às segundas-feiras. A respeito de "Uma mulher em três atos", ontem, o T. B. C. esteve super-lotado com a encenação.

FALSA-SE QUE CARLOS ALBERTO...

... e Verinha Nunes vão paralisar as atividades da companhia que dirigem, uma vez que esta não está alcançando os resultados esperados. Informam-nos que após a temporada de Campinas, os elementos que compõem a equipe somente farão cinema, pelo Kine Filmes.

SEXTA-FEIRA, NO "SANTANA"...

... estreia uma nova revista, "Val levando", um escrito do repertorio de Gela Boscoli, contará como principal atração com a bela Rosa Rondelli, além de Carlos Gil, Silva Filho e Deo Mala.

UMA NOVA COMPANHIA CINEMATOGRAFICA...

... está interessada em contratar Riva Nilton para fazer o principal papel de um filme musical em technicolor que rodará, trata-se de "Rangel Filmes", que há pouco terminou "Capitão de amor". Segundo "os informam", o responsável indireto pelo interesse por Riva Nilton é o cronista Matias Pacheco, que outorgou à atriz em questão o título de "revelação de 52".

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Assim na terra como no céu" — de Fritz Hoch-walder — direção de Luciano Balce — com o elenco permanente — As 16 e 21 horas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA — (Pequeno auditorio) — "A Ilha das Cabras" — pela Companhia Delmiro Gonçalves — com Jaime Barcelos e Sylvia Orthof — As 16 e 21 horas.

TEATRO SANTANA — "Mulheres de Todo Mundo" — pela Companhia de A. de Basile — com Silva Filho e Deo Mala — As 16, 20 e 22 horas.

TEATRO SÃO PAULO — "Um cantinho no céu" — pela companhia de Nino Nelo — As 21 horas.

ENTRA HOJE EM CARTAZ, NO...

... Teatro São Paulo, a segunda peça que Nino Nelo apresenta ao publico paulistano, "Um cantinho no céu", é o original que dá prosseguimento à temporada do conhecido comico em nossa cidade.

O CONJUNTO AMADOR DE TEATRO...

... "Momo e Martini" (ex-Artefi), apresentará, a partir do dia 10, no Teatro Arthur

COLABORE COM A ARTE CÊNICA, ASSISTINDO AOS ESPETACULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO.

SOLICITADA AUTORIZAÇÃO PARA A IMPORTAÇÃO DE FARINHA DE OSSOS

Possibilitará economia de divisas — Ofício dirigido ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

A FARESP enviou ao sr. Colômbio de Araújo Gols, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil um ofício no qual se reporta à solicitação do Sindicato da Indústria de Adubos e Colas, no sentido de que a Federação intertira junto àquela Carteira, a fim de que seja dada autorização para o exportação de farinha de ossos para adubos da Argentina.

Como tais importações têm sido denegadas sob fundamento da existência da produção nacional. Recorda a FARESP a exposição do Sindicato acima referido, o qual esclarece que a quase totalidade da nossa produção é consumida na alimentação de aves e outros animais. Esta informação foi, aliás, corroborada pelo Sindicato da Indústria do Frio do Estado de São Paulo.

AUMENTO DE PRODUÇÃO
Considerando as grandes necessidades de adubos em nossa agricultura, para o aumento da produção, solicita a FARESP que seja autorizada a importação. Ressalta que se trata de importação a ser feita de um país, onde possuímos saídas congeladas e com o qual celebramos recente acordo comercial, que inclui a farinha de ossos em sua lista "A", de produtos a serem importados pelo Brasil. Acresce, ainda que a importação de adubos fosfatados da Argentina possibilitará economia de divisas.

O ELEFANTE E' APROVEITADO NA INDIA PARA SERVIÇOS AGRÍCOLAS

NOVA DELHI — Quando o imortal poeta Shakespeare disse: "Tempo virá em que o touro selvagem usará arrelhos", naturalmente não se referia ao elefante, pois, talvez nunca tivesse visto um desses paquidermes. De outra maneira, um fato de tal natureza teria ultrapassado a imaginação até mesmo do grande dramaturgo inglês.

Por C. C. JOSEPH
Correspondente da "ACON" na Índia

senhados; o arado e os revolvores de terra foram retirados de um trator, agora em uso em uma das maiores fazendas do país. Os elefantes ficaram nos campos por aproximadamente uma hora, e deram provas de absoluta adaptação ao

e ainda despesas de manutenção e ordenado do empregado que o maneja.

Por outro lado, o animal é avaliado em mais ou menos £ 400; o custo de sua alimentação, manutenção e salário da pessoa encarregada de seu serviço é calculado em cerca de £ 190 por ano. O enorme quadrupede pode trabalhar por mais de 30 anos (apesar de sua vida ser mais longa) em serviços pesados, sem, praticamente, nenhuma depreciação durante este período.

Todas as despesas com um elefante totalizam £ 6.100 em 30 anos, ou pouco mais de £ 200 anuais, o que constitui menos da metade da média anual de £ 420 requerida por um trator.

Em certos traçados montanhosos, onde a acessibilidade daquela máquina está fora de cogitação, a menos que se construam milhas e milhas de estradas dispendiosas somente para aquele propósito, o elefante — o trator da natureza — serve de maneira ideal. Ele pode ser conduzido a qualquer lugar sem nenhuma demora ou custo extra, desempenhando sua tarefa satisfatoriamente.

Ademais, além de ser usado na aragem dos campos, o elefante pode prover ao agricultor um material que pode ser usado com vantagem como fertilizante: seu estrume.

De fato, se a presente experiência for bem sucedida, o elefante proporcionará uma considerável redução dos efeitos desvantajosos que o país está enfrentando com a ausência de custosos maquinários, ou das divisas para comprá-los no estrangeiro.

Além disso, o uso do animal não requer conhecimentos de mecânica para o povo a trabalhar, assim como não há o risco de que venha a sofrer certos danos, como acontece com a máquina, pois o paquiderme é quase que a prova de doença e tem um longo período de vida.

A idéia do emprego do elefante em atividades úteis, é também, um imperativo da necessidade. A parte da vantagem de ser um substituto mais barato do trator, as recentes operações das invasões dos elefantes selvagens das florestas circunvizinhas.

As suscetibilidades religiosas do povo não permitiriam a destruição do animal, que figura na escrituras indus. A única alternativa seria empregá-lo em alguma tarefa útil e, a sua utilização nas fazendas foi a melhor que poderia ter sido encontrada.

A captura do elefante selvagem e sua domesticação constituem uma verdadeira arte. Em sua habitação, nas selvas, o animal considera o homem como seu inimigo. O enorme e feroz quadrupede é tão "inteligente" como qualquer animal, e isso torna mais difícil o trabalho de capturá-lo.

Os elefantes são caçados de duas maneiras diferentes: Faz-se uma profunda escavação ao longo do caminho em que ele costuma percorrer para beber água e nela ocultar a armadilha com uma camada de terra e vegetação. Aquelas que caem na armadilha, são reduzidas à impotência e, lentamente, tornam-se docéis com o auxílio de outros elefantes domesticados, sendo que estes desempenham o surpreendente papel de agentes do homem na escravidão de seus semelhantes.

O método mais eficaz, que aliás é mais dispendioso, é chamado "Kheda", pelo qual muitos animais são capturados em um único esforço. Em Mysore um Estado do Sul da Índia, esta caçada é um grande acontecimento, o qual se realiza uma vez em cada três anos, usualmente quando o Estado recebe a visita de alguma personalidade importante, de maneira que, além da caçada de elefantes, a ocasião pode ser aproveitada como entretenimento ao visitante.

Uma enorme palissada, ou uma gigantesca cerca de madeira é construída para cercar uma área de vastas milhas, em uma floresta, com uma abertura para a entrada das hordas de elefantes. Petiscos são colocados dentro da "entrada" para atrair os animais. Quando estes caem na armadilha, um grupo de elefantes domesticados fecha a abertura. A domesticação dura muitos dias, pois os animais recusam-se a considerar-se capturados. Alguns deles resistem com tal ferocidade que o seu sacrifício torna-se uma necessidade.

Uma vez domesticados, os elefantes tornam-se muito docéis e muito atenciosos a seus donos. Várias histórias são conhecidas no país referentes a elefantes que, em prantos, lamentam a morte de seus proprietários.

E' sabido, entretanto, que o número desses animais tem diminuído muito na Índia, ultimamente, por isso que, a sua caçada não pode exceder de duzentos por ano, o que talvez não possa satisfazer as necessidades agrícolas da Índia.

A experiência do passado, quando os potentes usavam nas guerras grandes colunas de elefantes, foi de total inutilidade. Os animais quase sempre tomados de pânico, retrocediam e criavam os caos e confusão dentro de suas próprias linhas.

No entanto, na agricultura, o seu emprego é considerado benéfico, especialmente em terras que não são apropriadas ao uso do trator.

Comparado com o preço de um trator, foi provado que o custo de um elefante é bem menor. Aquela custa cerca de £ 1.900 mais as despesas de combustível estimadas em £ 230,

varia de cerca de quatro meses por ano.

De acordo com as estimativas atuais, um elefante pode arar uma média de dois hectares de terra cultivada. Sua capacidade não foi ainda verificada, mas supõe-se ser a mesma para as terras cultivadas. A produção de um trator foi estimada em quatro hectares por dia em terra cultivada, e um hectare, em solo virgem. Isto leva a crer que a produção de um elefante é maior que a de um trator.

Em termos de potência animal, a capacidade de um elefante foi reconhecida como sendo três vezes maior que a de dois bots.

Comparado com o preço de um trator, foi provado que o custo de um elefante é bem menor. Aquela custa cerca de £ 1.900 mais as despesas de combustível estimadas em £ 230,

varia de cerca de quatro meses por ano.

De acordo com as estimativas atuais, um elefante pode arar uma média de dois hectares de terra cultivada. Sua capacidade não foi ainda verificada, mas supõe-se ser a mesma para as terras cultivadas. A produção de um trator foi estimada em quatro hectares por dia em terra cultivada, e um hectare, em solo virgem. Isto leva a crer que a produção de um elefante é maior que a de um trator.

Em termos de potência animal, a capacidade de um elefante foi reconhecida como sendo três vezes maior que a de dois bots.

Comparado com o preço de um trator, foi provado que o custo de um elefante é bem menor. Aquela custa cerca de £ 1.900 mais as despesas de combustível estimadas em £ 230,

varia de cerca de quatro meses por ano.

De acordo com as estimativas atuais, um elefante pode arar uma média de dois hectares de terra cultivada. Sua capacidade não foi ainda verificada, mas supõe-se ser a mesma para as terras cultivadas. A produção de um trator foi estimada em quatro hectares por dia em terra cultivada, e um hectare, em solo virgem. Isto leva a crer que a produção de um elefante é maior que a de um trator.

Em termos de potência animal, a capacidade de um elefante foi reconhecida como sendo três vezes maior que a de dois bots.

Comparado com o preço de um trator, foi provado que o custo de um elefante é bem menor. Aquela custa cerca de £ 1.900 mais as despesas de combustível estimadas em £ 230,

Trágico acidente no Perú

20 PESSOAS MORTAS E 15 FERIDAS
LIMA, 6 (ANSA) — Cerca de 20 pessoas pereceram e 15 ficaram feridas em trágico acidente que se verificou numa passagem de nível, nos arredores de Trujillo, na província de Libertad. O acidente foi provocado pela colisão entre um ônibus e um trem.

23 MORTOS E 27 FERIDOS
LIMA, 6 (U. P.) — Chega há a 23 o número de mortos e a 27 o de feridos, vitimados num dos mais graves acidentes de trânsito ocorrido ultimamente, que enlutou o esporte deste país. Isto se verificou, ontem, nas proximidades de Trujillo, em consequência do choque entre um auto caminhão e um ônibus repleto de jogadores de futebol de Chiclayo, que haviam jogado uma partida em Trujillo e de torcedores.

Os futebolistas e os torcedores regressavam a Chiclayo, quando o ônibus em que viajavam chocou-se com o outro veículo que corria em sentido contrário.

Aumenta o consumo de carne nos Estados Unidos

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento de Agricultura prognostica que o consumo de carne nos Estados Unidos chegará este ano a cifras jamais alcançadas, em consequência da matança de um número sem precedentes de animais, devido em parte à forte seca.

O informe diz que o consumo "per capita" será provavelmente, 73 libras, igual à cifra do ano de 1909, recorde para este século.

Aberias as fronteiras entre a Bélgica e a Holanda

BRUXELAS, junho (SHI) — A Holanda e a Bélgica acabam de firmar um acordo, graças ao qual os belgas e holandeses poderão atravessar a fronteira entre os dois países em outros pontos além dos postos fronteirizos, mediante a apresentação de carteira de identidade ou passaporte até cinco anos depois de expirado o prazo de sua vigência.

A travessia das fronteiras fora dos postos só será permitida, contudo, durante o dia.

60.ª Feira Internacional das Indústrias de Utrecht

UTRECHT (S.H.I.) — A 60.ª Feira Internacional das Indústrias, realizada nesta cidade, alcançou bons resultados.

O grupo da indústria metalúrgica obteve três vezes mais encomendas do que na Feira da primavera de 1952. O mesmo aconteceu com o grupo de materiais de construção e de transportes.

Resultados favoráveis foram alcançados na divisão da indústria têxtil, especialmente no que se refere à exportação. Foram recebidas encomendas do Iraque, Dinamarca, Suécia, Alemanha, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Canadá, Bélgica, França e outros países.

Os expositores de aparelhos elétricos para uso doméstico obtiveram bons resultados, tendo sido recebidas encomendas para exportação de brinquedos de madeira para a Bélgica e França, e brinquedos de pano para as Bermudas, Líbano, Canadá, Bélgica e França.

Os visitantes estrangeiros, procedentes de 56 países diferentes, foram mais numerosos que os da Feira da primavera de 1952. Em primeiro lugar se colocaram os belgas, seguidos pelos alemães e norte-americanos (cada um dos quais com duas vezes mais visitantes que na Feira da Primavera de 1952) e a Indonésia e as Antilhas Holandesas (cada uma das quais com três vezes mais visitantes que em 1952). Também foram muito mais numerosos os visitantes procedentes da Grã-Bretanha, França, Suécia e Suíça.

Bons negócios foram feitos nas seções estrangeiras, que atraíram muitos visitantes. O pavilhão da Indonésia, cuja finalidade primordial era informativa, atraiu uma média de 1.700 visitantes diariamente. Os representantes dos Estados Unidos da América mostraram-se extremamente satisfeitos, tendo declarado que a indústria holandesa conta com boas possibilidades no mercado americano.

O pavilhão da Indonésia, cuja finalidade primordial era informativa, atraiu uma média de 1.700 visitantes diariamente. Os representantes dos Estados Unidos da América mostraram-se extremamente satisfeitos, tendo declarado que a indústria holandesa conta com boas possibilidades no mercado americano.

O pavilhão da Indonésia, cuja finalidade primordial era informativa, atraiu uma média de 1.700 visitantes diariamente. Os representantes dos Estados Unidos da América mostraram-se extremamente satisfeitos, tendo declarado que a indústria holandesa conta com boas possibilidades no mercado americano.

O pavilhão da Indonésia, cuja finalidade primordial era informativa, atraiu uma média de 1.700 visitantes diariamente. Os representantes dos Estados Unidos da América mostraram-se extremamente satisfeitos, tendo declarado que a indústria holandesa conta com boas possibilidades no mercado americano.

O pavilhão da Indonésia, cuja finalidade primordial era informativa, atraiu uma média de 1.700 visitantes diariamente. Os representantes dos Estados Unidos da América mostraram-se extremamente satisfeitos, tendo declarado que a indústria holandesa conta com boas possibilidades no mercado americano.

O pavilhão da Indonésia, cuja finalidade primordial era informativa, atraiu uma média de 1.700 visitantes diariamente. Os representantes dos Estados Unidos da América mostraram-se extremamente satisfeitos, tendo declarado que a indústria holandesa conta com boas possibilidades no mercado americano.

O pavilhão da Indonésia, cuja finalidade primordial era informativa, atraiu uma média de 1.700 visitantes diariamente. Os representantes dos Estados Unidos da América mostraram-se extremamente satisfeitos, tendo declarado que a indústria holandesa conta com boas possibilidades no mercado americano.

O pavilhão da Indonésia, cuja finalidade primordial era informativa, atraiu uma média de 1.700 visitantes diariamente. Os representantes dos Estados Unidos da América mostraram-se extremamente satisfeitos, tendo declarado que a indústria holandesa conta com boas possibilidades no mercado americano.

O pavilhão da Indonésia, cuja finalidade primordial era informativa, atraiu uma média de 1.700 visitantes diariamente. Os representantes dos Estados Unidos da América mostraram-se extremamente satisfeitos, tendo declarado que a indústria holandesa conta com boas possibilidades no mercado americano.

O pavilhão da Indonésia, cuja finalidade primordial era informativa, atraiu uma média de 1.700 visitantes diariamente. Os representantes dos Estados Unidos da América mostraram-se extremamente satisfeitos, tendo declarado que a indústria holandesa conta com boas possibilidades no mercado americano.

O pavilhão da Indonésia, cuja finalidade primordial era informativa, atraiu uma média de 1.700 visitantes diariamente. Os representantes dos Estados Unidos da América mostraram-se extremamente satisfeitos, tendo declarado que a indústria holandesa conta com boas possibilidades no mercado americano.

O pavilhão da Indonésia, cuja finalidade primordial era informativa, atraiu uma média de 1.700 visitantes diariamente. Os representantes dos Estados Unidos da América mostraram-se extremamente satisfeitos, tendo declarado que a indústria holandesa conta com boas possibilidades no mercado americano.

O pavilhão da Indonésia, cuja finalidade primordial era informativa, atraiu uma média de 1.700 visitantes diariamente. Os representantes dos Estados Unidos da América mostraram-se extremamente satisfeitos, tendo declarado que a indústria holandesa conta com boas possibilidades no mercado americano.

O pavilhão da Indonésia, cuja finalidade primordial era informativa, atraiu uma média de 1.700 visitantes diariamente. Os representantes dos Estados Unidos da América mostraram-se extremamente satisfeitos, tendo declarado que a indústria holandesa conta com boas possibilidades no mercado americano.

O pavilhão da Indonésia, cuja finalidade primordial era informativa, atraiu uma média de 1.700 visitantes diariamente. Os representantes dos Estados Unidos da América mostraram-se extremamente satisfeitos, tendo declarado que a indústria holandesa conta com boas possibilidades no mercado americano.

A Varig, pioneira da aviação comercial, estende suas linhas a Buenos Aires

Mais um passo de intensivo progresso dado na aeronautica brasileira pela empresa riograndense — Comitativa de autoridades, parlamentares e jornalistas brasileiros recebida festivamente em Buenos Aires



No alto vemos a chegada de um dos aviões especiais que marcou a inauguração da nova linha internacional da Varig, ao descer em Buenos Aires; em baixo, o magnífico coquetel oferecido pela pioneira da aviação comercial do Brasil à comitiva de autoridades e jornalistas, no Plaza Hotel, na capital da nação vizinha.

A VARIG, pioneira da aviação comercial no Brasil, nasceu em 1927, enfrentando, inicialmente, as mais difíceis rotas do país e o período de maiores dificuldades da aeronautica entre nós, vem de dar mais um grande passo que bem define o seu intensivo progresso dos últimos lustros. Já servindo a todo o sul do país, São Paulo, Rio e várias outras capitais, tem linhas até Natal, no Rio Grande do Norte. Está em plena atividade as viagens a Montevideo, no Uruguai, sua primeira linha internacional que, agora, é ampliada até Buenos Aires, marcando o início de novas outras rotas para o exterior.

Não surpreende ao cronista o conforto e a hospitalidade com que foi a grande comitiva distinguida, já que conhecíamos, de há muito, o espírito progressista e hospitaleiro da mais antiga empresa de aviação comercial do país, uma das primeiras do continente e uma das mais seguras e confortáveis do mundo. Realmente, as operações da VARIG dizem bem da segurança dos seus vôos, o que se deve, sem a menor sombra de dúvida, à direção competente, capaz e honesta dos seus responsáveis, que, antes de mais nada, instauraram uma das mais perfeitas oficinas de manutenção do país e da América do Sul. Basta dizer que os lanches de bordo, sempre acompanhados de uma garrafinha de champagne, são preparados em cozinhas próprias e com muito esmero e carinho. Todas as expectativas dos membros da comitiva foram suplantadas, com uma esplêndida viagem e uma estrada magnífica.

GRANDE A COMITIVA
A comitiva que partiu com destino a Porto Alegre e da capital gaúcha para Buenos Aires, estava composta dos srs.: brigadeiro do ar Raimundo de Vasconcelos Abim, diretor da Aeronautica Civil, representando o brigadeiro Neiro de Moura, ministro da Aeronautica; tte. Lucílio Otávio Martins Caldas, adjuntado de ordens do brigadeiro Nero de Moura; Alberto de Melo Flores,

piloto gaúcho para Buenos Aires, Sérgio Brotero Junqueira, coronel Jorge de Azevedo Marques, administrador do aeroporto de Congonhas, em São Paulo.

CHEGADA EM BUENOS AIRES
Em Porto Alegre, com sua nova estação no aeroporto, uma das mais bonitas e confortáveis do país, a Varig serviu um magnífico lanche à comitiva, partindo os dois aviões especiais com destino a Buenos Aires, ali chegando à noite. Pouco depois das 19 horas, no Plaza Hotel foi oferecido um coquetel à comitiva, fazendo-se ouvir o sr. Batista Luzardo, embaixador do Brasil em Buenos Aires, Rubem Berta, diretor-presidente da Varig e brigadeiro Abim, diretor da D. A. C., todos destacando a importância da nova linha que aproxima mais ainda os povos do Brasil e da Argentina.

No dia seguinte ao da inauguração da nova linha internacional Rio de Janeiro-Buenos Aires, toda a comitiva foi recebida pelo general Peron, na Casa Rosada, quando discursaram os srs.: deputado João Caruso, presidente da Assembleia do Rio Grande do Sul, brigadeiro Abim e o jornalista Paulo de Matos. Por último falou o general Peron, que acentuou a certeza de que a nova linha virá estreitar ainda mais os laços de amizade entre os dois povos.

Cumprindo o programa, à noite, na embaixada do Brasil foi oferecido um coquetel à comitiva e diretoria da Varig, comparecendo altas autoridades locais e figuras de destaque da colônia brasileira radicada no país vizinho.

Os jornalistas brasileiros colocaram uma coroa de flores como homenagem ao "Libertador", general San Martín, cujos restos mortais repousam em expressivo monumento na catedral de Buenos Aires.

A Aerolíneas Argentinas, na sua sede, ofereceu magnífico coquetel à toda a comitiva, fazendo-se ouvir vários oradores.

O HORARIO DA NOVA LINHA DA VARIG
A nova linha aerea entre Buenos Aires e Rio de Janeiro será a seguinte: — quartas, quintas, sextas-feiras e domingos, parte de Buenos Aires às 7.30 horas, escalando em Montevideo às 8.30 horas; Porto Alegre, às 11.30 horas; São Paulo, 15 horas e Rio de Janeiro, 16.40 horas.

Partida do Rio de Janeiro, terças, quintas, sextas-feiras e sábados, às 7.06, escalas, em São Paulo, às 8.26 horas; em Porto Alegre 11.40 horas Montevideo, às 14.30 e Buenos Aires, 16 horas.

Partida do Rio de Janeiro, terças, quintas, sextas-feiras e sábados, às 7.06, escalas, em São Paulo, às 8.26 horas; em Porto Alegre 11.40 horas Montevideo, às 14.30 e Buenos Aires, 16 horas.

Partida do Rio de Janeiro, terças, quintas, sextas-feiras e sábados, às 7.06, escalas, em São Paulo, às 8.26 horas; em Porto Alegre 11.40 horas Montevideo, às 14.30 e Buenos Aires, 16 horas.

Partida do Rio de Janeiro, terças, quintas, sextas-feiras e sábados, às 7.06, escalas, em São Paulo, às 8.26 horas; em Porto Alegre 11.40 horas Montevideo, às 14.30 e Buenos Aires, 16 horas.

Partida do Rio de Janeiro, terças, quintas, sextas-feiras e sábados, às 7.06, escalas, em São Paulo, às 8.26 horas; em Porto Alegre 11.40 horas Montevideo, às 14.30 e Buenos Aires, 16 horas.

Partida do Rio de Janeiro, terças, quintas, sextas-feiras e sábados, às 7.06, escalas, em São Paulo, às 8.26 horas; em Porto Alegre 11.40 horas Montevideo, às 14.30 e Buenos Aires, 16 horas.

Partida do Rio de Janeiro, terças, quintas, sextas-feiras e sábados, às 7.06, escalas, em São Paulo, às 8.26 horas; em Porto Alegre 11.40 horas Montevideo, às 14.30 e Buenos Aires, 16 horas.

Partida do Rio de Janeiro, terças, quintas, sextas-feiras e sábados, às 7.06, escalas, em São Paulo, às 8.26 horas; em Porto Alegre 11.40 horas Montevideo, às 14.30 e Buenos Aires, 16 horas.

Partida do Rio de Janeiro, terças, quintas, sextas-feiras e sábados, às 7.06, escalas, em São Paulo, às 8.26 horas; em Porto Alegre 11.40 horas Montevideo, às 14.30 e Buenos Aires, 16 horas.

Partida do Rio de Janeiro, terças, quintas, sextas-feiras e sábados, às 7.06, escalas, em São Paulo, às 8.26 horas; em Porto Alegre 11.40 horas Montevideo, às 14.30 e Buenos Aires, 16 horas.

DIARIAMENTE de S. Paulo para o Rio de Janeiro

PARTEM OS SUPERMODERNOS
ÔNIBUS da
VIAÇÃO COMETA

HORÁRIOS:
(Simultâneos)
S. Paulo - Rio
e
Rio - S. Paulo

5,20 *
6,20 *
7,20
8,20
9,20
10,20
12,20
14,20
17,20
22,20
23,20
24,00
24,20

Preço da passagem
nos ônibus de luxo — Cr\$ 160,00

* Ônibus comerciais — tarifa reduzida

ADQUIRA SUA PASSAGEM NA AGÊNCIA DA

VIAÇÃO COMETA

Av. Ipiranga esq. Av. Campos Eliseos • Tel. 34-9019 • nas agências:

EXPRINTER - R. Barão de Itapetininga, 111
BRASILTUR - Rua Libero Badaró, 86
PINHEIROS - R. Teodoro Sampaio, 1633
PAP. RIO CLARO - Br. Luis Antônio, 2163

COOK - Praça do Patriarca, 56
RATTO - Av. Campos Eliseos, 693
AMATO - Rua 3 de Dezembro, 56
BAR DO PONTO - Silva Bueno, 2776

Concluídas as obras da refinaria de Mataripe

SAUVADOR, 6 (REBL) — São consideradas praticamente concluídas as obras de ampliação da Refinaria de Mataripe, as quais permitirão elevar a capacidade total de produção a 5.000 barris diários. Por outro lado, já se encontra em funcionamento, a título experimental, a unidade produtora de gás liquefeito.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 6 (CORREIO) — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, dentre outros, os seguintes processos de São Paulo: — Apelação criminal: — N. 1501 — Releitor: ministro Hannemann Guimarães. Revisor: ministro Luis Galotti. Apelante: dr. promotor publico de Pindamonhangaba. Apelado: João Batista Moreira. Negaram provimento, unanimemente. Impedido o ministro Ribeiro da Costa.

Recursos criminais: — N. 996 — Releitor: ministro Luiz Galotti. Revisor: Justica Publica. Recorridos: Frederico Mau e outros. Negaram provimento, unanimemente.

Conflicto de jurisdição: — N. 2033 — Releitor: ministro Otaciano

Nonato. Suscitante: Nerilda Pinto Cordeiro. Suscitados: juizes da 5.ª Vara da Família e das Sucessões de São Paulo e da comarca de Apucarana — Paraná. Julgaram procedente o conflito e competente o juiz da 5.ª Vara da Família e Sucessões de São Paulo, unanimemente. — N. 2048 — Releitor: ministro Nelson Hungria. Suscitante: Antônio Pedro Ferreira Junior. Suscitados: juiz de direito de Botucatu e juiz auditor de Justiça Militar da Força Publica do Estado. Julgaram procedente o conflito e competente o juiz de direito de Botucatu, unanimemente. Por motivo justificado, ausentou-se o sr. ministro Rocha Lagoa.

PALACIO 9 DE JULHO

Proposta a reforma total da Constituição do Estado

RAZÕES DA SUGESTÃO ONTEM ENCAMINHADA À MESA -- A CATASTROFE DA GEADA -- PRISÃO DE OFICIAL DA FORÇA PÚBLICA -- O SR. LINO -- O PREÇO DO ARROZ E A IMPREVIDENCIA SOCIAL -- MATERIA APROVADA

Focalizou o deputado Derville Allegretti a perspectiva de alta do preço do arroz.

"Lá da Bahia — comentou o representante do P.R. — onde esteve em visita, o sr. Janio Quadros avisou: vamos ter de pagar arroz a 30 cruzeiros por quilo. Não resta dúvida de que o preço paulistano tem razão. A alta foi, porém, anunciada com tempo de ser corrigida. Fe-lo, em entrevista à imprensa, o sr. Mário Pacullo, presidente do Sindicato de Comerciantes Atacadistas de Cereais. Disse o sr. Mário Pacullo, em resumo, que a alta viria, forçosamente, se o governo não tomasse providências com o objetivo de evitar a retenção criminosa do cereal por parte das grandes firmas não paulistas que gozam das boas graças do Catete. Nenhuma providência foi tomada. Só agora, isto é, ontem, a COAP estadual exigiu declaração de estoques de arroz dos armazenadores. Diz o artigo 1.º da portaria da COAP, ontem divulgada pela imprensa desta capital: 'Ficam obrigados a prestar declaração de estoque de arroz, na forma exigida na presente portaria, todos os possuidores deste cereal, existente no território de São Paulo e destinado ao comércio.' E' bem de ver, todavia, que a medida da COAP paulista alcançará benefícios muito reduzidos, mesmo na hipótese de ser cumprida à risca.

CONTROLE DO MERCADO

Não solucionará, na verdade, o problema. E isto por uma razão muito simples de ser entendida: o mercado de arroz em São Paulo não é controlado por produtores paulistas. Todos sabemos que a produção bandeirante desse cereal é demasiadamente insuficiente para atender as necessidades do nosso consumo. A produção de arroz, sobretudo nos Estados do Sul, é, praticamente, monopolizada por firmas gaúchas, à frente das quais se acha o Instituto Riograndense de Arroz. A alta e a baixa desse produto dependem, portanto, das diretrizes do Instituto. Acontece, porém, que tais diretrizes nem sempre são ditadas por interesses naturais de ordem econômica, mas — e isso é grave — por manobras de ordem política, exclusivamente política. Não estamos exagerando. Isso acontece há muito tempo, até no governo do honrado presidente Eurico Dutra. Quem duvidar, basta ler o inteiro teor do inquerito do Banco do Brasil, onde tais manobras são reveladas à fria luz das estatísticas. Mas não é preciso, como se diz, ir tão longe. Todos sabemos que o preço do arroz foi grande e irresistível tema de proselitismo eleitoral por ocasião das eleições paulistas de 22 de março. O arroz foi retido e seu preço subiu a preço então considerado astronômico: 18 cruzeiros por quilo. Quem ordenou a retenção político-partidária, se assim me posso exprimir? As firmas gaúchas que controlam o produto e que, para tanto, receberam ordens de círculos financeiros ligados ao Catete, sob o comando do governador do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto. O produto foi retido, o povo exasperou-se e, afinal, acabou votando... contra a alta do arroz e do feijão. Agora que se anuncia o aumento do quilo de arroz a 30 cruzeiros, temos o direito de indagar: que desejam agora os inimigos da bolsa pobre do povo paulistano? O arroz a 18 cruzeiros valeu uma eleição municipal. A 30, significará a conquista de São Paulo por força de uma arma econômica tão eficaz quanto perigosa? Medite o povo; um novo assalto à sua bolsa está sendo preparado com objetivos meramente eleitorais."

REFORMA CONSTITUCIONAL

Subscreta pelo sr. Alberto André e numerosos outros deputados foi encaminhada à Mesa uma proposta de reforma total da Constituição do Estado.

"A Constituição paulista — afirma-se na justificativa da proposta — infelizmente muito deixa a desejar, seja porque foi elaborada em um período agitado da vida política de nosso Estado, seja porque, posteriormente, o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucionais vários dispositivos. Temos para nós, pois, que deve ela ser reformada."

CRISE DE ELETRICIDADE

Focalizou o sr. Alfredo Farhat o problema da crise da eletricidade e suas consequências. Acentuou que os cortes de fornecimento de energia causam graves prejuízos às atividades dos estabelecimentos hospitalares, podendo mesmo em risco a vida de numerosos pacientes, particularmente nos casos de tratamento cirúrgico.

Dado esse estado de coisas, o sr. Farhat encareceu ao prefeito da capital a conveniência de entrar em entendimentos com a direção da Light, no sentido de ser mantido, sem interrupção, o fornecimento de energia elétrica a todos os nosocomios.

PARALISIA INFANTIL

Crítico o sr. Araripe Serpa a falta de providências governamentais no sentido de prevenir surtos epidêmicos de paralisia infantil, como o que já se registrou no Estado.

A propósito lembrou que um projeto de lei de sua autoria, dispondo sobre a criação de um hospital especializado, destinado à internação e recuperação de crianças vítimas de acidentes traumáticos e paralisia infantil, foi votado pelo chefe do Executivo, depois de aprovado pela Assembleia. Posteriormente — lembrou ainda — apresentou o mesmo projeto de lei, o qual desde o ano passado se acha em andamento nas comissões da Casa. Concluiu o sr. Araripe Serpa pedindo providências para tramitação rápida de sua proposição.

VENCIMENTOS DO VICE-PREFEITO

Leu o deputado Prestes Franco um comunicado da bancada municipal do P.D.C., que lamenta e repete "a nota do Diretor Municipal da F.D.C., relativa à fixação da verba de representação do vice-prefeito".

Afirma o comunicado que, mais do que simples expectativa, o referido cargo acarreta para o seu titular diversas obrigações e impedimentos.

"No caso presente — acrescenta — em virtude da imposição legal, o vice-prefeito renunciou à cadeira de deputado e não poderá assumir suas funções no Exército nacional. E, assim, absurdo falar-se em polípos vencimentos ou "desperdício dos dinheiros do povo" a propósito da verba de representação de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) que lhe foi reconhecida.

Essa verba representa rigorosa imposição de justiça. O regime

democrático exige que as funções públicas não constituam privilégio de pessoas de grandes posses.

A negação de tal verba a um homem reconhecidamente pobre, que nada está recebendo, é mais uma tentativa de esmagamento das reivindicações democráticas e cristãs dos trabalhadores de São Paulo, expressa de maneira irrecorrível a 22 de março."

O FLAGELO DA GEADA

Comentou o deputado Abreu Sobrê a incidência das últimas geadas, que prejudicaram enormemente as lavouras de café de São Paulo e do norte do Paraná.

"Agora — advertiu — a desgraça não ficará circunscrita somente às vítimas da cega política econômica governamental, atingirá, em cheio, a estrutura de nossa balança financeira, pois com a destruição de grande parte deste meio de produção estará agravada a posição de nossas divisas, já hoje tão comprometida pela nossa imprevidência."

O que nos resta é tirar deste grande mal, algum proveito que redunda em bem. O alerta trazido pela catástrofe da geada deve abrir os olhos de nossos governantes, obrigando-os a solucionar os problemas da lavoura, já que os erros e os remédios são conhecidos, mas não compreendidos e solucionados."

PRISÃO DO CAPITÃO ROLIM DE MOURA

Reportou-se o sr. Cid Franco às injustiças e perseguições sofridas há tempos pelo capitão Rolim de Moura, do Corpo de Bombeiros. Agora se noticia, mais uma vez, a prisão desse militar, por ter reclamado o andamento de um ofício do prefeito da capital requisitando ao governo do Estado os seus serviços.

"Disciplinadamente — afirmou o sr. Cid Franco — o capitão Rolim de Moura nada quis dizer à imprensa, quando esta o procurou no quartel do 1.º Batalhão da Força Pública.

Mas penso que é meu dever solicitar ao governo esclarecimento sobre a violência dessa prisão.

Assim, requiro que o Poder Executivo informe qual o motivo ou quais os motivos que levaram o chefe da Casa Militar do sr. governador a determinar a prisão do honrado e competente oficial da Força Pública do Estado, que é o capitão Rolim de Moura."

ATAQUE AO GOVERNADOR

Voltou o sr. Lino de Matos a invadir desabridamente contra o governador do Estado.

"Eu me consideraria indigno — disse — do mandato que recebi de alguns milhares de eleitores se, para não tomar tempo à Assembleia Legislativa, eu não ocupasse, novamente, esta tribuna, a fim de significar a minha enérgica reação ante o gesto do prof. Lucas Nogueira Garcez que voltou a exigir a presidência estadual do P.S.P. e a minha sumária expulsão das fileiras pesseleistas.

Quanto à presidência partidária — ao que sei, o sr. Ademir de Barros nem sequer tomou conhecimento da exigência absurda. Foi o segundo Não! Não! ativo e categorico. Não! digno de

HOMENAGEM AO "CORREIO PAULISTANO"

um chefe. Não que deve ter sido pronunciado com um tom de vos fulminante, a fim de colocar um parêntese no atrevimento da criação que reinde no erro de voltar-se contra o seu criador político. No que diz à exigência da minha expulsão sumária do PSP, quero fazer uma proposta ao prof. Lucas Nogueira Garcez. Vamos, ambos, renunciarmos os nossos mandatos. Deixe o prof. Garcez os Campos Elísios e eu deixarei o Palácio 9 de Julho.

Aguardaremos as próximas eleições a fim de que o povo nos julgue. Não mais pleitearei cargos eletivos se a minha votação para qualquer posição, for inferior à do prof. Garcez, de um voto que seja. Não proponho absurdo. É público e notório que o chefe do Executivo bandeirante afirmou reiteradas vezes que só aceitava o cargo para atender o pedido do sr. Ademir de Barros. Seu desejo sempre fora o de continuar à frente da sua cadeira na Escola Politécnica. Atenda, agora a esse seu desejo. Renunciemos, pois, os nossos mandatos, para aguardarmos o pronunciamento popular."

OUTROS ASSUNTOS

Protestou o sr. Rogê Ferreira contra a demora da Justiça do Trabalho em decidir sobre o curso de bancários despedidos por participação em movimento grevista e que pleiteiam sua readmissão.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa: o sr. Fernandes Bertoli, formulando apelo ao governo, para que propoza à Assembleia a prorrogação do prazo de validade do concurso feito para provimento de vagas na carreira de exator, a exemplo do que fez com referência à carreira de fiscal de rendas; o sr. Cascio Ciampolini, dirigindo um apelo ao secretário da Fazenda no sentido de ser posta em execução determinação feita em março último pelo chefe do Executivo à direção das ferrovias de proleção do Estado, para que fossem reanalisados os projetos de rodovias apresentados por inválidos nas bases dos vencimentos dos trabalhadores em efetivo exercício; o sr. Alté Cury, encaminhando à Mesa requerimento de pesar pelo falecimento do historiador Assis Cintra.

PROJETOS APROVADOS

Em redação final foram aprovados os seguintes projetos de lei: — Dando nova redação à lei de lei de auxílios: Dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Santa Rosa de Viterbo, destinado ao funcionamento do Ginásio Estadual local.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarando de utilidade pública a Sociedade Amigos do Colégio Estadual e Escola Normal "Dr. Julio Prestes de Albuquerque", de Sorocaba.

Aprovados em primeira discussão: — autorizando o funcionamento, como Colégio, do Ginásio Estadual de Cajuru; Dispondo sobre o provimento dos cargos de inspetor escolar; Criando a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara; Criando uma Escola Normal no bairro de Vila Mariana, nesta Capital.

HOMENAGEM AO "CORREIO PAULISTANO"

Discursando na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, disse o deputado Derville Allegretti:

"Como sabemos, sr. presidente e sr. deputados, o tradicional matutino o 'Correio Paulistano' festejou a 26 de junho último, seu 99.º aniversário.

A grata efemeride foi lembrada com entusiasmo por ilustres parlamentares do Congresso Federal, que naquele dia emitiram conceitos sobre a fecunda existência do velho jornal paulista, historiando seu passado, dissertando sobre sua vida presente.

Pizeram justiça ao venerando órgão. E' que o 'Correio' assistiu e registrou em palavras candidas as passagens mais marcantes ocorridas nas diversas fases de vida política do país, desde os meados da monarquia, até os nossos dias. Sua atuação, era independente quando endossou e defendeu as ideias dos bons brasileiros que plantaram a semente da gloriosa arvore republicana que frutificou no memorável 15 de novembro de 1889; ora representando o pensamento do governo durante a primeira república, quando pelos destinos do país era o principal responsável o Partido Republicano que sempre dignificou a República e o Estado com homens cultos, honrados, dotados de profundo espírito publico e estadistas que souberam levar o nome da nossa Pátria ao respeito e à admiração de todos, dentro ou fora das nossas fronteiras territoriais, situando o nosso país entre as nações mais acreditadas na América do Sul; sempre foi para servir ao povo ao Estado e ao Brasil.

Nem mesmo a ação desmoralizadora de vandalismo de que foi vítima, praticada pelos menos esclarecidos, em seguida à vitória das forças que deviam inaugurar o regime do governo desrespeitoso que aboliu as entrincheiras ou lhe feriu as raízes. E, assim, prosseguir gloriosamente o 'Correio Paulistano' em sua longa e profícua jornada.

O sr. Carvalho Gomes — Antes que v. exa. termine seu discurso, queria ter a satisfação de congratular-me com v. exa. pela iniciativa que teve de fazer constar dos anais desta casa um voto de congratulações pelo transcurso do 99.º aniversário do respeitável órgão de imprensa, que é o 'Correio Paulistano' e também em prestar a minha inteira solidariedade pessoal, a expressão de respeito e admiração, por esse extraordinário jornal: acredito que assim fazendo, não só o faço em meu nome pessoal, como também traduzo o pensamento dos demais companheiros de bancada da União Democrática Nacional.

Como muito bem disse v. exa., é o 'Correio Paulistano' um dos mais antigos, senão o mais antigo jornal de nosso Estado, tendo uma vida cheia de glórias e de tradições respeitáveis. — que vêm desde os tempos daqueles extraordinários homens de nossa primeira República — cujo pensamento traduziu naquelas boas eras — tendo também enfrentado aquele período de reação, ao lado de outros jornais conservadores e nem menos respeitáveis de nosso Estado, — como poderia citar, entre outros, o Estado de São Paulo — reação que por si só seria bastante para edificar um órgão de imprensa como o 'Correio Paulistano'. Permite, pois, v. exa. que fique registrada em seu trabalho a nossa inteira solidariedade de bem como as nossas congratulações por tão grata efemeride.

O sr. Valentim Amaral — V. exa. me concede um aparte?

O sr. Carvalho Gomes — Com prazer.

O sr. Valentim Amaral — A bancada do Partido Trabalhista Brasileiro solidariza-se com v. exa. pela apresentação desta moção e apresenta congratulações a v. exa. como membro do Partido Republicano e ao Correio Paulistano.

Monseñor Carvalho — V. exa. me permite um aparte?

O sr. Pena Chaves — V. exa. me concede um aparte?

Monseñor Carvalho — Nobre deputado Derville Allegretti, é em nome da bancada do Partido Social Democrático que interpreto, neste sentido, o pensamento unânime, não só do nosso partido, como de toda a opinião pública do nosso Estado e do Brasil inteiro, eu quero dizer a v. exa. da nossa participação viva e cordial na homenagem que v. exa. sabia e esclarecidamente, requereu e que estamos prestando ao 'Correio Paulistano' pelo seu aniversário quase centenário. O 'Correio Paulistano' é uma das glórias, das mais legítimas, de que se possa ufanar a cultura brasileira e paulista, da qual ele é um símbolo, um expoente e um dos instrumentos mais eficazmente propulsores. Homenagem o 'Correio Paulistano' é tributar-se aquele preito que se deve à cora cingente de brasileiros e paulistas de v. exa. e todos os sacrifícios e lutas, a grandeza da cultura paulista e brasileira.

O sr. Pena Chaves — V. exa. concede-me um aparte? (Assentimento do orador) — A bancada do Partido de Representação Popular felicita v. exa. pela autoria do requerimento que ora se discute e declara, por meu intermédio, que se associa com entusiasmo e sinceridade às justas homenagens que, neste momento, se procura prestar ao 'Correio Paulistano', um dos órgãos de imprensa que mais honram e difendem o nosso Estado e a nossa pátria.

O sr. Prestes — V. exa. permite um aparte?

O sr. Derville Allegretti — Pois não. Tem v. exa. o aparte.

O sr. Prestes Franco — (Com assentimento do orador) — Deputado Derville Allegretti, quero, em meu nome e em nome do Partido Democrata Cristão, trazer o nosso irrestrito apoio ao requerimento de v. exa. Trata-se de medida justa, simpática, porque esse jornal não só é um dos mais dignos órgãos da nossa imprensa, como, podemos afirmar sem motivo de erro, que o 'Correio Paulistano' tem feito história ao lado da história de São Paulo.

O sr. Rogê Ferreira — (Com assentimento do orador) — O perfil de líderes de bancadas, nobre deputado Derville Allegretti, é a prova evidente de que a totalidade da Assembleia encontra-se com o ponto de vista histórico de que, realmente, o 'Correio Paulistano' faz parte da história de São Paulo e do Brasil. Em que pese, nobre deputado Derville Allegretti, as divergências político-doutrinárias que existem entre a representação socialista e o glorioso órgão da imprensa brasileira, o 'Correio Paulistano', eis que, porta-voz oficioso do Partido Republicano, um Partido de gloriosas tradições liberais democráticas, nós, os socialistas e eu, por delegação do nobre líder de minha bancada, deputado Cid Franco, quero declarar a v. exa. que considero o 'Correio Paulistano' um jornal democrático. Democrático porque publica, inclusive, os discursos que possam fazer, neste mesmo setor político-doutrinário, a própria orientação do jornal. Isto nós entendemos como imprensa livre, como imprensa democrática.

O sr. José Miraglia — (Com assentimento do orador) — Em nome da bancada do Partido Social Progressista eu queria que

constasse no discurso de v. exa. as congratulações desta bancada pelo transcurso do 99.º aniversário do tradicional 'Correio Paulistano', órgão de escola da imprensa brasileira. De uma tradição extraordinária, que bem eleva o nome da imprensa nacional. O 'Correio Paulistano' merece a homenagem que lhe presta, por intermédio de v. exa., a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

O sr. Derville Allegretti — Agradeço e incorporo com profunda satisfação ao meu discurso os apartes que me foram dirigidos pelos nobres colegas, quer falando em seu próprio nome quer em nome das dignas bancadas com assento nesta Casa.

O sr. Augusto do Amaral — V. exa. me concede um aparte?

O sr. Derville Allegretti — Tem o aparte o nobre deputado Augusto do Amaral.

O sr. Augusto do Amaral — Nobre deputado Derville Allegretti, chego ao Plenário ainda a tempo de manifestar o pensamento da bancada do Partido de Representação Trabalhista a respeito da moção que se discute neste momento. O meu partido tem a máxima satisfação de declarar a v. exa. que, na pessoa de v. exa. e dos dignos representantes do Partido Republicano nesta Casa, leva sua homenagem muito especial ao 'Correio Paulistano', decano da imprensa de São Paulo, jornal que trouxe a São Paulo e ao Brasil, através de ilustres colaboradores e através da pregação de uma doutrina republicana exemplar, assinalados serviços ao Estado e à pátria, razão por que, nobre colega, o Partido de Representação Trabalhista deixa aqui a sua solidariedade e o seu aplauso a essa iniciativa que v. exa. ora discute com tanto brilhantismo.

O sr. Derville Allegretti — Agradeço a v. exa. as palavras que vem sendo proferidas em apartes. Srs. deputados, o Partido Republicano e o 'Correio Paulistano', de ordem oficial, sentem imensamente honrado pelas manifestações em uníssono desta douta Assembleia, homenagem que acrescem, em muito, aquelas que recebeu no dia em que comemorava 99 anos de vida. A aprovação do requerimento ora em discussão é, acima de tudo, uma homenagem que se presta a um velho e tradicional órgão da nossa imprensa, ao qual deve o Brasil, e, particularmente, o nosso Estado, somas apreciáveis de serviços.

AVENIDA RESIDENCIAL

O líder da bancada udenista, não obstante as férias da Câmara Municipal, entregou ontem à Comissão de Justiça, devidamente relatado, o projeto de lei do Executivo que tomou o número 130 e que considera de caráter estritamente residencial e sujeita às exigências do art. 40 do Código de Obras a av. Cidade Jardim em toda a sua extensão, entre a praça Vaticana e a praça Cidade Jardim. O artigo 2.º desse projeto cria dois núcleos comerciais na citada avenida.

PARCEIR FAVORAVEL

Em seu parecer, o sr. Marcos Melega destaca que a matéria, do ponto de vista legal, não encontra dificuldade e acrescenta: — "Estando em vias de conclusão o 'Projeto do Código de Obras relativo ao zoneamento geral do município, a audiência da Comissão de Obras e Urbanismo se impõe, de sorte a considerar a oportunidade ou não, em todos os seus aspectos, do projeto de lei ora em exame".

E conclui o líder udenista: — "Quanto ao seu mérito, o projeto é legal. E' o nosso parecer".

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

PREQ. 1.110

IBITINGA — O. P.

NOVO DIRETOR DA GUARDA CIVIL

Do tte. cel. Vicente Sagas Presas Junior, recebemos ofício comunicando ter assumido o cargo de diretor da Guarda Civil de São Paulo e externando seus agradecimentos a este jornal pela colaboração que lhe foi prestada quando diretor do Serviço de Transito.

ESTA HORA DO MUNDO

POLARIZAÇÃO E DESINTEGRAÇÃO

J. N. MATHIAS

O característico da política internacional de após-guerra foi a polarização do mundo. Nas suas relações internacionais e na sua vida nacional, os povos e Estados ficaram expostos às forças centrípetas de dois polos opostos. O numero dos independentes foi cada vez mais reduzido, dois gigantescos blocos organizaram-se sob a influência crescente de dois focos: os Estados Unidos e a União Soviética. Após a assinatura do armistício que pôs fim à segunda guerra mundial, o globo ficou dividido em duas esferas diametralmente opostas: a órbita comunista e o bloco das democracias ocidentais. Dentro dos muros do comunismo, Moscou exerceu o seu absolutismo incontestável e indiscutível, e quanto ao Ocidente, Washington estava em vias de estender influência categorica mediante o seu poder econômico. Esta polarização cada vez mais acentuada e acelerada constituiu um dos focos de perigo na tensão político-militar de nossa época de post-guerra.

Atualmente, ocidentais e orientais estão empenhados em diminuir a crise geral: novos ventos sopram de Moscou, novas palavras, mais conciliadoras estão sendo proferidas em Washington. Trava-se uma batalha, no limiar entre a "guerra fria" e a "ofensiva de Paz". O mais interessante e característico em todo este desenvolvimento consiste talvez no fato de coincidir a tendência apaziguadora com uma certa desintegração dos blocos, com a diminuição da força centrípeta dos dois polos e com o novo papel cada vez mais importante das potências neutras e não influenciadas. Estão em declínio as forças atrativas de Moscou e de Washington, fenômeno que não equivale automaticamente à decisão das alianças militares comunistas e anti-comunistas.

Na órbita vermelha, a decomposição começou pela revolta da Iugoslávia, de novo em vias de abrir veredas rumo a Moscou, todavia não mais como satélite mas



DR. FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES FILHO — A redação deste jornal recebeu, na noite de sábado, a visita do dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho. Voto o eminente homem publico, que tantos serviços já prestou ao Estado, através de profícua atividade parlamentar e como auxiliar diário de seu ilustre pai, o conselheiro Rodrigues Alves, trazer os seus cumprimentos pelo 99.º aniversário da fundação do 'Correio Paulistano'.

Assente da capital nas últimas semanas, não perdeu o dr. Rodrigues Alves Filho a primeira oportunidade para visitar o órgão em que, conforme recordou na palestra mantida na redação, trabalhou por varios anos, a começar em 1902. Dessa época o 'Correio Paulistano' tem o dr. Rodrigues Alves recordações as mais vivas.

Redator político, tinha como companheiros de trabalho, entre outros, Almeida Nogueira, Herculano de Freitas, Antonio de Godoy, Amadeu Amaral. Instado pelo secretário da redação, aceitou o ilustre visitante em rememorar, em cronica, que se escreverá proximamente, episódios desse tempo no 'Correio Paulistano' e nos meios políticos de São Paulo.

O clichê focaliza o dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, ao lado do redator.

PALACETE PRATES

PROMULGADA A LEI QUE ESTABELECE VENCIMENTOS PARA PREFEITO E VICE-ESTRITAMENTE RESIDENCIAL A AVENIDA CIDADE JARDIM

O presidente da Câmara Municipal, vereador Cantídio Nogueira Sampaio, promulgou ontem a lei que regula a matéria dos vencimentos do prefeito, sua verba de representação, bem como a verba de representação do vice-prefeito. A lei tomou o numero 4.400 e determina que o prefeito receberá 35 mil cruzeiros mensais (20 mil cruzeiros como verba de representação) e o vice-prefeito receberá 15 mil cruzeiros de verba de representação mensal. A lei alcança para seus efeitos, os titulares de ambos os cargos desde a sua posse.

AVENIDA RESIDENCIAL

O líder da bancada udenista, não obstante as férias da Câmara Municipal, entregou ontem à Comissão de Justiça, devidamente relatado, o projeto de lei do Executivo que tomou o numero 130 e que considera de caráter estritamente residencial e sujeita às exigências do art. 40 do Código de Obras a av. Cidade Jardim em toda a sua extensão, entre a praça Vaticana e a praça Cidade Jardim. O artigo 2.º desse projeto cria dois núcleos comerciais na citada avenida.

PARCEIR FAVORAVEL

Em seu parecer, o sr. Marcos Melega destaca que a matéria, do ponto de vista legal, não encontra dificuldade e acrescenta: — "Estando em vias de conclusão o 'Projeto do Código de Obras relativo ao zoneamento geral do município, a audiência da Comissão de Obras e Urbanismo se impõe, de sorte a considerar a oportunidade ou não, em todos os seus aspectos, do projeto de lei ora em exame".

E conclui o líder udenista: — "Quanto ao seu mérito, o projeto é legal. E' o nosso parecer".

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

PREQ. 1.110

IBITINGA — O. P.

NOVO DIRETOR DA GUARDA CIVIL

Do tte. cel. Vicente Sagas Presas Junior, recebemos ofício comunicando ter assumido o cargo de diretor da Guarda Civil de São Paulo e externando seus agradecimentos a este jornal pela colaboração que lhe foi prestada quando diretor do Serviço de Transito.

ESTA HORA DO MUNDO

POLARIZAÇÃO E DESINTEGRAÇÃO

J. N. MATHIAS

O característico da política internacional de após-guerra foi a polarização do mundo. Nas suas relações internacionais e na sua vida nacional, os povos e Estados ficaram expostos às forças centrípetas de dois polos opostos. O numero dos independentes foi cada vez mais reduzido, dois gigantescos blocos organizaram-se sob a influência crescente de dois focos: os Estados Unidos e a União Soviética. Após a assinatura do armistício que pôs fim à segunda guerra mundial, o globo ficou dividido em duas esferas diametralmente opostas: a órbita comunista e o bloco das democracias ocidentais. Dentro dos muros do comunismo, Moscou exerceu o seu absolutismo incontestável e indiscutível, e quanto ao Ocidente, Washington estava em vias de estender influência categorica mediante o seu poder econômico. Esta polarização cada vez mais acentuada e acelerada constituiu um dos focos de perigo na tensão político-militar de nossa época de post-guerra.

Atualmente, ocidentais e orientais estão empenhados em diminuir a crise geral: novos ventos sopram de Moscou, novas palavras, mais conciliadoras estão sendo proferidas em Washington. Trava-se uma batalha, no limiar entre a "guerra fria" e a "ofensiva de Paz". O mais interessante e característico em todo este desenvolvimento consiste talvez no fato de coincidir a tendência apaziguadora com uma certa desintegração dos blocos, com a diminuição da força centrípeta dos dois polos e com o novo papel cada vez mais importante das potências neutras e não influenciadas. Estão em declínio as forças atrativas de Moscou e de Washington, fenômeno que não equivale automaticamente à decisão das alianças militares comunistas e anti-comunistas.

Na órbita vermelha, a decomposição começou pela revolta da Iugoslávia, de novo em vias de abrir veredas rumo a Moscou, todavia não mais como satélite mas

Posse do novo presidente da APISP

Realiza-se hoje às 18 horas, no salão Dom João VI, da Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo (A. P. I. S. P.), sessão solene para a posse do novo presidente eleito, sr. Nicolau Tuma, tendo sido convidados para o ato autoridades federais, estaduais e municipais, civis, militares e eclesiásticas.

LIVRE INICIATIVA

A convite da Associação Comercial de São Paulo, o sr. Francisco Campos, ex-ministro da Justiça e da Educação, e jurista de renome, pronunciará brevemente nesta capital uma conferência sobre o tema "A livre iniciativa".

1.º Simposio das Faculdades de Filosofia do Brasil

Como se noticiou, encontra-se reunido nesta capital o 1.º Simposio das Faculdades de Filosofia do Brasil. Homenageando esse importante congresso oferecerá o SEEI aos seus participantes, amanhã, às 12 horas, um almoço, que terá lugar na Cozinha Distrital do Tatupá, sita à rua Santa Catarina, 685.

Liga Paulista Contra a Tuberculose

Comunicamos que a Liga Paulista Contra a Tuberculose, este mês, duas datas festivas: a 10 de julho, o 40.º aniversário da fundação do Instituto de Pesquisas "Clemente Pereira" e a 17 o seu proprio 54.º aniversário. O Instituto de Pesquisas, pertencente ao governo do Estado, foi criado em 1913, sob a presidência de Clemente Pereira, o primeiro em São Paulo, e a iniciativa de sua fundação se deve ao saudoso prof. Clemente Pereira, fundador e por muitos anos presidente da Liga Paulista Contra a Tuberculose. E, pois, motivo de satisfação assistir ao 40.º aniversário de um importante instituto, que tantos e relevantes serviços vem prestando à coletividade paulista.

Por 34 anos consecutivos vem a Liga Paulista Contra a Tuberculose lutando, sem descanso, nessa árdua tarefa da erradicação da peste branca em nosso meio. Desde 17 de julho de 1919 que, tendo à frente a figura apostolada de Clemente Pereira, a Liga tem trabalhado em prol dos tuberculosos. Comemorando esta data festiva, a diretoria sente de seu dever congratular-se com a Liga, lutando, sem descanso, nessa árdua tarefa da erradicação da peste branca em nosso meio. Desde 17 de julho de 1919 que, tendo à frente a figura apostolada de Clemente Pereira, a Liga tem trabalhado em prol dos tuberculosos. Comemorando esta data festiva, a diretoria sente de seu dever congratular-se com a Liga, lutando, sem descanso, nessa árdua tarefa da erradicação da peste branca em nosso meio. Desde 17 de julho de 1919 que, tendo à frente a figura apostolada de Clemente Pereira, a Liga tem trabalhado em prol dos tuberculosos. Comemorando esta data festiva, a diretoria sente de seu dever congratular-se com a Liga, lutando, sem descanso, nessa árdua tarefa da erradicação da peste branca em nosso meio. Desde 17 de julho de 1919 que, tendo à frente a figura apostolada de Clemente Pereira, a Liga tem trabalhado em prol dos tuberculosos. Comemorando esta data festiva, a diretoria sente de seu dever congratular-se com a Liga, lutando, sem descanso, nessa árdua tarefa da erradicação da peste branca em nosso meio. Desde 17 de julho de 1919 que, tendo à frente a figura apostolada de Clemente Pereira, a Liga tem trabalhado em prol dos tuberculosos. Comemorando esta data festiva, a diretoria sente de seu dever congratular-se com a Liga, lutando, sem descanso, nessa árdua tarefa da erradicação da peste branca em nosso meio. Desde 17 de julho de 1919 que, tendo à frente a figura apostolada de Clemente Pereira, a Liga tem trabalhado em prol dos tuberculosos. Comemorando esta data festiva, a diretoria sente de seu dever congratular-se com a Liga, lutando, sem descanso, nessa árdua tarefa da erradicação da peste branca em nosso meio. Desde 17 de julho de 1919 que, tendo à frente a figura apostolada de Clemente Pereira, a Liga tem trabalhado em prol dos tuberculosos. Comemorando esta data festiva, a diretoria sente de seu dever congratular-se com a Liga, lutando, sem descanso, nessa árdua tarefa da erradicação da peste branca em nosso meio. Desde 17 de julho de 1919 que, tendo à frente a figura apostolada de Clemente Pereira, a Liga tem trabalhado em prol dos tuberculosos. Comemorando esta data festiva, a diretoria sente de seu dever congratular-se com a Liga, lutando, sem descanso, nessa árdua tarefa da erradicação da peste branca em nosso meio. Desde 17 de julho de 1919 que, tendo à frente a figura apostolada de Clemente Pereira, a Liga tem trabalhado em prol dos tuberculosos. Comemorando esta data festiva, a diretoria sente de seu dever congratular-se com a Liga, lutando, sem descanso, nessa árdua tarefa da erradicação da peste branca em nosso meio. Desde 17 de julho de 1919 que, tendo à frente a figura apostolada de Clemente Pereira, a Liga tem trabalhado em prol dos tuberculosos. Comemorando esta data festiva, a diretoria sente de seu dever congratular-se com a Liga, lutando, sem descanso, nessa árdua tarefa da erradicação da peste branca em nosso meio. Desde 17 de julho de 1919 que, tendo à frente a figura apostolada de Clemente Pereira, a Liga tem trabalhado em prol dos tuberculosos. Comemorando esta data festiva, a diretoria sente de seu dever congratular-se com a Liga, lutando, sem descanso, nessa árdua tarefa da erradicação da peste branca em nosso meio. Desde 17 de julho de 1919 que, tendo à frente a figura apostolada de Clemente Pereira, a Liga tem trabalhado em prol dos tuberculosos. Comemorando esta data festiva, a diretoria sente de seu dever congratular-se com a Liga, lutando, sem descanso, nessa árdua tarefa da erradicação da peste branca em nosso meio. Desde 17 de julho de 1919 que, tendo à frente a figura apostolada de Clemente Pereira, a Liga tem trabalhado em prol dos tuberculosos. Comemorando esta data festiva, a diretoria sente de seu dever congratular-se com a Liga, lutando,

Despertam invulgar interesse os jogos do torneio início do certame paulista

Dispostos os clubes do interior a cumprir destacada atuação no importante certame — Portuguesa de Desportos, Corinthians e Juventus, em excursão no exterior, serão representados pelos conjuntos secundários

Os esportistas bandeirantes estão vibrando de contentamento. E' que no próximo domingo será efetuado o Torneio Início, a festa magna do futebol paulista. O Pacaembu, ao que se acredita, reviverá os seus grandes dias, acolhendo numerosa e entusiástica assistência. Há um acentuado interesse entre os gremios da Pauliceia na conquista do título desse importante certame, prevendo-se uma série de choques sensacionais com os clubes do "interland".

Os esportistas de Lins confiam plenamente numa atuação convincente do conjunto do Linense no sugestivo certame.

Depois de uma campanha das mais brilhantes, os diretores do consagrado gremio da Noroeste viram as suas aspirações concretizadas. Foi uma luta titânica a que travaram os esportistas de Lins para a inclusão do Linense na primeira divisão.

Durante cinco anos, o Linense conseguiu chegar até os jogos para a decisão final, isto é, para fazer jus a ingressar na 1.ª Divisão de profissionais da F. P. F. A sorte, todavia, lhe foi adversa. Acontece, no entanto, que a persistência venceu e foi assim que o Linense, o ano passado, depois de não tomar conhecimento de todos os adversários do seu setor, venceu os campeões dos demais setores, culminando a sua atuação com a brilhante vitória conquistada sobre a Ferroviária de Araraquara, no Pacaembu, triunfo que lhe deu o direito de ser incluído entre os clubes que compõem a 1.ª divisão de profissionais da F. P. F.

Notícias vindas de Lins informam que os defensores do Linense chegarão sexta-feira à Pauliceia, pois pretendem não só realizar um treino individual no Pacaembu, como aguardar concentrados a realização dos jogos.

Fato digno de registro é que, apesar do Torneio Início de 53 não contar com as turmas efetivas daqueles clubes que se encontram excursionando no exterior, o interesse dos afeiçoados

SURPRESA NO MARACANÃ

Levantado pelo Canto do Rio o certame "relampago" do futebol carioca

Na peleja final, o clube de Niterói abateu o Vasco da Gama por 3 x 0 — Os demais resultados do torneio

RIO. (Asapress) — Tivemos hoje, no Maracanã, o prologo do campeonato carioca, com a realização do "Torneio Início", que conseguiu atrair boa assistência ao "maior do mundo". Como sempre se acontecer, os clubes, em sua maioria, se apresentam com quadros mistos, com razões que se justificam e não merecem críticas. Tivemos, hoje, a estréia oficial da Portuguesa no certame inaugurado da F. M. F. que, por sinal, realizou com o Bom-sucesso o encontro de abertura do início, conseguindo vencer por penais, sendo, porém, eliminado pelo Bangu no seu segundo confronto.

A partida final, em que se decidiu a posse do troféu "Comandante Viveiros de Castro" reunido Canto do Rio e Vasco da Gama, depois deste superar o Fluminense por 2 penais a um, numa peleja que foi a mais sensacional de todo o torneio, na fase eliminatória. O Canto do Rio constituiu-se na surpresa do Torneio Início, conseguindo, inesperadamente, chegar à final do torneio, que homenageia e tem sua renda destinada para a cronica esportiva carioca. A final foi disputada em período de 30 minutos.

Decorridos os dez minutos iniciais tivemos um equilíbrio patente entre as duas equipes. Os cantorianenses foram bastante animados pela "torcida" contrária ao Vasco, principalmente pela família flamenguista. Tanto os atacantes vascoanos como os do Canto do Rio obrigaram, respectivamente, Celso e Carlos Alberto a praticarem boas defesas.

Elias, empurrando o couro à lateral, aos 18 minutos, salvou a queda do arco de Carlos Alberto, que já havia falhado na defesa, quando entravam perigosamente Milhinho e Jairo. Apesar de menor técnico, o Canto do Rio foi melhor quadro em campo, pondo

em pânico a defesa cruzmaltina, em autêntica "bitex", que, graças ao afolamento dos cantorianenses, ainda não refletia no "placard". Com Elias abandonando o gramado por ter se contundido num lance casual e o Canto do Rio, à base de entusiasmo e insuflado por uma enorme assistência "emprestada", como dominador do Vasco, encerrou-se a fase inicial.

Autenticando a surpresa, o quadro modesto do Canto do Rio, apesar de ter disputado 3 encontros eliminatórios contra o São Cristóvão, Flamengo e Bangu, enquanto o Vasco só jogou duas partidas eliminatórias, voltou para a etapa derradeira com a mesma disposição e voluntariedade do 1.º período, sem que seus defensores mostrassem qualquer sinal de fadiga, embora se possa dizer que eles sentiam o estomago vazio, pois alvoreceram no Maracanã.

Os cantorianenses, com essa resistência surpreendente, continuaram o seu predomínio da 1.ª fase, atacando instantaneamente a retaguarda do Vasco, que, aos 8 minutos, culmina com a melhor defesa praticada, no início, pelo goleiro vascoano Carlos Alberto mandando um pelotão insinuante de Milhinho a escanteio, quando a mole já gritava gol.

E' de reconhecer que o Vasco teve no gramado um quadro misto, o que, no entanto, não vem diminuir a atuação espetacular dos rapazes valentes do gremio fluminense. Haroldo, parece, está se tornando um aluno aplicado de Eli, pois é o único elemento que está pondo em prática "botanadas", que são verdadeiras "agressões". E' de lamentar, porém, embora, num misto, que o Vasco necessite de um "barbaro Eli".

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

A SITUAÇÃO DO CERTAME

Com os resultados verificados na manhã de domingo, passou a ser a seguinte a classificação dos concorrentes ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo:

1.º — E. C. Estrela de Oliveira, 59 pontos; 2.º C. R. Tietê, 57; 3.º — São Paulo F. C., 24; 4.º — E. C. Vila Mariana, 22; 5.º — C. A. Ipiranga, 10; 6.º — A. D. Floresta, 8; 7.º — S. E. Palmeiras, 4; 8.º — C. A. Monumento, 2; 9.º — C. R. Nitro-Química, 2; 10.º — C. M. T. C. Clube, 2; 11.º — C. Santista de Pedestrianismo, 2.

COLETIVAMENTE

Nada menos de 16 turmas foram classificadas, cabendo os 10 primeiros lugares às seguintes representações:

Paulo, 14'08"; 4.º — Antonio José Alves, Tietê, 14'29"; 5.º — Valtier Helfer, Estrela de Oliveira; 6.º — José Campos, Estrela de Oliveira; 7.º — Tancredi dos Santos, Ipiranga; 8.º — Antonio Aleto, Estrela de Oliveira; 9.º — Ismael Leite da Silva, Estrela de Oliveira; 10.º — Levy G. de Castro, Tietê; 11.º — Laerte Maravilha, Mariana; 12.º — Valdemar Coimbra, Pinheiros; 13.º — Nelson Souza, Abreu, Estrela de Oliveira; 14.º — Benedito Lisboa, Vila Mariana; 15.º — Augusto Antonio Valente, Estrela de Oliveira; 16.º — Debaldo Sereolli, Tietê; 17.º — José Olegário, Estrela de Oliveira; 18.º — Abilio Fernandes, Ipiranga; 19.º — Julio B. de Oliveira, Ipiranga; 20.º — Enéas Muniz da Silva, S. Paulo.

Nada menos de 16 turmas foram classificadas, cabendo os 10 primeiros lugares às seguintes representações:

Paulo, 14'08"; 4.º — Antonio José Alves, Tietê, 14'29"; 5.º — Valtier Helfer, Estrela de Oliveira; 6.º — José Campos, Estrela de Oliveira; 7.º — Tancredi dos Santos, Ipiranga; 8.º — Antonio Aleto, Estrela de Oliveira; 9.º — Ismael Leite da Silva, Estrela de Oliveira; 10.º — Levy G. de Castro, Tietê; 11.º — Laerte Maravilha, Mariana; 12.º — Valdemar Coimbra, Pinheiros; 13.º — Nelson Souza, Abreu, Estrela de Oliveira; 14.º — Benedito Lisboa, Vila Mariana; 15.º — Augusto Antonio Valente, Estrela de Oliveira; 16.º — Debaldo Sereolli, Tietê; 17.º — José Olegário, Estrela de Oliveira; 18.º — Abilio Fernandes, Ipiranga; 19.º — Julio B. de Oliveira, Ipiranga; 20.º — Enéas Muniz da Silva, S. Paulo.

Nada menos de 16 turmas foram classificadas, cabendo os 10 primeiros lugares às seguintes representações:

Paulo, 14'08"; 4.º — Antonio José Alves, Tietê, 14'29"; 5.º — Valtier Helfer, Estrela de Oliveira; 6.º — José Campos, Estrela de Oliveira; 7.º — Tancredi dos Santos, Ipiranga; 8.º — Antonio Aleto, Estrela de Oliveira; 9.º — Ismael Leite da Silva, Estrela de Oliveira; 10.º — Levy G. de Castro, Tietê; 11.º — Laerte Maravilha, Mariana; 12.º — Valdemar Coimbra, Pinheiros; 13.º — Nelson Souza, Abreu, Estrela de Oliveira; 14.º — Benedito Lisboa, Vila Mariana; 15.º — Augusto Antonio Valente, Estrela de Oliveira; 16.º — Debaldo Sereolli, Tietê; 17.º — José Olegário, Estrela de Oliveira; 18.º — Abilio Fernandes, Ipiranga; 19.º — Julio B. de Oliveira, Ipiranga; 20.º — Enéas Muniz da Silva, S. Paulo.

Nada menos de 16 turmas foram classificadas, cabendo os 10 primeiros lugares às seguintes representações:

Paulo, 14'08"; 4.º — Antonio José Alves, Tietê, 14'29"; 5.º — Valtier Helfer, Estrela de Oliveira; 6.º — José Campos, Estrela de Oliveira; 7.º — Tancredi dos Santos, Ipiranga; 8.º — Antonio Aleto, Estrela de Oliveira; 9.º — Ismael Leite da Silva, Estrela de Oliveira; 10.º — Levy G. de Castro, Tietê; 11.º — Laerte Maravilha, Mariana; 12.º — Valdemar Coimbra, Pinheiros; 13.º — Nelson Souza, Abreu, Estrela de Oliveira; 14.º — Benedito Lisboa, Vila Mariana; 15.º — Augusto Antonio Valente, Estrela de Oliveira; 16.º — Debaldo Sereolli, Tietê; 17.º — José Olegário, Estrela de Oliveira; 18.º — Abilio Fernandes, Ipiranga; 19.º — Julio B. de Oliveira, Ipiranga; 20.º — Enéas Muniz da Silva, S. Paulo.

Nada menos de 16 turmas foram classificadas, cabendo os 10 primeiros lugares às seguintes representações:

Paulo, 14'08"; 4.º — Antonio José Alves, Tietê, 14'29"; 5.º — Valtier Helfer, Estrela de Oliveira; 6.º — José Campos, Estrela de Oliveira; 7.º — Tancredi dos Santos, Ipiranga; 8.º — Antonio Aleto, Estrela de Oliveira; 9.º — Ismael Leite da Silva, Estrela de Oliveira; 10.º — Levy G. de Castro, Tietê; 11.º — Laerte Maravilha, Mariana; 12.º — Valdemar Coimbra, Pinheiros; 13.º — Nelson Souza, Abreu, Estrela de Oliveira; 14.º — Benedito Lisboa, Vila Mariana; 15.º — Augusto Antonio Valente, Estrela de Oliveira; 16.º — Debaldo Sereolli, Tietê; 17.º — José Olegário, Estrela de Oliveira; 18.º — Abilio Fernandes, Ipiranga; 19.º — Julio B. de Oliveira, Ipiranga; 20.º — Enéas Muniz da Silva, S. Paulo.

Nada menos de 16 turmas foram classificadas, cabendo os 10 primeiros lugares às seguintes representações:

Paulo, 14'08"; 4.º — Antonio José Alves, Tietê, 14'29"; 5.º — Valtier Helfer, Estrela de Oliveira; 6.º — José Campos, Estrela de Oliveira; 7.º — Tancredi dos Santos, Ipiranga; 8.º — Antonio Aleto, Estrela de Oliveira; 9.º — Ismael Leite da Silva, Estrela de Oliveira; 10.º — Levy G. de Castro, Tietê; 11.º — Laerte Maravilha, Mariana; 12.º — Valdemar Coimbra, Pinheiros; 13.º — Nelson Souza, Abreu, Estrela de Oliveira; 14.º — Benedito Lisboa, Vila Mariana; 15.º — Augusto Antonio Valente, Estrela de Oliveira; 16.º — Debaldo Sereolli, Tietê; 17.º — José Olegário, Estrela de Oliveira; 18.º — Abilio Fernandes, Ipiranga; 19.º — Julio B. de Oliveira, Ipiranga; 20.º — Enéas Muniz da Silva, S. Paulo.

Nada menos de 16 turmas foram classificadas, cabendo os 10 primeiros lugares às seguintes representações:

Paulo, 14'08"; 4.º — Antonio José Alves, Tietê, 14'29"; 5.º — Valtier Helfer, Estrela de Oliveira; 6.º — José Campos, Estrela de Oliveira; 7.º — Tancredi dos Santos, Ipiranga; 8.º — Antonio Aleto, Estrela de Oliveira; 9.º — Ismael Leite da Silva, Estrela de Oliveira; 10.º — Levy G. de Castro, Tietê; 11.º — Laerte Maravilha, Mariana; 12.º — Valdemar Coimbra, Pinheiros; 13.º — Nelson Souza, Abreu, Estrela de Oliveira; 14.º — Benedito Lisboa, Vila Mariana; 15.º — Augusto Antonio Valente, Estrela de Oliveira; 16.º — Debaldo Sereolli, Tietê; 17.º — José Olegário, Estrela de Oliveira; 18.º — Abilio Fernandes, Ipiranga; 19.º — Julio B. de Oliveira, Ipiranga; 20.º — Enéas Muniz da Silva, S. Paulo.

Cresce o Canto do Rio, fazendo a "torcida" vibrar com a faguna do "modesto" que se tornou o "Leão do Início". Corando os seus extraordinários esforços, os seus extraordinários esforços, os cantorianenses assimilam o segundo tempo por insuflado por uma enorme assistência "emprestada", como dominador do Vasco, encerrou-se a fase inicial.

Autenticando a surpresa, o quadro modesto do Canto do Rio, apesar de ter disputado 3 encontros eliminatórios contra o São Cristóvão, Flamengo e Bangu, enquanto o Vasco só jogou duas partidas eliminatórias, voltou para a etapa derradeira com a mesma disposição e voluntariedade do 1.º período, sem que seus defensores mostrassem qualquer sinal de fadiga, embora se possa dizer que eles sentiam o estomago vazio, pois alvoreceram no Maracanã.

Os cantorianenses, com essa resistência surpreendente, continuaram o seu predomínio da 1.ª fase, atacando instantaneamente a retaguarda do Vasco, que, aos 8 minutos, culmina com a melhor defesa praticada, no início, pelo goleiro vascoano Carlos Alberto mandando um pelotão insinuante de Milhinho a escanteio, quando a mole já gritava gol.

E' de reconhecer que o Vasco teve no gramado um quadro misto, o que, no entanto, não vem diminuir a atuação espetacular dos rapazes valentes do gremio fluminense. Haroldo, parece, está se tornando um aluno aplicado de Eli, pois é o único elemento que está pondo em prática "botanadas", que são verdadeiras "agressões". E' de lamentar, porém, embora, num misto, que o Vasco necessite de um "barbaro Eli".

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio, num goleiro de dotes apreciáveis, tendo se constituído na maior revelação do torneio.

Com Vasco e Canto do Rio alternando-se na ofensiva, sem, no entanto, abrirem a contagem, terminou a peleja nos seus 60 minutos regulamentares. Como regra o regulamento do Torneio, teve início a prorrogação com dois tempos de 10 minutos. Quando eram decorridos 1 minuto e 20 segundos, Jaime assinou o 1.º gol do Canto do Rio, o que fez a assistência irromper em viva manifestação de júbilo pelo feito cantorianense. Devemos registrar que a bola chutada por Jaime, antes de entrar, bateu em Haroldo, tirando de Carlos Alberto qualquer possibilidade de defesa. O jogo caracterizou-se pela fibra dos cantorianenses e pela maior experiência dos vascoanos. Celso se revela, no arco do Canto do Rio

JOSESE FIRMOU-SE COMO LIDER DA ALA FEMININA GANHANDO O GRANDE PREMIO "J. CECILIO FERRAZ"

DE PONTA A PONTA A FILHA DE GIOVINEZZA CONSTRUÍU A SUA CONSAGRADA VITÓRIA — GREY GIPSY SERVIU DE ESCUDEIRA À LIDER — PITORESCO, FLORIN, OGUM, EMBRULHÃO, LADY AMERICA, CAROUSTRIO E MUROC, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS

O festival de antontem, à tarde, em Cidade Jardim, revestiu-se de grande brilho.

As diversas tribunas foram tomadas de assalto por público numeroso, não faltando, nem mesmo, o elemento feminino, com suas roupas e seus costumes pesados de estação fria.

O entusiasmo do público esteve pelas alturas, não faltando aplausos aos diversos ganhadores. Como reflexo, tivemos um movimento financeiro superior a 20 milhões e meio de cruzeiros, sem mesmo se computar os 81 mil cruzeiros dos concursos.

A grande atração da tarde, foi o Grande Premio "João Cecilio Ferraz", em 1.500 metros com o sabor de "Criterium das Potranças", esteve dentro do esperado. Ofereceu uma disputa que não chegou a ser emocionante, mas bonita. Salu-se arosamente, melhor mesmo do que se poderia esperar, a favorita Josese. A filha de Giovinezza não se apercebeu, na verdade, em fase alguma, da presença das adversárias e construiu, ela própria, a sua vitória, cobrindo na dianteira todo o percurso. Galopou sempre, com ação vistosa, e trouxe marca apreciável para os 1.500 metros — 96", sem ser exigida.

Josese com esse feito conservou o título de invicta e galgou a posição de líder incontestada da ala feminina da geração entrada em três anos hipicos.

A luta pelo segundo posto teve um colorido mais vivo, já que cedeu participação, ativamente, Jayce, Abassuyara Kid e Grey Gipsy. Jayce figurou na primeira fase, em segundo, e, na reta, cedeu terreno em favor de Abassuyara Kid e Grey Gipsy. Estas duas brigaram longamente, aquela se defendendo e a filha de Fiechting Chance atacando. No final, alcançaram a linha de sentença em aparente empate, resolvendo o "Photochart" a segunda colocação a favor de Grey Gipsy.

PITORESCO GANHOU EM BAIXO DE PAU

Pitoresco foi o mais procurado pelos apostadores e, felizmente, correspondeu. Largou muito bem e mais adiante já estava no comando, enquanto Urriga aos poucos melhorava de posição, até aparecer em segundo nos 600 metros. Em toda a reta a filha de Pizarro tentou alcançar o ponteiro. Chegou mesmo a igualar a na linha, mas Pitoresco, apertando a valer, voltou a fugir e abriu luz para ganhar bem.

Urriga ficou com o segundo posto e Sterling Princess melhorou para ocupar o terceiro posto.

FLORIN GANHOU MUITO FACIL

O voto do mundo apostador esteve dividido entre Passe-Partout e Florin, mas aquele não fez nada do que liderar a carreira até a reta. No direito esmoreceu muito e ficou para os últimos postos.

Florin que correu a princípio do segundo, melhorou, na reta. Assumiu o comando e, facilmente, se manteve na dianteira até a linha de sentença.

Eter e Januário melhoraram bastante em todo o direito, levando aquela a melhor sobre o piloto de J. Carvalho, o que lhe valeu formar a dupla.

OGUM REAPARECEU GANHANDO

O mundo apostador fez de Bastão o seu destaque favorito, mas não conseguiu nada de útil produto. Andou sempre à vista, em quarto posto, e nada melhorou. Terminou por aí mesmo.

Fattori se encarregou do "train" da carreira, sempre seguido de Ogum. Na reta, o filho de Formaster passou por Fattori e fugiu para ganhar com grande facilidade.

Fattori ainda conservou com o segundo posto.

EMBRULHÃO GANHOU DE PONTA A PONTA

Saigon saiu à pista cotado proibitivamente, com mais de 88 mil boletos, mas não conseguiu corresponder. Andou sempre colocado, sempre em segundo de Embrulhão, mas, na reta, não chegou a ponto de perder o segundo posto, mas teve uma posição bastante ameaçada por Usanio e Vigilante. Conservou, entretanto, o segundo lugar, como já foi dito.

Embrulhão construiu a sua vitória de ponta a ponta. Primeiro correndo acomodado e, na reta, fugindo aos adversários. Ganhou com luz.

LADY AMERICA GANHOU A PRIMEIRA PROVA PELA VARIANTE

O mundo apostador viu mais Nhasinha e Lady America, pensando mais para aquela. Mas o resultado da prova foi favorável à filha de J. P. Souza. Enquanto Nhasinha corria com os primeiros, Lady America vinha no bolo. Na reta melhorou progressivamente e, nas tribunas, já estava em segundo. Carregou depois, fortemente, sobre a ponteira Nhasinha e, no final, levou a melhor, por muito pouco.

Harachó, que esteve sempre colocado, salvou o terceiro lugar.

CAROUSTRIO VENCEU COM SOBRES

Caroustrio foi o mais visado nas apostas, e, felizmente, correspondeu sem dar susto. Andou em terceiro e logo depois em segundo, assumindo a dianteira, na reta, ao deixar para trás a Joy. Destacou-se quanto quis e ganhou com sobras.

Joy parou bastante, mas só no final perdeu o segundo para o companheiro de establos, Almirante. Conservou, entretanto, o terceiro posto.

Dogario, que estava em turma muito camarada, não foi visto em carreira. Em fase alguma apareceu e em todo o percurso mostrou-se grandemente desinteressado.

MUROC GANHOU BEM NA AREIA

O mundo apostador levou outro "banho" em regra no último pa-

reio. Feita grande favorita a peireira treinada por J. de la Cruz. Quete figurou na primeira fase, liderando a carreira, mas desapareceu antes mesmo da entrada da reta. O companheiro Quete, ao contrário, não chegou a tomar parte ativa na disputa.

Ebi e Muroc estiveram sempre na nos postos secundários, enquanto Quete se encarregava do "train", e, na reta, tornaram-se

senhores da situação. A potrança não resistiu ao ataque de Muroc e este, mais adiante, fugiu a ganhar sem dar susto.

Ebi defendeu-se, no final, do ataque de Muroc e conseguiu, ao contrário, não chegou a tomar parte ativa na disputa.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de antontem, à tarde, em Cidade Jardim:

RESULTADOS GERAIS

1.0 — Pitoresco, 58 quilos, R. Latorre; 2.0 — Urriga, 56 quilos, J. Santos; 3.0 — Sterling Princess, 54 quilos, P. Costa; 4.0 — Az Negro, 58 quilos, D. Garcia; 5.0 — Guapinha, 56 quilos, E. Garcia; 6.0 — Eliana, 56 quilos, F. Sousa; 7.0 — Unia, 56 quilos, R. Olguin; 8.0 — Devil Man, 55 quilos, O. M. Fernandes.

Tempo: 91" 6/10. — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 21,00; dupla (12) Cr\$ 21,00. — Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 13,00. — Movimento: Cr\$ 1.637.420,00. — Tratador: J. S. Miranda. — Criador: Haras Santa Cruz. — Proprietário: José Paulo Aymeré.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Requeté e Fifi.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Cr\$ 13 67,00

1 Urriga 35,00

2 Az Negro 271,00

3 Sterling Princess 55,00

4 Guapinha 75,00

5 Devil Man 998,00

6 Unia 168,00

7 Eliana 129,00

8 44 856,00

13 82,00

14 56,00

24 72,00

34 249,00

44 588,00

54 61,00

64 3.244,00

74 956,00

84 856,00

94 856,00

104 856,00

114 856,00

124 856,00

134 856,00

144 856,00

154 856,00

164 856,00

174 856,00

184 856,00

194 856,00

204 856,00

214 856,00

224 856,00

234 856,00

244 856,00

254 856,00

264 856,00

274 856,00

284 856,00

294 856,00

304 856,00

314 856,00

324 856,00

334 856,00

344 856,00

354 856,00

364 856,00

374 856,00

384 856,00

394 856,00

404 856,00

414 856,00

424 856,00

434 856,00

444 856,00

454 856,00

464 856,00

474 856,00

484 856,00

494 856,00

504 856,00

514 856,00

524 856,00

534 856,00

544 856,00

Tempo: 98". — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (24) Cr\$ 23,00. — Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 26,00. — Movimento: Cr\$ 2.023.760,00. — Tratador: M. Farrajota. — Criador: Haras Faxina. — Proprietário: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Antonym e Giovinezza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Cr\$ 12 38,00

1 J. Grindella 74,00

2 Abassuyara Kid 55,00

3 Golanita 217,00

4 Grey Gipsy 94,00

5 Pavuna 64,00

6 11 833,00

7 33 512,00

8 44 228,00

13 82,00

14 56,00

24 72,00

34 249,00

44 588,00

54 61,00

64 3.244,00

74 956,00

84 856,00

94 856,00

104 856,00

114 856,00

124 856,00

134 856,00

144 856,00

154 856,00

164 856,00

174 856,00

184 856,00

194 856,00

204 856,00

214 856,00

224 856,00

234 856,00

244 856,00

254 856,00

264 856,00

274 856,00

284 856,00

294 856,00

304 856,00

314 856,00

324 856,00

334 856,00

344 856,00

354 856,00

364 856,00

374 856,00

384 856,00

394 856,00

404 856,00

414 856,00

424 856,00

434 856,00

444 856,00

454 856,00

464 856,00

474 856,00

484 856,00

494 856,00

504 856,00

514 856,00

524 856,00

534 856,00

544 856,00

554 856,00

564 856,00

574 856,00

584 856,00

594 856,00

604 856,00

614 856,00

624 856,00

634 856,00

644 856,00

654 856,00

664 856,00

674 856,00

Tempo: 98". — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (24) Cr\$ 23,00. — Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 26,00. — Movimento: Cr\$ 2.023.760,00. — Tratador: M. Farrajota. — Criador: Haras Faxina. — Proprietário: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Antonym e Giovinezza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Cr\$ 12 38,00

1 J. Grindella 74,00

2 Abassuyara Kid 55,00

3 Golanita 217,00

4 Grey Gipsy 94,00

5 Pavuna 64,00

6 11 833,00

7 33 512,00

8 44 228,00

13 82,00

14 56,00

24 72,00

34 249,00

44 588,00

54 61,00

64 3.244,00

74 956,00

84 856,00

94 856,00

104 856,00

114 856,00

124 856,00

134 856,00

144 856,00

154 856,00

164 856,00

174 856,00

184 856,00

194 856,00

DOMINGO G. P. "ANTENOR LARA CAMPOS" ORGANIZADO O CALENDÁRIO DA TEMPORADA OFICIAL DE ESGRIMA

BONITO O CAMPO DO "CRITERIUM DOS POTROS"

E' o seguinte o programa das carreiras de domingo, a tarde, em Cidade Jardim:		
1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 13,15 horas.	2 Colorido	55
1 Parady	3(Don Fulano	55
2 Essence	4(Kim	55
3 Lady Lyda	5 Imperum	55
4 Aratujo	6 El Quinto	55
5 Oceande	7.º PAREO — "Rainha do Algodão dos Estados Unidos" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.	55
6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.	8(Quereña	56
1 Fojo	9(Abigail	56
2 El Quaso	10(Orelia	56
3 Macaroni	11(Ode	56
4 Enfaro	12(Pechincha	56
5 Halux	13(Araquinta	56
6 Chico Viola	14(Cordilheira	56
7 Forban	15.º PAREO — G. P. "Antenor Lara Campos" — (Seleção de potros) — Cr\$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.	56
8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.	16(Cyro	55
1 Januario	17 Jolly Jocker	55
	18(Nolsy	55
	19(Quirinal	55
	20(Gardone	55
	21(Gianpaulo	55
	22(Embrulhão	58
	23(Fair Baby	46
	24(Aboé	58
	25(Anseio	54
	26(Boy Scout	54
	27(Interventor	52
	28(Esilavo	58
	29(Argentea	56
	30(Vigilante	50
	31(Eber Shah	54
	32(Usanio	58
	33(Tibitina	52
	34(Inesperada	52
	35(Pair Brisk	56
	36(O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 40.362,10.	

MINUANO DEVE LEVANTAR A MELHOR PROVA

CARREIRAS COM ALGUNS ATRATIVOS HOJE EM VILA GUILHERME — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

A Sociedade Paulista de Trotos, hoje programado e fará cumprir, hoje, a tarde, em Vila Guilherme, um conjunto vistoso de nove carreiras, variadas de muito bem formadas e prometendo grandes disputas.

A prova de maior interesse é a dos trotadores de melhor classe, em 1.500 metros, com as inscrições de Minuano, Balardo, Light, Flete, Coati e Fort.

INFORMES		
A seguir, encontram-se os leitores os resultados das carreiras de hoje, em Vila Guilherme:		
1.º PAREO — A's 12,55 horas — Distância 1.350 metros.	(1) Albany, J. R. da Silva	20
(1) Elegancia, G. Toselli	(2) Moreno, J. Belfiore	3
(3) Rato de Sol, A. Oliveira	(4) Lampiao, E. Alves	36
(5) Sampa, J. Furtado	(6) Trieste, A. D. Pinto	7
(7) Swane, A. Luis	(8) Timbre, J. Lyon	26
(9) Cligano, P. Santoni		

A nossa indicação nesta prova de abertura é Albany. Vem de boa atuação, devendo, pois, produzir a contento. Para a dupla indicamos Sampa, que vem de vitória. Um bom azar é Swane.

3.º PAREO — A's 13,20 horas — Distância 1.350 metros.	(1) Carthage, C. S. Nappi	20
(1) Rose Mary, C. Lemone	(2) Royal, N. Hipolito	3
(3) Negro Lindo, A. Koric		
(4) Belina, S. Aranha	(5) Altargracia, S. Sapienza	26
(6) Nelita, A. Luis	(7) Stray, E. Alves	20
(8) Charlotte, G. Citti	(9) Hope, J. Belfiore	20

Carthage vem de boa atuação, porém acreditamos que ainda é difícil ganhar. Vamos preferir em favor de Hope. A diferença deste, hoje é Royal.

5.º PAREO — A's 13,45 horas — Distância 1.350 metros.	(1) Brooklyn, P. Santoni	20
(2) X-S, A. Oliveira	(3) Clear Day, A. Luis	3
(4) Money, S. Mendonça	(5) Castelo, J. Lyon	3
(6) Gay Lord, J. Lorenzini	(7) Hollywood, M. Locatelli	20
(8) Caelque, C. Nappi		

Brooklyn parece ter entrado em forma. Vem de um segundo muito bom e pode ganhar agora. Vamos indicar a Para a dupla indicamos de Castelo. Hollywood é diferença.

6.º PAREO — A's 14,10 horas — Distância 1.350 metros.	(1) Sal, M. Locatelli	20
(2) Bela, P. Santoni	(3) Darknes, J. Ambrosio	20
(4) Gema, A. Manzione	(5) Joazeiro, A. Vasconcelos	20
(6) Oakland, G. Fiacchi	(7) Augusta, L. Rotta	40
(8) Tohum, S. Sapienza	(9) Antias, J. Furtado	20
(10) Diamante, R. F. Santos		

A esta Sal tem sobras nesta companhia. E a "barbada" da reunião. Para segunda-linha preferimos Darknes, que vem correndo com regularidade. Um bom azar é Tohum.

7.º PAREO — A's 14,40 horas — Distância 1.350 metros.	(1) Eventide, G. Citti	40
(2) Milford, J. Lyon	(3) Pennsylvania, G. F.	40
(4) Rialto, J. Belfiore	(5) Meia Lua, S. Aranha	20
(6) Agualeiro, J. M. Anjos		

O equilíbrio reinante entre os participantes foi uma das principais características do certame especializado destinado aos milharistas do "hinterland". Catanduva, Mogi das Cruzes e Campinas foram os concorrentes, cabendo a representação da primeira delas o triunfo coletivo, merecido da excelente condução dos atiradores que integraram a turma da araraquense.

Desenvolveram-se nas instalações especializadas do Clube de Regatas Tietê e Associação Desportiva Floresta, as provas de tiro ao alvo do troféu "Bandeirantes", a vitória iniciativa do Departamento de Esportes, que teve o controle eficiente da Federação Paulista de Tiro ao Alvo.

Apreciação foi o número de participantes que a competição decisiva logrou reunir em nossa Capital, cabendo as primeiras classificações, individual e coletiva, aos atiradores de Catanduva, que apresentaram-se em excelentes condições de preparo, revelando possibilidades excepcionais.

O equilíbrio reinante entre os participantes foi uma das principais características do certame especializado destinado aos milharistas do "hinterland". Catanduva, Mogi das Cruzes e Campinas foram os concorrentes, cabendo a representação da primeira delas o triunfo coletivo, merecido da excelente condução dos atiradores que integraram a turma da araraquense.

Desenvolveram-se nas instalações especializadas do Clube de Regatas Tietê e Associação Desportiva Floresta, as provas de tiro ao alvo do troféu "Bandeirantes", a vitória iniciativa do Departamento de Esportes, que teve o controle eficiente da Federação Paulista de Tiro ao Alvo.

Apreciação foi o número de participantes que a competição decisiva logrou reunir em nossa Capital, cabendo as primeiras classificações, individual e coletiva, aos atiradores de Catanduva, que apresentaram-se em excelentes condições de preparo, revelando possibilidades excepcionais.

O equilíbrio reinante entre os participantes foi uma das principais características do certame especializado destinado aos milharistas do "hinterland". Catanduva, Mogi das Cruzes e Campinas foram os concorrentes, cabendo a representação da primeira delas o triunfo coletivo, merecido da excelente condução dos atiradores que integraram a turma da araraquense.

Desenvolveram-se nas instalações especializadas do Clube de Regatas Tietê e Associação Desportiva Floresta, as provas de tiro ao alvo do troféu "Bandeirantes", a vitória iniciativa do Departamento de Esportes, que teve o controle eficiente da Federação Paulista de Tiro ao Alvo.

Apreciação foi o número de participantes que a competição decisiva logrou reunir em nossa Capital, cabendo as primeiras classificações, individual e coletiva, aos atiradores de Catanduva, que apresentaram-se em excelentes condições de preparo, revelando possibilidades excepcionais.

Dr. Uzeda Moreira

Palma, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone Resid.: 51-4055

Telefone: 32-3423

LEÇA NO FUTEBOL

PERNAMBUCANO

SALVADOR, 6 (APRESS) — A reportagem está seguramente informada de que a América de Recife ora nesta capital pretende levar para Pernambuco o arquirival Leão, disputado pelo Esporte Clube Bahia. O emissário do gremio pernambucano chegará hoje a esta capital, sendo então, resolvida a ida ou não do "magriço" para Recife, pois tudo depende, exclusivamente, de um entendimento entre o jogador e a América.

PROSSEGUIRA' AMANHÃ, NA SALA DE ARMAS DO TIETÊ, O "TORNEIO ANIMAÇÃO" — SUGESTIVO CONFRONTO ENTRE OS ESPECIALISTAS EM FLORETE — AS DEMAIS DATAS

Com o objetivo de movimentar intensamente os militantes do esporte fidalgo, a Federação Paulista de Esgrima organizou extenso calendário, devendo as atividades iniciar-se no próximo dia 14, com a realização das provas de florete, para a classe infanto-juvenil, compreendendo as categorias masculina e feminina; estando o encerramento dos concursos oficiais designado para 15 de dezembro, com o cotejo por equipes, nas três armas.

O "Torneio Animação", que na presente temporada vem correspondendo ao título, porque tem sido realmente animado em todos os seus lances, oferecendo demonstrações indelévels das possibilidades dos que têm desfilado na sala de armas do Clube de Regatas Tietê, que se transformou nestas últimas semanas como centro de atração aos adeptos da esgrima em nossa capital.

Amãhã, a partir das 20.30 horas, teremos reunidos assíduos entre os especialistas em florete, ocasião em que veremos as exibições dos consagrados atiradores, representando as seguintes agremiações paulistas: C. R. Tietê; dr. Mauricio Levy Jr., Lauro Bastos, dr. Fernando de Souza Queiroz, Decio Menezes, Milton Lemmi, Lauro Alonso Costa Jr., Valdemar Gonçalves Pinto, Antonio Fernandes Iz. Luis do Nascimento, Bruno Ratti, Jair Ferreira Mala, Vicente Apollaro e Paulo Romanowski. S. E. Palmeiras: Alexandre Develley Jr.

Alem dos nomes acima mencionados, outros poderão surgir nos últimos instantes, eis que a Federação Paulista de Esgrima, com o objetivo de facilitar o concurso de todos os praticantes da empolgante modalidade, deliberou aceitar inscrições até 15 minutos antes do início da competição, ou seja, até as 20.15 horas de amanhã.

A seleção da Argentina derrotou a da Espanha

1 x 0, A CONTAGEM DO PRELIO INTERNACIONAL DE ANTEONTEM EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 (UP) — A seleção de futebol da Argentina derrotou a representação da Espanha, por 1 a 0, em partida disputada, hoje, nesta capital.

Acreditamos que possa vencer. Para segunda-linha indicamos Chinchirrao, que vem correndo muito. O melhor azar é Pachá.

Derby é a nossa indicação deste pareo. Anda correndo muito e pode ganhar. Para a formação da dupla escolhemos Santée. Lulu é a diferença mais provável.

6.º PAREO — A's 16,10 horas — Distância 1.350 metros.

(1) Pachá, J. M. Anjos

(2) Otello, L. Rotta

(3) Chinchirrao, A. S. M.

(4) Americana, J. Belfiore

(5) Charleston, G. Toselli

(6) Pitador, M. Locatelli

(7) Guarani, C. Lemone

(8) Early Brother, A. Manz

(9) Veloz, J. Lorenzini

Vamos optar por Guarani, que vem de um bom segundo. Agora sua tarefa será árdua, porém o primeiro pareo será corrido às 12,55 horas.

Palpites do "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
----------------	-----------	-------------

ALBANY
HOPE
BROOKLYN
SAL
NERO
MINUANO
DERBY
GUARANI
PALMEIRAS

SARITA
CARHAGE
CASTELO
DARKNESS
AGUATEIRO
PORT
SANTÉE
CHINCHIRRAO
NIMBLE

SWANEE
ROYAL
HOLLYWOOD
TCHUM
EVENTIDE
LIGHT
LULU
PACHA
TITAN

"Ferrari", teve o quarto lugar com 2 horas, 45 minutos, 26 segundos e 2/10.

Nino Farina, da Itália, com "Ferrari", foi o quinto em 2 horas, 45 minutos, 34 segundos e 5/10. Villoreis foi o sexto, com "Ferrari", chegando com duas voltas a completar.

A prova constituiu um verdadeiro duelo entre as "Ferrari" e as "Maseratti", que se alternaram no primeiro posto varias vezes. Em varias voltas foram rompidos recordes de velocidade.

Nada menos de 25 carros disputaram a prova perante enorme multidão reunida em ambos os lados do circuito de cimento.

O terceiro posto coube ao argentino Frollan Gonzalez, com "Maseratti", em 2 horas, 44 minutos e 20 segundos.

O campeão mundial de 1952, Alberto Ascari, da Itália, com

"Ferrari", teve o quarto lugar com 2 horas, 45 minutos, 26 segundos e 2/10.

5 POR DIA...

1 — Em 1916, o Palestra Itália surgiu na Apea, entidade então dissidente. A Liga era a oficial. No seu início, o Palestra sofreu grandes derrotas. Nesse ano de 1916, foi derrotado pelo Santos, duas vezes (jogos amistosos) por 7 a 0 e 3 a 1.

2 — De 1919 a 35, nos campeonatos sul-americanos de atletismo, somente os uruguaios, argentinos e chilenos os vencedores nos 400 metros rasos. Mas, em 37, Damaso, do Brasil, triunfou. E assim, em quatro campeonatos seguidos a vitória com o brasileiro, Padilha, o vencedor dos certames de 35 e 39 e Costa Ramos, de 41.

3 — Em 39, Maria Lenk estabeleceu o recorde do nado de costa em 2'36" e em 1946, na classe masculina, Paulo Fonseca e Silva estabeleceram o recorde dessa prova em 2'32".

4 — John Fitzpatrick de Nova Orleans (E.E. U.U.) foi o árbitro da última luta de pesos pesados, a punho nê, em disputa do campeonato mundial de boxe, travada entre John L. Sullivan e Jake Kilrain, em 1889.

5 — O quadro de futebol Paulistano que jogou na Europa, em 1925, teve a seguinte composição: — Kunz, Clodoveo e Barbi; — Sergio, Noddes e Abate; — Filio, Mario, Fried, Seixas e Netinho. Em cinco jogos, Nestor substituiu Kunz; em três, Araken substituiu Seixas; num Seabra substituiu Sergio e num, também, Junqueira substituiu Seixas. Foram efetuados 10 jogos: 9 vitórias e uma derrota. — L. S.

Integrado por hoqueístas de boa classe, o quinto sampaúno sofreu dois reveses, isso a despeito dos seus defensores terem se empenhado com fibra e galhardia pela conquista da vitória.

Ainda no ultimo encontro, em o qual o "clube da fé" enfrentou o C. Paulista de Patinação com a cotação de provável vencedor, foi ele derrotado em virtude de haver fracassado o seu guarda-lua.

No confronto desta noite, o S. Paulo F. C. irá lutar em busca de uma reabilitação, pois um novo revés o colocará na posição de "lanterna" do torneio.

O que desajam os sampaúnos é tarefa árdua, isso porque os esmeraldinos ocupam a liderança do certame, com um só ponto perdido.

Basta aos palmeirenses um empate para conquistarem o almejado título, e para tanto eles irão empregar-se com afino e animo revolto.

Dada a firme intenção dos contendoros, o prelio promete ser disputado com acirrada combatividade, proporcionando aos espectadores do esporte do estique e do patim um espetáculo repleto de atrativos.

Na partida preliminar, na qual estarão em cotejo as equipes secundárias, o conjunto do S. Paulo

houver novidade, a não ser dois arremates feitos a distância. Um disparado por Navarro e outro por Mourino. Ambos foram dominados facilmente.

Agora os dois quadros parecem cansados, talvez por efeito do método de marcação cerrada.

Aos 37 minutos, Venancio põe em perigo o arco argentino com um "petardo" que atinge o corpo de Dell'Acha e faz o balão ficar girando dentro da área argentina.

Os ultimos minutos do primeiro tempo são jogados a grande velocidade, em meio da grande emoção do publico. A Espanha ainda cobra um escanteio, o S.º Michelli cobra o tiro de campo. Lacasia domina o balão. Está frente a frente com Ramallets. Aíra, o ouro sal sobre o travessão. Foi o ultimo lance dos primeiros 45 minutos.

A segunda fase teve início às 16 horas e 26 minutos, após protesto do publico pela demora. Aos primeiros minutos, o jogo é velozissimo. Atacam os espan-

hóis e Basora arremata a investida com boa cabeça, que Garcia Pérez rechaza firme. Contratacam os argentinos, Michelli desce rapido e atrai com violencia. Ramallets detem o balão com segurança.

Novo ataque argentino e Lacasia perde mais um gol certo, com tiro que se perde pela linha de fundo. Nota-se que os argentinos dominam o campo, mas Ramallets não corre risco sério.

Os espanhóis retomam a iniciativa momentaneamente e de um pelotazo surge o 7.º escanteio cedido pelos espanhóis. Coabrado, cabe a Bosch salvar novo gol para os argentinos, quando o arco estava desguarnecido. O domínio argentino quase total. Os espanhóis defendem-se furiosamente. E mais uma vez, cabe a Bosch salvar a situação quando Ramallets deixa o arco desguarnecido.

Uma formidável intervenção do arqueeiro espanhol num tremendo pelotazo de Cruz, faz surgir o oitavo escanteio cedido pelos hispanicos. Pouco depois, Segarra cede o nono escanteio, num jogada desesperada. Momentos depois, o juiz apita o termino da partida, estando Kubala com a pelota nos pés a altura do meio do campo.

Até os 35 minutos de jogo não é velozissimo. Atacam os espan-

hóis e Basora arremata a investida com boa cabeça, que Garcia Pérez rechaza firme. Contratacam os argentinos, Michelli desce rapido e atrai com violencia. Ramallets detem o balão com segurança.

Novo ataque argentino e Lacasia perde mais um gol certo, com tiro que se perde pela linha de fundo. Nota-se que os argentinos dominam o campo, mas Ramallets não corre risco sério.

Os espanhóis retomam a iniciativa momentaneamente e de um pelotazo surge o 7.º escanteio cedido pelos espanhóis. Coabrado, cabe a Bosch salvar novo gol para os argentinos, quando o arco estava desguarnecido. O domínio argentino quase total. Os espanhóis defendem-se furiosamente. E mais uma vez, cabe a Bosch salvar a situação quando Ramallets deixa o arco desguarnecido.

Uma formidável intervenção do arqueeiro espanhol num tremendo pelotazo de Cruz, faz surgir o oitavo escanteio cedido pelos hispanicos. Pouco depois, Segarra cede o nono escanteio, num jogada desesperada. Momentos depois, o juiz apita o termino da partida, estando Kubala com a pelota nos pés a altura do meio do campo.

Até os 35 minutos de jogo não é velozissimo. Atacam os espan-

hóis e Basora arremata a investida com boa cabeça, que Garcia Pérez rechaza firme. Contratacam os argentinos, Michelli desce rapido e atrai com violencia. Ramallets detem o balão com segurança.

Novo ataque argentino e Lacasia perde mais um gol certo, com tiro que se perde pela linha de fundo. Nota-se que os argentinos dominam o campo, mas Ramallets não corre risco sério.

Os espanhóis retomam a iniciativa momentaneamente e de um pelotazo surge o 7.º escanteio cedido pelos espanhóis. Coabrado, cabe a Bosch salvar novo gol para os argentinos, quando o arco estava desguarnecido. O domínio argentino quase total. Os espanhóis defendem-se furiosamente. E mais uma vez, cabe a Bosch salvar a situação quando Ramallets deixa o arco desguarnecido.

Uma formidável intervenção do arqueeiro espanhol num tremendo pelotazo de Cruz, faz surgir o oitavo escanteio cedido pelos hispanicos. Pouco depois, Segarra cede o nono escanteio, num jogada desesperada. Momentos depois, o juiz apita o termino da partida, estando Kubala com a pelota nos pés a altura do meio do campo.

Até os 35 minutos de jogo não é velozissimo. Atacam os espan-

hóis e Basora arremata a investida com boa cabeça, que Garcia Pérez rechaza firme. Contratacam os argentinos, Michelli desce rapido e atrai com violencia. Ramallets detem o balão com segurança.

Novo ataque argentino e Lacasia perde mais um gol certo, com tiro que se perde pela linha de fundo. Nota-se que os argentinos dominam o campo, mas Ramallets não corre risco sério.

Os espanhóis retomam a iniciativa momentaneamente e de um pelotazo surge o 7.º escanteio cedido pelos espanhóis. Coabrado, cabe a Bosch salvar novo gol para os argentinos, quando o arco estava desguarnecido. O domínio argentino quase total. Os espanhóis defendem-se furiosamente. E mais uma vez, cabe a Bosch salvar a situação quando Ramallets deixa o arco desguarnecido.

Uma formidável intervenção do arqueeiro espanhol num tremendo pelotazo de Cruz, faz surgir o oitavo escanteio cedido pelos hispanicos. Pouco depois, Segarra cede o nono escanteio, num jogada desesperada. Momentos depois, o juiz apita o termino da partida, estando Kubala com a pelota nos pés a altura do meio do campo.

Até os 35 minutos de jogo não é velozissimo. Atacam os espan-

hóis e Basora arremata a investida com boa cabeça, que Garcia Pérez rechaza firme. Contratacam os argentinos, Michelli desce rapido e atrai com violencia. Ramallets detem o balão com segurança.

Novo ataque argentino e Lacasia perde mais um gol certo, com tiro que se perde pela linha de fundo. Nota-se que os argentinos dominam o campo, mas Ramallets não corre risco sério.

Os espanhóis retomam a iniciativa momentaneamente e de um pelotazo surge o 7.º escanteio cedido pelos espanhóis. Coabrado, cabe a Bosch salvar novo gol para os argentinos, quando o arco estava desguarnecido. O domínio argentino quase total. Os espanhóis defendem-se furiosamente. E mais uma vez, cabe a Bosch salvar a situação quando Ramallets deixa o arco desguarnecido.

Uma formidável intervenção do arqueeiro espanhol num tremendo pelotazo de Cruz, faz surgir o oitavo escanteio cedido pelos hispanicos. Pouco depois, Segarra cede o nono escanteio, num jogada desesperada. Momentos depois, o juiz apita o termino da partida, estando Kubala com a pelota nos pés a altura do meio do campo.

Até os 35 minutos de jogo não é velozissimo. Atacam os espan-

hóis e Basora arremata a investida com boa cabeça, que Garcia Pérez rechaza firme. Contratacam os argentinos, Michelli desce rapido e atrai com violencia. Ramallets detem o balão com segurança.

Novo ataque argentino e Lacasia perde mais um gol certo, com tiro que se perde pela linha de fundo. Nota-se que os argentinos dominam o campo, mas Ramallets não corre risco sério.

Os espanhóis retomam a iniciativa momentaneamente e de um pelotazo surge o 7.º escanteio cedido pelos espanhóis. Coabrado, cabe a Bosch salvar novo gol para os argentinos, quando o arco estava desguarnecido. O domínio argentino quase total. Os espanhóis defendem-se furiosamente. E mais uma vez, cabe a Bosch salvar a situação quando Ramallets deixa o arco desguarnecido.

Uma formidável intervenção do arqueeiro espanhol num tremendo pelotazo de Cruz, faz surgir o oitavo escanteio cedido pelos hispanicos. Pouco depois, Segarra cede o nono escanteio, num jogada desesperada. Momentos depois, o juiz apita o termino da partida, estando Kubala com a pelota nos pés a altura do meio do campo.

Até os 35 minutos de jogo não é velozissimo. Atacam os espan-

hóis e Basora arremata a investida com boa cabeça, que Garcia Pérez rechaza firme. Contratacam os argentinos, Michelli desce rapido e atrai com violencia. Ramallets detem o balão com segurança.

Novo ataque argentino e Lacasia perde mais um gol certo, com tiro que se perde pela linha de fundo. Nota-se que os argentinos dominam o campo, mas Ramallets não corre risco sério.

Os espanhóis retomam a iniciativa momentaneamente e de um pelotazo surge o 7.º escanteio cedido pelos espanhóis. Coabrado, cabe a Bosch salvar novo gol para os argentinos, quando o arco estava desguarnecido. O domínio argentino quase total. Os espanhóis defendem-se furiosamente. E mais uma vez, cabe a Bosch salvar a situação quando Ramallets deixa o arco desguarnecido.

Uma formidável intervenção do arqueeiro espanhol num tremendo pelotazo de Cruz, faz surgir o oitavo escanteio cedido pelos hispanicos. Pouco depois, Segarra cede o nono escanteio, num jogada desesperada. Momentos depois, o juiz apita o termino da partida, estando Kubala com a pelota nos pés a altura do meio do campo.

Está em condições o estadio do Linense

Bem impressionada a comissão da F.P.F. com as benfeitorias feitas no campo do novo integrante da Divisão Principal

A comissão designada pela Federação Paulista de Futebol, para vistoriar o campo do Linense, rumou para a cidade de Lins, antonim, por via aérea, constituída pelos srs. Carlos Lopes, José Afonso Filho e Alberto Brandão Muiyler, a fim de verificar se, de fato, as reformas feitas no estadio do novo integrante da Divisão Principal estavam de acordo com as exigências da Lei do Aceso.

BEM IMPRESSIONADOS

Os integrantes da comissão, logo depois da vistoria, falando à re-

portagem, afirmaram que se encontravam bem impressionados com o estadio do Linense, que reúne, agora, capacidade para comportar assistência calculada em 20.000 pessoas.

O parecer sobre a aprovação ainda não foi emitido, mas, ao que tudo indica, não haverá qualquer dúvida a respeito, pela o estadio do Linense está preparado para receber os clubes de nossa Primeira Divisão, proporcionando comodidade para os seus sócios, "torcedores" e bem assim para o público que ocorrer às suas dependências.

O VASCO VENCEU O TORNEIO ATLETICO DE ASPIRANTES

RIO, 5 (Asapress) — Tivemos na tarde de hoje a realização do "Torneio de Aspirantes" da Federação Metropolitana de Atletismo, que se desenvolveu na pista do Fluminense.

A temperatura fria prejudicou bastante a atuação dos atletas, que, em tarde propícia, poderiam ter marcado melhores tempos e obtido marcas mais eficientes. Assim mesmo, dois recordes de classe foram registrados. O primeiro por intermédio do atleta Alfredo de Andrade, no salto de extensão, com o resultado de 6 metros e 39 centímetros; o segundo, pertencente à turma do Vasco, no revezamento 4 x 300 metros, registrando no cronômetro o tempo de

2 minutos, 41 segundos e 9 décimos.

Devemos frisar que o atleta Alfredo Andrade, na classe de juvenil forte, já tinha conseguido saltar 5,60, marca bem superior ao seu recorde obtido hoje, nos aspirantes.

No computo total dos pontos, a equipe do Vasco voltou a ganhar, de maneira brilhante, graças à homogeneidade de sua representação, mais um torneio atlético.

Essa a classificação das equipes:

1.º — Vasco da Gama — 155 pontos.

2.º — Fluminense — 130 pontos.

3.º — Botafogo — 54 pontos.

Internacional, 1 x Gremio, 1

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — O estadio dos Eucaliptos acolheu tarde de hoje a maior assistência para jogo do campeonato gaúcho, na presente temporada, graças a atração que despertava o encontro entre o Internacional e o Gremio. Um fato que serviu para atrair os amantes do futebol foi a estréia de Noronha, estreia, aliás bastante auspiciosa.

No primeiro tempo venceu o Internacional por um tento a zero, consignado por Bodinho, aos 35 minutos. No segundo tempo, aos 28 minutos, Mujica logrou o empate para o seu clube, resultado que permaneceu até o fim da partida.

Os quadros:

INTERNACIONAL: — Perillo, Florindo e Greco; — Paulinho, Salvador e Odorico; — Luisinho, Alirton, Bodinho, Jerônimo e Canhotinho.

GREMIO: — Sergio, Pipoca e Noronha; — Orly, Irão e Jony; — Torres, Camacho Gringo, Mujica e Itamar.

O juiz do encontro foi Tomelli, com regular atuação.

A renda não foi fornecida ao público, esperando-se que tenha sido um recorde do campeonato.

Preliminares: — Internacional 3 x Gremio 0.

Ranulfo quer voltar para a Bahia

SALVADOR, 6 (Asapress) — Ranulfo quer "há pouco tempo se envolveu num "caso policial" da capital baiana tendo se afastado com um diretor do Ipiranga local, clube a que pertencia antes de transferir-se para o America do Rio, manifestou vontade de regressar à Bahia, para voltar a defender a camiseta do Ipiranga, clube em que se revelou no futebol nacional. O popular jogador apressa, aguarda uma decisão da polícia baiana para vir a Salvador e resolver em definitivo sua situação profissional.

Estamos informados de que o São Paulo F. C. estipulou o "passo" de Ranulfo em 80 mil cruzeiros, porém, o Clube Ipiranga — caso Ranulfo rescinda satisfatoriamente o seu caso com a polícia paulista — procurará junto ao "mala querido" da Paulista obter que o jogador lhe seja cedido por empréstimo pelo espaço de 6 meses.

A "NOBRE ARTE" NA EUROPA

PERPIGNAN, França, 5 (UP) — O pugilista espanhol de peso gal Antonio Diaz, derrotou o ex-campeão europeu da categoria, o francês Theo Medina, por desclassificação no quinto assalto.

Certame uruguaio

MONTEVIDEO, 5 (UP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol do Campeonato Uruguaio, hoje disputados: — Penarol, 6 x Bela Vista 1; — Sudamerica, 1 x Central 0; — Wanderers 1 x River Plate 1; — Cerro 5 x Danubio 2; — Liverpool 2 x Rampla Juniors 2; — Nacional 2 x Defensor 1.

Quadrangular "Parai-ba-Pernambuco"

RECIFE, 6 (Asapress) — O jogo interestadual entre o Santa Cruz local, e o Botafogo da Paraíba, pelo quadrangular Recife-Joaquim Pessoa, foi vencido pelo alvi-negro parai-bano pelo placard de 4 a 3.

Os "tricolores" pernambucanos decepcionaram a "torcida" pois estavam vencendo o jogo por 3 a 1, vindo a ceder a vitória ao conjunto visitante ante uma reação espetacular e uma queda de produção dos locais.

Marcam para o Botafogo: Ananias (2) e Milton (2); para o Santa Cruz Hamilton (2) e Isaias.

A arbitragem esteve a cargo do juiz Sherlock que teve uma atuação boa, fazendo o seu retorno ao gramado, depois de longa inatividade. A renda foi de Cr\$ 33.610,00.

Vitoria da Portuguesa na Colombia

BOGOTÁ, 5 (UP) — Urgente — A Portuguesa de Desportos, de São Paulo, derrotou o Santa Fé, por 2 a 0. Ao fim do primeiro tempo os brasileiros venceram por 1 a 0.

FUTEBOL PERUANO

LIMA, 5 (UP) — O Desportivo Espanhol, derrotou o Municipal por 2 a 1.

Argentinos e chilenos empataram

SANTIAGO DO CHILE, 5 (UP) — A seleção chilena e um combinado de jogadores argentinos que atuam no Chile empataram hoje, por 1 a 1. O jogo foi o último treino da seleção para enfrentar os espanhóis, domingo.

Superado o Bangü no Mexico

MEXICO, 5 (UP) — Ao fim do primeiro tempo do encontro entre o Bangü, do Rio de Janeiro, e o Tampico, a equipe mexicana venceu por 2 a 1. Para o Bangü, marcou aos 11 minutos, Moacir. Os jogadores mexicanos foram marcados aos 23 e 27 minutos, respectivamente por Cambia e Grinaldo.

MEXICO, 5 (UP) — Urgente — O Bangü do Rio, derrotado por 3 a 3, em partida disputada, hoje, contra o Tampico. No primeiro tempo o Bangü já perdía por 2 a 1.

Botafogo, de João Pessoa, 4 x Santa Cruz, 3

RECIFE, 5 (Asapress) — Disputando o Torneio Quadrangular de futebol, o Botafogo de João Pessoa, logrou vitória o conjunto do Santa Cruz, local por quatro tentos a três. O prêmio foi travado no estadio dos Afritos.

Certame cearense

FORTALEZA, 5 (Asapress) — Em disputa do Campeonato Cearense de Futebol, o America derrotou o Gentilândia por cinco tentos a zero. A renda foi de Cr\$ 10.142,00. Juiz: Planica.

Velo Rioclarense, 2 x Rioclarense, 2

RIO CLARO, 5 (Asapress) — Preliando amistosamente nesta cidade, a A. E. Rioclarense empatou com o Velo Clube Rioclarense por dois tentos.

Gijon, 1 x Gallego, 0

HAVANA, (UP) — O Ojón da Espanha, derrotou o Centro Gallego por 1 a 0, em partida do Triangular de Futebol que é realizado nesta cidade.

Associações Culturais e Científicas

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

CORREIO AÉREO

CONSELHEIRO DE AERONAUTICA

Uma das maiores autoridades neste país em assunto de aviação passou a integrar o Conselho Estadual de Aeronautica Civil, recentemente reorganizado. O novo conselheiro é o sr. José Bento Ribeiro Dantas, presidente da "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul". Indicado pelo Sindicato das Empresas Aeronáuticas, o sr. Bento Ribeiro Dantas representará no Conselho o grupo de companhias brasileiras sediadas fora de São Paulo.

As companhias brasileiras sediadas em São Paulo serão representadas no Conselho por uma outra antiga figura da aviação nacional, o sr. Alfredo Sales de Oliveira Neto, chefe do Departamento do Tráfego da VASP.

O sr. José Bento Ribeiro Dantas faz parte do reduzido quadro dos pioneiros da aviação comercial do Brasil. Distinguiu-se notadamente durante a última guerra, quando logrou convencer o governo da oportunidade e conveniência da nacionalização do antigo Sindicato Condor, subsidiário da grande companhia alemã Luftansa. Por motivo da guerra, a Condor estava destinada irremediavelmente a desaparecer, quando o sr. Bento Ribeiro Dantas apresentou ao governo o esquema dentro do qual a encampação da Condor por um grupo particular brasileiro era um plano plenamente exequível. Concorreu o governo e ao próprio sr. Bento Ribeiro Dantas coube a tarefa de reorganização.

Pensamos ser desnecessário dizer o que foi esse trabalho empreendido por esse grupo de brasileiros sob a direção do sr. Bento Ribeiro Dantas, pois ainda constitui matéria muito recente e do consenso geral. Cite-se apenas que o então Sindicato Condor transformou-se na maior empresa doméstica nacional de aviação. De fato, a Cruzeiro do Sul serve hoje praticamente todo o Brasil, sendo a única empresa inteiramente nacional, com capacidade para oferecer um roteiro igual ao périplo de todo o país. Com suas linhas periféricas, traça a Cruzeiro do Sul um conjunto aeroviário que permite ao brasileiro de hoje conhecer a exata proporção do seu território.

Deve-se isto inevitavelmente ao esforço pessoal do sr. Bento Ribeiro Dantas. Assim, sua indicação para integrar o Conselho Estadual de Aeronautica Civil teve aqui a mais lisonjeira repercussão. A posse do presidente da Cruzeiro do Sul no Conselho Estadual de Aeronautica Civil está programada para a primeira reunião deste mês, marcada para a segunda quinzena.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE HISTOPATOLOGIA DOS TUMORES DO SISTEMA NERVOSO — Sob orientação do prof. Polach, de Buenos Aires, será dado o Curso de Histopatologia dos Tumores do Sistema Nervoso, na Escola Paulista de Medicina. O curso terá o seguinte programa: hoje, Introdução e Classificação; amanhã, Blastomas de origem nervosa; dia 19, Blastomas neurais; dia 20, Blastomas meninges e hipofisários; dia 21, Blastomas de nervos periféricos. As aulas serão dadas no Auditório da Faculdade de Medicina, às 15 horas.

CURSO DE MEDICINA SOCIAL — A Escola Paulista de Medicina realizará, na Associação Paulista de Medicina, de setembro a novembro de 1953, um Curso de Medicina Social, com a colaboração da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho do Ministério do Trabalho, da Seção de Higiene e Segurança do Trabalho, da Secretaria de Saúde, da Diretoria de Medicina Legal das Faculdades de Medicina e de Direito, Higiene da Faculdade de Medicina, da Diretoria de Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo e do Serviço de Patologia da Estação de Ferro São Paulo. As aulas serão dadas às 15 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, de setembro a novembro de 1953, com a colaboração da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho do Ministério do Trabalho, da Seção de Higiene e Segurança do Trabalho, da Secretaria de Saúde, da Diretoria de Medicina Legal das Faculdades de Medicina e de Direito, Higiene da Faculdade de Medicina, da Diretoria de Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo e do Serviço de Patologia da Estação de Ferro São Paulo.

INFORMAÇÕES — A Associação Paulista de Medicina e a Associação Paulista de Medicina (fones: 31-121 e 31-177), Seminário de Legislação Social (fones: 25-471 e 25-472), prof. Cesarino Junior (fones: 31-601), encarregado do Curso de Medicina Social.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A delegacia de ensino de Mogi das Cruzes, dirigida pelo prof. Dermeval Aronson, abriu, em 25 de maio, uma escola, em 1952, foram instalados 49 cursos de ensino supletivo do quadro de professores remunerados e 41 de docentes voluntários, perfazendo o total de 90. Nessa região escolar estavam-se apenas 63 cursos no ano de 1951. Foi aprovada a colaboração prestada, para o êxito do movimento, por inspetores escolares, auxiliares de inspeção, jornais e rádio-amadores locais e normalistas cooperaram, incentivando o interesse dos estudantes para que voluntários, tornando-se responsáveis por uma parte do aumento de cursos do Q.V. As prefeituras não se desinteressaram pelos destinos da Campanha. Da região de Assis, Jundiaí, Sorocaba, Salesópolis e de Santa Branca, custearam o fornecimento de luz elétrica para os cursos, registrando-se ainda a concessão de verbas auxiliares e mobiliário, respectivamente, pelas prefeituras de Salesópolis e de Santa Isabel.

As Comissões Municipais de Educação de Adultos também colaboraram. (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

CONFERENCIAS

"O FUTURO DO PRETO EM FACE DA CRUZADA" — Realiza-se no dia 11, às 20 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

Associação Paulista de Medicina — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem de dias: Dr. Michel Abramo, Dr. Edmundo Vasconcelos, Eugênio de Almeida e Domingos Mamonetto de Cillo: "Mielose aplásica, forma idiopática e secundária. Considerações clínicas. Resultados do tratamento cirúrgico e clínico"; Dr. Gastão de Bagnato e Domingos Mamonetto de Cillo: "Tratamento da leucemia mieloide crônica pelo fósforo radioativo (P32). Resultados em três casos"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Yahn: "Papel da transfusão de sangue na etiologia da doença hemolítica do recém-nascido"; Dr. Edmundo Vasconcelos e Castro Simões: "Doença de Silverstein. Aspecto clínico hematológico e genético".

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO PELO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 6 (Da sucursal) — O movimento do transporte de carga pelo porto de Santos nos meses de junho último acusa as mesmas características dos meses anteriores, embora se observe uma certa tendência para o aumento dos números anteriormente registrados.

A importação revelou um certo aumento. Infelizmente, no que respeita à exportação, a situação é cada vez mais desoladora. A tonelagem da exportação, inclusive embarcamento, no mês passado, foi de quase uma sexta parte da importação.

No que refere à mercadoria desembarcada, observa-se como sempre a predominância dos líquidos a granel, ou seja, os combustíveis líquidos, embora alguns destes mesmos produtos, tais como querosene em latas, figurem na carga geral.

MOVIMENTO DE JUNHO — Durante o mês de junho foram movimentados pelo porto ... 578.193 toneladas de carga, sendo 84.395 de exportação, e ... 493.797 de importação.

Esta última divide-se em carga geral, 166.611 toneladas; sólidos a granel (carvão, trigo, açúcar, etc.), 105.461 toneladas; líquidos a granel (combustíveis líquidos), 221.724 toneladas.

Durante o mês, foram entrepostos pela Cia. Docas, para a rua, vagões e outros destinos ... 491.830 toneladas.

O ESTOQUE EXISTENTE — Houve um ligeiro aumento do estoque de carga no porto devido ao acúmulo de serviço com a descarga dos navios.

Anos	Importação	Exportação	Total
1949	1.701.010	723.663	2.424.673
1950	1.961.656	572.942	2.534.598
1951	2.551.871	811.461	3.363.332
1952	3.053.454	616.934	3.670.388
1953	2.773.482	493.213	3.266.695

VITIMAS DE ACIDENTES DE AUTOMOVEIS — Em consequência de uma colisão de automóveis, foram feridos gravemente, sendo internados, Ernest Mathies, de 58 anos, alemão, Margo Mathies, de 45 anos, também de nacionalidade alemã, Edelkraut Mathies, de 20 anos, Karin Hapstroem, de 4 anos, todos residentes na vizinhança da rua Gonzalo Monteiro. Ernest Mathies, não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, veio a falecer.

Em outro acidente de veículos verificou-se na rua São Leopoldo, ficaram gravemente feridos, e foram internados na Casa de São João, João Eugênio Cardoso, 45 anos de idade; Sebastião Oliveira, de 52 anos; Rubens Lins Moraes, de 23 anos; Selma Naves Miranda, de 31 anos, e Sarrakis Baralagian, de 46 anos.

JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 2 — **APOSENTADORIA DOS FERROVIÁRIOS** — A recente decisão do governo federal de agrupar as caixas de aposentadoria dos ferroviários em uma única entidade com sede na capital do país e delegacias nos Estados, nos moldes dos institutos existentes, vem causando sérias apreensões nesta cidade, porque se dá a previdência social e sede de uma das mais sólidas e bem dirigidas instituições desse gênero, a CAP dos Ferroviários da Cia. Paulista.

Com referência ao assunto, foi apresentado pelo vereador sr. Jól Fuller o seguinte substitutivo ao requerimento em discussão na Câmara Municipal desta cidade:

"Considerando que a CAP dos Ferroviários da Cia. Paulista, nascida em virtude da lei 'Eloy Chaves' e a lei aurea do seguro social no Brasil — e a cuja história se ligam homens da envergadura de Francisco de Monlevade, Pedro Soares de Camargo, Tibúrcio Siqueira, José Brochado, Artur Cangueiro e outros, para citar os falecidos;

Considerando que a CAP dos Ferroviários da Cia. Paulista está na iminência de desaparecer, em virtude de recente determinação presidencial — Decreto n.º 32.700-A, de 1-5-53 — que fixou prazo para a extinção de todas as caixas de Pensões do País em duas grandes instituições;

Considerando que esse ato redundará ainda numa ameaça à situação econômica da Caixa, que representa um capital constituído do esforço e contribuições da classe ferroviária;

Considerando o grande número de segurados e beneficiários da instituição, todos sediados ao longo da linha CP, sendo certo que o corpo funcional está em sua quase unanimidade radicada em Jundiaí, onde é a sede;

Considerando que a Caixa já adquiriu, tempos atrás, uma grande área de terreno, tendo já concluído o projeto para construção do edifício para as suas instalações;

Requeremos, na forma regimental, seja oficiado ao sr. presidente da República, ao ministro do Trabalho, à Comissão de Fusão das Caixas, sediada no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, no Departamento Nacional de Previdência Social, solicitando-lhes, quando das instalações das novas entidades, uma Regional ou Agência à altura do núcleo ferroviário e tradição previdenciária desta cidade. (a) Jól Fuller".

DOLOROSA OCORRÊNCIA — Augusto Esplendor, filho de Romano Esplendor e Monica Esplendor, solteiro, com 58 anos de idade, sapateiro, domiciliado em São Paulo e residindo temporariamente em casa de parentes, nesta cidade à Avenida São João 287, sofreu-se nas rodadas do trem RB-3, da CP, nas proximidades do pontilhão existente entre as estações de Jundiaí Paulista e da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí.

A ocorrência se deu às 12.59 horas de ontem, quando a composição da CP desenvolvia grande velocidade, procedente da estação da S. J.

O delegado de polícia, dr. José Rio Branco Martins Fontes, compareceu ao local, acompanhado do escrivão Alfredo Salim e do subdelegado Joaquim Cardoso, tendo tomado todas as providências. O corpo do infeliz foi sepultado, ontem, no cemitério local.

OFFENSIVA PSICOLÓGICA CONTRA A

(Conclusão da 1.ª página).

asiática; Pierre Louis Falaize, chefe do gabinete do chanceler; Jacques Vimon, vice-chefe do gabinete do chanceler; Jean Souvagnargues, vice-diretor da seção europeia e especialista em assuntos alemães. Acompanhará, ainda, a delegação um representante do Ministério dos Estados Associados.

A QUESTÃO DA INDOCHINA — STEENBEQUE, França, 6 (UP) — Paul Reynaud, vice-presidente do Conselho de Ministros, advertiu que a França se propõe a suscitar o problema da guerra da Indochina na conferência que deverão realizar esta semana, em Washington, os ministros do Exterior das três grandes potências ocidentais.

Em discurso pronunciado nesta pequena porção, Paul Reynaud disse que o problema da Indochina afeta todas as nações livres e que por esse motivo será

DECIDIRA' HOJE DE GASPERI

(Conclusão da 1.ª página).

que procure conseguir a estabilidade monetária".

As medidas de De Gasperi receberam o representante do Movimento Social Italiano, Roberti.

O senador Jannaccon, presidente provisório do grupo misto do Senado, escreveu uma carta a De Gasperi dizendo que, em virtude da composição política extremamente variada de seu grupo, não está em condições de responder, em nome da assembléia, às consultas que De Gasperi vem fazendo.

ROMA, 6 (ANSA) — Os representantes do Movimento Social Italiano estiveram hoje em conferência com De Gasperi. A saída do palácio Viminal, foram abordados pelos jornalistas. O deputado Marsanich, que se mostrava bem humorado, declarou que ele e o deputado Roberti tinham trocando impressões com o chefe do Conselho, sobre problemas de política interna, externa e econômica.

"É evidente que cada um de nós continua na sua respectiva posição. Não seria possível que o Movimento Social Italiano encontrasse um ponto de convergência numa linha política oposta à sua própria linha".

Por sua vez, o deputado Roberti declarou: "De qualquer maneira, nossa entrevista com De Gasperi — como todas as entrevistas desse tipo — servirá, no futuro, para alguma coisa".

O APOIO DO PARTIDO SOCIALISTA ITALIANO — **ROMA, 6 (ANSA)** — Prosseguindo em suas consultas, o sr. De Gasperi recebeu hoje à tarde os srs. Nenni e Morandi, chefes do Partido Socialista Italiano, com os quais manteve uma palestra de cerca de duas horas.

Após a entrevista, Nenni declarou à imprensa haver precisado a De Gasperi as condições pelas quais o novo governo poderia obter o apoio direto ou indireto do PSI. "Deverá ser, para tanto, afirmado — um governo que se coloque fora dos esquemas e preconceitos dos últimos cinco anos, promovendo uma nova maioria para a renovação da política nacional". Nenni declarou a seguir que o ponto de partida desta política deve ser a abrogação da atual lei eleitoral, que presidiu ao último pleito, a adaptação dos regulamentos políticos a uma política social que leve em conta a necessidade de melhorar as condições de vida do povo e de estimular a produção.

Quanto à política exterior, disse: "Temos sustentado que um governo que apóiasse a iniciativa em favor da distensão internacional de um novo equilíbrio entre as nações, e assumisse atitudes de maior autonomia, poderia, além das posições extremadas da política atlântica, preparar mais realisticamente a solução dos problemas do nosso país, qual a missão da Itália à ONU e a segurança nacional no quadro da segurança coletiva". Resumindo suas impressões sobre a conferência que tivera com De Gasperi, disse ainda o líder socialista: "De Gasperi nos adiantou alguns detalhes interessantes com respeito ao problema social, mas não nos deu impressão de desejar, ou de poder apresentar soluções novas ou novas diretrizes em matéria de política interna e externa".

Solicitado a dizer se sobre a base do programa exposto por De Gasperi, ele acreditava que se poderia chegar à formação de uma nova maioria, respondeu Nenni que tal possibilidade não existe.

De Gasperi, que assim terminou hoje suas consultas aos líderes políticos, deverá dirigir-se amanhã à tarde ao presidente da República a fim de expor-lhe os resultados obtidos.

PREPARA-SE A RETIRADA DAS TROPAS — (Conclusão da 1.ª pag.)

rechaçaram um ataque com que os comunistas chineses pretendiam surpreendê-los. O encontro com 400 comunistas teve lugar ao sul do monte "Virgínia", no setor ocidental da frente; depois de uma acirrada luta corpo a corpo, os sul-coreanos formaram os vermelhos a bater em retirada, causando-lhes em baixas entre mortos e feridos.

Foi o encontro de maior importância registrada num dia de "relativa calma".

No setor central, os comunistas também sofreram 97 baixas, entre mortos e feridos, em quatro ataques violentos que levaram a cabo contra um posto avançado da aerea "Franco Altrador".

BOMBARDEIO NAVAL E AEREO — **TOQUIO, 6 (P. U.)** — A chuva e a neblina reduziram novamente a atividade da Força Aérea Aliada, durante o domingo. Assim, há três dias há relativa inação devido ao mau tempo.

Contudo, dezenove bombardeiros B-26 conseguiram bombardear várias posições comunistas da linha de frente com 38 toneladas de explosivos.

Se mais uma divisão da armada aliada, liderada pelo couraçado "New Jersey", bombardeou vários objetivos comunistas na costa oriental.

O cruzador "Bremerton" atacou pontos entre Kwang e o monte "Ancora" e o "destroyer" "Stephen Potter" realizou uma incursão de suprema contra Kojó, onde destruiu seis peças de artilharia e um túnel em que haviam procurado refugio tropas comunistas.

ATAQUES ÀS POSIÇÕES — **TOQUIO, 7 (U. P.)** — Dois mil soldados comunistas atacaram, esta madrugada, em meio a uma chuva torrencial, as posições aliadas de "Arrowhead" e "Pork Up", na frente ocidental da Coreia.

Ambos ataques foram iniciados antes das vinte e três horas de ontem, atingindo sua maior intensidade duas horas depois.

Após o amanhecer, ambos grupos haviam enviado reforços à linha de frente, e os comunistas encarnaram-se em meio à lama formada pela torrencial chuva.

As bases aéreas norte-americanas, na Coreia, estavam ameaçadas de ruína pelos aguaceiros que tem caído nos últimos cinco dias na península coreana.

A INDÚSTRIA ALEMÃ

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A produção e as vendas, na Alemanha Ocidental, superaram, recentemente, a estagnação que dominou muitas indústrias, no ano passado. As últimas estatísticas sugerem que a expansão da exportação, que havia diminuído, consideravelmente, depois do sucesso espetacular de 1949-51, talvez seja agora retomada. Mas as vantagens especiais desses anos foram em grande parte perdidas.

As firmas alemãs reconquistaram a maioria dos mercados nos quais ocupavam uma forte posição antes da guerra, sobretudo nos países adjacentes do Continente e na América Latina. Seus principais concorrentes não são mais condições pela súbita pressão das encomendas de armamentos, como aconteceu há um ou dois anos.

A inflação diminuiu e a procura atrasada de mercadorias está satisfetida, de modo que os períodos de entrega das encomendas, na Inglaterra e em outros países, são mais reduzidos. Os alemães não gozam mais de muita vantagem neste terreno.

Contudo, mesmo em condições de condições, os alemães são formidáveis concorrentes. Embora a indústria da Alemanha Ocidental esteja tendo dificuldade em financiar a modernização de seu equipamento, uma imensa quantidade de capacidade industrial já foi estabelecida nos últimos anos. Um instituto econômico, em Munique, informou, recentemente, que a estrutura industrial da República Federal é agora similar à de todo o Reich, em 1939. O mesmo ponto de vista foi externado, no mês passado, num relatório da Federação das Indústrias da Alemanha. Se o território ocidental cobre, realmente, todo o âmbito das indústrias outrora em funcionamento por todo o Reich, necessariamente foram equipadas e construídas muitas empresas novas. Isto também se torna evidente pelo fato de que uma grande parte dos nove milhões de refugiados foi absorvida na indústria da zona ocidental.

A escassez de capital para a indústria, que domina os debates econômicos alemães, deve ser portanto em grande parte uma consequência da grande procura de capital que tem sido satisfeita, porém que ainda continua. É interessante formular conjeturas a respeito dos efeitos que a unificação da Alemanha teria sobre a nova estrutura ocidental. A zona ocidental, sem dúvida, perderia uma grande parcela de mão de obra e de terras, fábricas, indústrias, e as outras do mesmo gênero existiam na zona oriental para atender ao consumo. O que ocorrerá então depende das possibilidades do aumento do comércio entre o Leste e o Oeste.

Entretanto, a opinião industrial, na Alemanha Ocidental, parece contar com uma consolidação da atual capacidade de produção e não com sua expansão. As reclamações a respeito da concorrência nos mercados de exportação surgem de todos os lados, embora algumas indústrias estejam bem depois de um período difícil — por exemplo, as de automóveis, material elétrico, máquinas e cimento. O comércio de exportação, no entanto, não está alcançando um sucesso uniforme, nem mesmo no caso dos automóveis, pois os carros ingleses parecem ter pelo menos conservado suas conquistas nos mercados europeus de exportação. A luta da concorrência entrou, assim, de um modo geral, numa fase menos espetacular. — (APLA).

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

Seção Comercial

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A produção e as vendas, na Alemanha Ocidental, superaram, recentemente, a estagnação que dominou muitas indústrias, no ano passado. As últimas estatísticas sugerem que a expansão da exportação, que havia diminuído, consideravelmente, depois do sucesso espetacular de 1949-51, talvez seja agora retomada. Mas as vantagens especiais desses anos foram em grande parte perdidas.

As firmas alemãs reconquistaram a maioria dos mercados nos quais ocupavam uma forte posição antes da guerra, sobretudo nos países adjacentes do Continente e na América Latina. Seus principais concorrentes não são mais condições pela súbita pressão das encomendas de armamentos, como aconteceu há um ou dois anos.

A inflação diminuiu e a procura atrasada de mercadorias está satisfetida, de modo que os períodos de entrega das encomendas, na Inglaterra e em outros países, são mais reduzidos. Os alemães não gozam mais de muita vantagem neste terreno.

Contudo, mesmo em condições de condições, os alemães são formidáveis concorrentes. Embora a indústria da Alemanha Ocidental esteja tendo dificuldade em financiar a modernização de seu equipamento, uma imensa quantidade de capacidade industrial já foi estabelecida nos últimos anos. Um instituto econômico, em Munique, informou, recentemente, que a estrutura industrial da República Federal é agora similar à de todo o Reich, em 1939. O mesmo ponto de vista foi externado, no mês passado, num relatório da Federação das Indústrias da Alemanha. Se o território ocidental cobre, realmente, todo o âmbito das indústrias outrora em funcionamento por todo o Reich, necessariamente foram equipadas e construídas muitas empresas novas. Isto também se torna evidente pelo fato de que uma grande parte dos nove milhões de refugiados foi absorvida na indústria da zona ocidental.

A escassez de capital para a indústria, que domina os debates econômicos alemães, deve ser portanto em grande parte uma consequência da grande procura de capital que tem sido satisfeita, porém que ainda continua. É interessante formular conjeturas a respeito dos efeitos que a unificação da Alemanha teria sobre a nova estrutura ocidental. A zona ocidental, sem dúvida, perderia uma grande parcela de mão de obra e de terras, fábricas, indústrias, e as outras do mesmo gênero existiam na zona oriental para atender ao consumo. O que ocorrerá então depende das possibilidades do aumento do comércio entre o Leste e o Oeste.

Entretanto, a opinião industrial, na Alemanha Ocidental, parece contar com uma consolidação da atual capacidade de produção e não com sua expansão. As reclamações a respeito da concorrência nos mercados de exportação surgem de todos os lados, embora algumas indústrias estejam bem depois de um período difícil — por exemplo, as de automóveis, material elétrico, máquinas e cimento. O comércio de exportação, no entanto, não está alcançando um sucesso uniforme, nem mesmo no caso dos automóveis, pois os carros ingleses parecem ter pelo menos conservado suas conquistas nos mercados europeus de exportação. A luta da concorrência entrou, assim, de um modo geral, numa fase menos espetacular. — (APLA).

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A. — Cotação de Algodão em Rama a Termo

CONTRATO "C" — No dia 6 de julho de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

PUBLICAÇÕES

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

"BOLETIM" — Órgão da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira em São Paulo. Número 78, com o seguinte sumário: Conferência de embaixadores alemães no Rio de Janeiro; Situação da conta-corrente-convenção teuto-brasileira em fins de maio de 1953; Instrução n. 58 da Superintendência da Moeda e do Crédito. Mercado de taxa livre; Revalidação de antigas licenças de importação; Novos critérios para importações para o Brasil; Exportação para a Alemanha; Aspectos da exportação alemã para o Brasil; Modificação de taxa de desconto; Lançamentos em certas correntes em DM de representantes e agentes de firmas brasileiras; Produto social e renda nacional na República Federal Alemã no ano de 1953; Aplicação de capitais alemães na América Latina; Alteração das taxas do serviço telegráfico; Participação alemã na primeira feira internacional de São Paulo de 1954; Torneio internacional de bridge em São Paulo em 1954.

VIDA JUDICIARIA
TRIBUNAL DE JUSTICA
MAGISTRATURA
DESIGNAÇÕES:
do dr. José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini, juiz da comarca de Amparo, para assumir, a comarca de 10 do corrente, a jurisdição da 1.ª Vara Criminal;
do dr. Edmundo Azevedo, juiz auxiliar da Vara de Menores, para assumir, a 16 do corrente, a jurisdição da 14.ª Vara Civil;
do dr. Atugamim Medeiros Filho, juiz de 2.ª instância em São Paulo, para funcionar na ação de despejo, entre partes — Marco Zebelo, autor e Almirando Nurchi, réu, que corre pela 13.ª Vara Civil.

FORUM CIVIL
DESPACHOS PROFERIDOS
1.ª VARA CIVIL. Dr. Augusto Galvão Vas Cerquinho — Julgou procedentes as seguintes ações: Vitorino Morais contra Calei Kauter; Manuel Gaspar contra Antonio da Silva.
2.ª VARA CIVIL. Dr. José Carlos Ferreira de Oliveira — Julgou por sentença o cálculo no inventário dos bens deixados por falecimento de João da Rocha, homologou as seguintes destituições de ações: Carmo Tabarro contra Alzira Pazinato; Hernani Lopes Moreira contra Felix Antonio Lanzara; rejeitou a exceção de coisa julgada oposta por Floravanti Prisco contra Augusto Cruziani e outros; Julgou procedente integralmente o pedido de restituição requerido por IPBA S.A. na concordata da Indústria de Papel Roto-Arte S.A.; Julgou procedente a ação que movei Sem Mindlin, move contra Confecções Finas Beliz Ltda.
4.ª VARA CIVIL. Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgou procedente a ação que J. Freire de Oliveira e Filhos move contra José Augusto.
5.ª VARA CIVIL. Dr. Otto de Sousa Lima — Julgou a destituição da ação que o dr. Tito Rosetti Pistori move contra Antonio Sardo Leuzzi; Julgou aneasdas as seguintes ações: Olimpia Cordeiro Malta contra Jairo João Batista Ossolini; Sergio Valente Almeida contra Vicente Gnanelli; Dorival Penteado Orientado contra Walter Weimelner; Ana Rosa Mendes Pinheiro contra Francisco Denchi.
6.ª VARA CIVIL. Dr. Adolfo Pires Galvão — Julgou por sentença a variação requerida por Ruth Rodrigues Maria contra Alvaro Eduardo dos Santos; homologou por sentença a destituição de fidei-jussão da 1.ª e 5.ª no inventário dos bens deixados por falecimento de Saturnino de Lima.
7.ª VARA CIVIL. Dr. Cruz Neto — Julgou procedentes as seguintes ações: Idei Blay contra Benedito de Sousa; Pedro Garcia contra Joana Gressani; Guilherme Rodrigues Machado contra Circulo Operário de Indianapolis; Manuel Marques Castelhana Junior contra Epilido Gurtas; Antonio Arzai contra João Brandi; Julgou aneasdas as seguintes ações: Iamar & Cia. S.A. Indústria e Comércio contra Antonio Bioncoreri; Gerardo Suster contra Julio Vitorino; Celestino Novelli contra Osmar França Lima.
8.ª VARA CIVIL. Dr. Atugamim Medeiros Filho — Homologou por sentença a ação em que contemdem por mutuo consentimento os conjuges José Leonardo de Barros Pimentel e Olga Pires de Barros Pimentel.
VARA DA FAZENDA DO ESTADO. Dr. José Carlos Siqueira — Julgou procedente o executivo fiscal que a fazenda do Estado move contra Hildato Hoba; Idem na ação contra Mario Rudge Ramos Parada; denegou o mandado de segurança impetrado por Almeida Prado S.A. — Comissaria-Exportadora contra a Fazenda do Estado.

FALCENCIA E CONCORDATAS
RASCIMENTO COSSO-
LOSO Comércio e Indústria Gutierrez Ltda. requereu a decretação da falência de Waldir Nascimento Cosso, com sede no endereço desta capital, à rua João Veloso Filho (Vila Mazzei).
5.º Ofício.
INDUSTRIA E COMERCIO JUBSARA — Basilio Choffit requereu a decretação da falência de Indústria e Comércio Jussara, com sede nesta capital, à rua Capitão Pacheco Chaves, 192.
16.º Ofício.
JUBSARA INDUSTRIA E COMERCIO — SALVADOR LERINELLI — Luiz Pachina requereu a decretação da falência de Jussara Indústria e Comércio, Salvador Lerinelli, com sede nesta capital, à rua Capitão Pacheco Chaves, 192.
16.º Ofício.

FORUM CRIMINAL
CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.ª Vara Criminal, dr. Eugenio Portes Coelho, condenou: Lavínio Antonio da Silva, por crime de furto, à pena de 2 anos e 6 meses de reclusão; Adolfo Carudelli, também por furto, à pena de 2 anos e 4 meses de reclusão; Sereia do Meneguete e Tuffy Abdala, por furtos culposos, à pena de 2 meses de detenção; Antonio Ferraz, por furto, à pena de 9 meses de detenção; Augusto Ferreira Teixeira, por estelionato, à pena de 3 anos de reclusão.
O juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. Julio Inacio Bonfim Pontes, condenou: Léo Palm, por furtos culposos, à pena de 2 meses de detenção; Martinho Araújo, por furto, à pena de 2 anos de reclusão; Ivonore Fernando de Sousa, por delito contra os costumes, à pena de 3 anos e 6 meses de reclusão e José Alves de Carvalho, por identico delito, à pena de 4 anos de reclusão.
PROCLIVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.ª Vara Criminal, dr. Milton Evaristo dos Santos, absolviu da culpa Jorge Nogueira da Silva, processado por contravenção do "jogo do bicho".
O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, absolviu da culpa Geraldo Siqueira Campos, processado por furtos culposos; Julia de Almeida, Ana Benedito e Sebastião Venancio, processados por furtos leves.

TRIBUNAL DO JURI
Presidente, dr. Antonio Meira Neto, promotor publico, dr. Antonio Joaquim Wilkin e advogado, dr. Basilio Lucas. Entrou em debate, o processo em que é réu Ari Tardelli, acusado de haver, no dia 8 de dezembro de 1950, por volta das 18 horas, na rua Martin Francisco, à altura do prédio n. 97, assassinado, a coronhada de revolver, Manuel Antonio de Oliveira. Defendeu-o o dr. Valdir Troncoso Peres e o Conselho de Sentença ficou assim constituído: srs. Gastão Gracile Filho, Rubem Pascale, Marcelino da Cunha Steffen, Americo Portugal Gouveia, Julio Santoro, José Amadeu e René Mendes de Oliveira.
Por cinco votos, foi o réu condenado à pena de dois anos de detenção.

MERCURY 1947
Vende-se, 4 portas, perfeito estado, uso particular. Rua José Paulino, 176, com Luiz.

REUNIAO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Por determinação do Sr. Presidente do Conselho Deliberativo da "R. e B. Sociedade Portuguesa de Beneficência", venho convocar todos os Srs. consocios Cruz de Honra, Grandes Benemeritos, Benemeritos, Benefiteiros e representantes da classe Efetivos, para se reunirem na sede social à rua Brigadeiro Tobias n.º 343, no dia 15 de julho corrente, às 20 horas, a fim de assistir à Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, que obedecerá a seguinte ORDEM DO DIA: 1.ª Parte — Deliberar sobre disposições dos Artigos 12.º, 24.º, 37.º — paragrafo unico — letra a), 42.º — letra h), 68.º, 72.º, 73.º e 76.º dos Estatutos sociais; 2.ª Parte — Assuntos de interesse 3.º e 7.º dos Estatutos sociais; 3.ª Parte — Assuntos de interesse social.

Ficam ainda convidados os mesmos Srs. Conselheiros para uma NOVA REUNIAO

que terá lugar no mesmo dia e local, às 21 horas, e que obedecerá à seguinte Ordem do Dia: — 1.ª Parte — Leitura da ata da reunião anterior, sua discussão e aprovação. 2.ª Parte — De acordo com os Artigos 37.º — paragrafo unico — letra a) (alterado) e 42.º — letra k), combinados com o Art. 40.º — paragrafo 1.º dos Estatutos sociais, elegerem o Vice-Presidente do Conselho Deliberativo, e o diretor 3.º Beneficente da Diretoria Administrativa, cargo que se encontra vago com a renúncia do sr. Felix Joaquim dos Santos Casso Junior. Os eleitos exercerão os seus cargos durante o tempo restante do biênio 1953-1954.

Sollicito e de ante-mão agradeço o comparecimento dos Exmos. Srs. Conselheiros.

São Paulo, 4 de julho de 1953.

DR. ALVARO DE FARIA MACHADO — 1.º Secretario do Conselho Deliberativo.

SECRETARIA DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DA RECEITA
TAXAS DOS SERVIÇOS DE AGUAS E ESGOTOS
(EDITAL)

A 2.ª Recebedoria da Capital, sita na rua Brigadeiro Tobias n.º 251 e loja e a Exortoria do Brás, situada na Avenida Rangel Pestana n.º 2.149, e os Bancos e suas agencias devidamente autorizados, arrecadarão nos prazos constantes da tabela abaixo organizada em ordem alfabética de vias publicas, despezados os títulos que a estes antecedem, a segunda prestação SEMESTRAL das TAXAS DOS SERVIÇOS DE AGUAS E ESGOTOS, devida pelos contribuintes da Capital, (Decreto n.º 22.022 de 31 de Janeiro de 1953).

Todo aquele que recolher esse tributo até a data aqui fixada gozará do desconto de 20%:

Vias Publicas	Vencimentos
"A" a ALBINA BARBOSA	6-7-53
ALBION a AMARAL GURGEL	8-7-53
AMARANTE a ANHANGABAU	10-7-53
ANHANGUERA a AREAS	13-7-53
ARGEMIRO LUZ a AURORA	15-7-53
AUSTRIA a BARROSO (ALMIRANTE)	17-7-53
BARTIRA a BERNARDO MAGALHÃES	20-7-53
BERTA (DONA) a BRESSER	22-7-53
BRIGIDA (DONA) a CAMOMIL	24-7-53
CAMPANHA (PRAÇA) a CARANDIRU	27-7-53
CARAVELAS a CASA VERDE	29-7-53
CASIMIRO DE ABREU a CERVANTES	31-7-53
CESAR (DOUTOR) a CLELIA	3-8-53
CLEMENTE ALVARES a CORUMBATAI	5-8-53
COSTA a CURUPIÁ	7-8-53
"D" a DOZE DE OUTUBRO	10-8-53
EDSONFELD a ESTADO (AVENIDA)	13-8-53
ESTADOS UNIDOS a FERNANDES VIEIRA	14-8-53
FERNANDO ALBUQUERQUE a FRANCISCO LETTAO	17-8-53
FRANCISCO MAINARDI a GENEIRA	19-8-53
GENOVEVA LOUSADA a GAUCURUS	21-8-53
GUAIMBÉ a HENRIQUE DE SOUZA QUEIROZ	24-8-53
HERCULANIA a IMBAUBA	26-8-53
IMBITUBA a ITAPETTINGA (BARÃO)	28-8-53
ITAPEVA a JANUARIO (CONEGO)	31-8-53
JAPUIBA a JOAO DEL REI (SAO)	2-9-53
JOAO DENTE (CEL.) a JOAQUIM RIBEIRO	4-9-53
JOAQUIM TAVORA a JUDAS TADEU (SAO)	8-9-53
JULIA a LEAIS PAULISTANOS	10-9-53
LEANDRO DE CARVALHO a LOFGREEN	14-9-53
LOPES CHAVES a LUZITANA	16-9-53
"M" a MARCIAL	18-9-53
MARCILIO DIAS a MARTA	21-9-53
MARTIM APOSSO a MIGUEL MENTEM	23-9-53
MIL OITOCENTOS E VINTE E DOIS a MOXEI	25-9-53
MUNICIPALIDADES a OLAVO EGIDIO	28-9-53
OLEO a PADUA DIAS	30-9-53
PAES DE ANDRADE a PARNALBA (VISCONDE)	2-10-53
PARQUE (OO) a PEIXOTO GOMIDE	5-10-53
PELAGRINO a PIRINEUS	7-10-53
PITANGUEIRAS a RANGEL PESTANA (AVENIDA)	9-10-53
RAPOSO (PADRE) a ROCHA AZEVEDO	12-10-53
ROCHA GALVAO a SAMPSON	14-10-53
SANDRESCHI a SILVA (TRAVESSA)	16-10-53
SILVA BUENO a SOUZA REIS (CEL.)	19-10-53
SPARTACO a TEODORO RAMOS	21-10-53
TEODORO SAMPAIO a TRABUJO	23-10-53
TRAIPU a URUBUPUNGA	26-10-53
URUGUAI a VILARINHOS	28-10-53
VILELA a ZUQUIM (DOUTOR)	30-10-53
ACORDO. DE. 1.º. a. 76	3-11-53
ACORDO. DE. 37.º. a. 65	6-11-53
ACORDO. DE. 66.º. a. 92	10-11-53
ACORDO. DE. 93.º. a. 112	13-11-53
ACORDO. DE. 113.º. a. 151	17-11-53
ACORDO. DE. 152.º. a. 182	20-11-53
ACORDO. DE. 183.º. a. 202	23-11-53
ACORDO. DE. 203.º. ao final	27-11-53

Para o recolhimento será necessário a apresentação do aviso-recebido de pagamento, correspondente ao semestre do qual constará também a data de seu vencimento, e que deverá ser diretamente entregue ao Caixa.
O horario da 2.ª Recebedoria é, nos dias uteis das 8 às 16,30 horas e, nos sabados, das 9 às 11 horas, sendo que, nos dias uteis, das 8 às 11 horas só serão atendidos os portadores de avisos-recebidos não vencidos; os demais serão atendidos no periodo da tarde.
O horario da Exortoria do Brás, é, nos dias uteis das 12,30 às 16,30 horas, e nos sabados, das 9 às 11 horas, e os Bancos e suas agencias nos seus horarios oficiais.
Os contribuintes que não tiverem recebido os avisos-recebidos até cinco (5) dias antes das datas indicadas para os respectivos vencimentos, deverão comparecer na Diretoria de Serviços Mecânicos — Rua Antonio de Goddi n.º 88 — 2.º Pavimento, a fim de obter uma segunda via ou ressalva que lhes garanta o desconto por ocasião do pagamento.
Qualquer esclarecimento a respeito deverá ser solicitado diretamente àquela Diretoria, cujo expediente é, nos dias uteis, das 12,30 às 16,30, e, nos sabados, das 9 às 11 horas.

As Taxas dos Serviços de Aguas e Esgotos de SANTO AMARO organizada em ordem alfabética de vias publicas despezados os títulos que a estas antecedem, arrecadarão a prestação semestral de acordo com a tabela, e, todo aquele que recolher esse tributo até a data aqui fixada gozará do desconto de 20%.

Vias Publicas	Vencimentos
"A" a AMADOR BUENO	1-8-53
AMARO (ALAMEDA SANTO) a ANCHIETA	5-8-53
ANDRADAS a BENEDITO (SAO)	11-8-53
BENTA (PRAÇA DONA) a CARNEIRO (GENERAL)	17-8-53
CASTRO ALVES a FIDELIS (CAPITÃO)	21-8-53
FLAQUER (SENADOR) a ISABEL (PRINCESA)	26-8-53
ISABEL SCHMIDT a JOSE BONIFACIO	2-9-53
JOSE MARIA (PADRE) a OSORIO (GAL.)	7-9-53
OSWALDO CRUZ (PRAÇA) a SEBASTIAO (SAO)	11-9-53
SILVA JARDIM a WASHINGTON LUIZ (AV.)	16-9-53

Em SANTOS, SÃO VICENTE e GUARUJÁ, a arrecadação das Taxas dos Serviços de Esgotos, será feita de acordo com o edital publicado nos jornais locais pela respectiva Recebedoria.
Tanto na Capital como em SANTOS, SANTO AMARO, SÃO VICENTE e GUARUJÁ, vencida e não paga a primeira prestação semestral considerará-se a vencida a dívida fiscal correspondente ao ano todo e iniciará-se a cobrança executiva.
Os proprietários de predios sujeitos às Taxas dos Serviços de Aguas e Esgotos, são obrigados a comunicar, até o ultimo dia útil de cada semestre, na Capital, — à 3.ª Seção da 2.ª Diretoria do Departamento da Receita na rua 15 de Novembro n.º 228 — 7.º andar, e, em Santos, São Vicente e Guarujá, — aos Postos Fiscais respectivos, as seguintes ocorrências:
1) — demolição ou construção de predios sujeitos às taxas referidas;
2) — qualquer modificação ou alteração havidas nos predios ou nos respectivos contratos de locação, ocorridos no decurso do semestre, desde que das mesmas resulte qualquer modificação no valor locativo até então em vigor.
São também obrigados, tanto os transmitentes como os adquirentes, a comunicar, — dentro de 10 (dez) dias que seguirem ao ato translativo, — a alienação ou aquisição de predios sujeitos às referidas taxas, sendo indispensavel a apresentação, nessa ocasião da copia da escritura publica.
Constatada a ausencia de quaisquer das comunicacoes acima mencionadas, serão os responsáveis autuados, ficando passíveis das penalidades previstas no Livro VII do Codigo de Impostos e Taxas, — (Decreto n.º 22.022 de 31 de Janeiro de 1953).
DEPARTAMENTO DA RECEITA, em 15 de junho de 1953.
DJALMA VARELA MARTINS
Diretor do Departamento da Receita

Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A

FUNDADO EM 1889
SEDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO
CAPITAL Cr\$ 200.000.000,00
LUCROS EM SUSPENSO Cr\$ 10.401.982,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL ... Cr\$ 40.000.000,00
FUNDO DE RESERVA Cr\$ 85.000.000,00
BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1953

FILIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO					FILIAIS EM OUTROS ESTADOS		
Adamantina	Botucatu	Garcia	Ourinhos	Santos	Tanabi	Apucarana	Maringa
Americana	Braganca Paulista	Jaboticabal	Pinheiros (S. Paulo)	Sta. Efigenia (S. P.)	Taquaritinga	Blumenau	Paranaqua
Amparo	Cafelandia	Lapa (S. Paulo)	Piracicaba	Sao Carlos	Taubate	Campo Grande	Pocos de Caldas
Araraquara	Campinas	Lins	Presidente Prudente	S. Joao da Boa Vista	Tupia	Cornelio Procopio	Porto Alegre
Bauri	Catanduva	Marilia	Ribeirao Preto	S. Jose do Rio Preto	Valinhos	Curitiba	Recife
Bebedouro	Consolacao (S. Paulo)	Olimpia	Rio Claro	Sao Manoel	Valparaizo	Londrina	Rio de Janeiro
Birigui	Franca	Oswaldo Cruz	Salto	Sorocaba	Votuporanga	Mandaguari	Salvador
							Vitoria

A TIVO	PASSIVO
A-DISPONIVEL CAIXA Em moeda corrente 116.883.338,20 Em depósito no Banco do Brasil 286.739.405,30 Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito 34.185.327,50 Em outras especies 19.023.980,10 436.842.031,10 B-REALIZAVEL Letras do Tesouro Nacional 3.604.000,00 Emprestimos em C/Corrente 228.101.744,70 Emprestimos Hipotecarios Títulos Descontados 1.373.474.231,90 Letras a receber de C/Pro- pria 7.343.247,50 Agencias no País 261.059.652,40 Correspondentes no País 25.087.182,60 Agencias no Exterior Correspondentes no Ex- terior 18.201.145,00 Outros valores em moeda estrangeira Capital a realizar Outros creditos 166.714.409,30 2.078.972.613,40 Imoveis 331.152,80 Títulos e valores mobiliarios: Apolices e Obrigações Fe- derais no valor nomi- nal de Cr\$ 34.988.000,00 deposti- das no Banco do Bra- sil S/A à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito 26.433.679,70 Apolices, Obrigações Fe- derais, inclusive depoi- to de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.602 Apolices Estaduais 3.360.622,30 Apolices Municipais 5.183.730,30 Ações e Debentures 64.763.227,60 99.641.249,90 Outros valores 41.820.611,00 2.225.369.807,10 C-IMOBILIZADO Edificios de uso do Banco 91.203.137,30 Móveis e Utensilios 9.912.625,20 Material de expediente 3.176.099,60 Instalações 104.291.862,30 D-RESULTADOS PENDENTES Juros e descontos Impostos Despesas Gerais e outras contas E-CONTAS DE COMPENSAÇÃO Valores em garantia 552.179.592,60 Valores em custódia 592.252.143,90 Títulos a receber de C/Alheia 807.225.857,00 Outras Contas (Contas de Ordem) 234.057.080,70 2.185.714.674,20 Cr\$ 4.952.218.374,70	F-NÃO EXIGIVEL Capital 180.000.000,00 Aumento de capital 20.000.000,00 300.000.000,00 Fundo de Reserva Legal 40.000.000,00 Fundo de Reserva 85.000.000,00 Fundo de Previsão Outras reservas 325.000.000,00 G-EXIGIVEL DEPOSITOS À vista e a curto prazo: de Poderes Publicos 19.023.988,00 de Autarquias 509.191,60 em C/C Sem Limite 805.523.321,90 em C/C Limitadas 125.423.683,10 em C/C Populares 362.860.279,30 em C/C Sem Juros 64.797.444,90 em C/C de Aviso 37.094.784,10 Outros depositos 44.517.663,40 1.479.750.376,30 a prazo: de Poderes Publicos de Autarquias 318.382,70 de diversos: a prazo fixo 282.558.482,00 de aviso previo 64.374.782,90 Outros depositos Letras a Premio 347.251.647,60 1.827.002.023,90 OUTRAS RESPONSABILIDADES Obrigações diversas Letras a Pagar Letras Hipotecarias Agencias no País 257.692.836,40 Correspondentes no País 61.341.702,60 Agencias no Exterior Correspondentes no Exte- rior 5.309.224,50 Ordens de pagamento e outros creditos 233.594.807,60 Fundo de Resgate das Partes Beneficiarias 7.465.537,80 Dividendos a Pagar 13.241.318,50 578.645.127,40 2.405.647.151,30 H-RESULTADOS PENDENTES Contas de resultados 35.856.549,20 I-CONTAS DE COMPENSAÇÃO Depositantes de valores em garantia e em custódia 1.144.431.736,50 Depositantes de títulos em cobrança do País 641.957.607,40 do Exterior 165.268.249,60 807.225.857,00 Outras contas (Contas de Ordem) 234.057.080,70 2.185.714.674,20 Cr\$ 4.952.218.374,70

DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal 840.000,00 Ordenados do Pessoal 25.760.065,40 Contribuição para o Instituto de Apontadorias e Pensões dos Bancarios Contribuição para a Legião Brasileira de Assistência Despesas Diversas 11.607.151,80 39.339.249,40 Gastos de Material 2.197.485,10 41.536.734,50 Impostos 5.539.287,20 Despesas de Juros 31.455.300,30 Outras Contas 1.064.490,70 Amortização do Ativo Abatimento nas Contas de Móveis e Utensilios e Instalações 1.419.908,10 Perdas Diversas 465.388,50 Subtotal 81.481.109,30 FUNDO DE RESERVA Creditado a essa Conta, 5% sobre o lucro liquido do semestre .. 1.757.153,60 FUNDO DE RESGATE DAS PARTES BENEFICIARIAS Creditado a essa Conta, 5% sobre o lucro liquido do semestre .. 1.757.153,60 PARTICIPAÇÃO DAS PARTES BENEFICIARIAS 10% do lucro liquido do semestre, nos termos do Artigo 4.º e 1.º dos Estatutos 3.162.876,50 DIVIDENDO DOS ACIONISTAS 12,0% dividendo de 12% ao ano ou Cr\$ 12,00 por ação 12.000.000,00 FORCENTAGEM A PAGAR AOS DIRETORES 8% sobre Cr\$ 35.143.072,60 lucro liquido do semestre 1.757.153,60 GRATIFICAÇÃO Gratificação a Pagar aos Funcionarios 6.000.000,00 DONATIVOS Para a Caixa Beneficente dos Funcionarios do Banco 450.000,00 BONIFICAÇÃO AOS ACIONISTAS De Cr\$ 4,00 por ação 4.000.000,00 FUNDO DE RESERVA Transferido para esta Conta 3.242.846,40 SALDO — Que passa para o Semestre Seguinte 10.401.982,00 Cr\$ 126.010.275,00	SALDO Não distribuido dos lucros anteriores 9.386.093,10 Receita de Juros 13.186.848,70 Descontos 97.005.876,90 Menos os do exercicio seguinte 18.179.567,20 78.826.308,70 Comissões recebidas ou debitadas 8.801.187,90 Lucro em Operações de Cambio 1.526.851,90 Renda de Títulos e Valores Mobiliarios 12.837.214,30 Renda de Capitais não Empregados em Operações Sociais 527.515,80 Outras Rendas 774.256,80 Recuperações de prejuizos Lançados em Lucros e Perdas 143.998,00

S. E. ou O.
São Paulo, 6 de Julho de 1953
(a) JOSE DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente
(a) LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor-Vice-Presidente
(a) T. QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente
(a) ROBERTO F. AMARAL — Diretor-Gerente
(a) JOSE ADOLPHO DA SILVA GORDO — Diretor Gerente
(a) ANGELO ORESTES BARBURY
Contador
C.R.C. Sp. n. 2.764

COUPON RECLAME
(Carta Patente n. 185)
COUPON GRATUITO
Sorteio realizado entre:
Premios Cr.\$
1.º — 03.716 — 200,00
2.º — 13.081 — 100,00
3.º — 11.815 — 75,00
4.º — 01.224 — 50,00
5.º — 12.401 — 50,00
6.º — 04.213 — 40,00
7.º — 17.102 — 25,00

BANCO DO COMMERCIO É INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.
PAGAMENTO DE DIVIDENDO E BONIFICAÇÃO
A partir de 16 do corrente serão pagos por este Banco o 12,0% dividendo, à razão de Cr.\$ 12,00 por ação, e uma bonificação de Cr.\$ 4,00 por ação.
São Paulo, 6 de julho de 1953.
T. QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.
PAGAMENTO DE PARTICIPAÇÃO DE LUCROS AS PARTES BENEFICIARIAS
A partir de 16 do corrente será paga a 4.ª participação de lucros às partes beneficiarias deste Banco, à razão de Cr.\$ 12,65. Os possuidores de "Partes Beneficiarias", títulos ao portador, deverão exhibi-los no ato do recebimento, para que no verso seja aposto o carimbo do pagamento efetuado.
São Paulo, 6 de julho de 1953.
T. QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente.

“Não poderia ser mais aflitiva e angustiosa a situação da C.M.T.C.”

O sr. Janio Quadros deverá fazer hoje uma exposição sobre a realidade da concessionária dos transportes da capital — Reivindicam aumento de salários os funcionários da empresa — “Imperdoável a punição do cap. Rolim de Moura”

Através dos Sindicatos dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos e dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários, os trabalhadores da Companhia Municipal de Transportes Coletivos fizeram entrega ao prefeito Janio Quadros, ontem à tarde, dos memoriais consubstanciando suas reivindicações.

De posse desses documentos, o sr. Janio Quadros afirmou que ainda hoje se encaminhará à direção da C. M. T. C., que deverá se pronunciar a respeito e devolver o processo às suas mãos.

Nas próximas duas semanas, os representantes dos três sindicatos serão novamente recebidos pelo prefeito, para discussão definitiva do assunto. Nessa ocasião, o sr. Janio Quadros espera encontrar a solução que atenda aos empregados da empresa.

Além dos estudos que serão feitos com base nos elementos contidos nos memoriais em apreço, o governador do município prometeu fazer hoje, aos jornalistas credenciados em seu gabinete, detalhada exposição da situação da C.M.T.C., para que o povo tenha conhecimento das condições econômico-financeiras da concessionária dos transportes coletivos da capital.

A propósito, declarou o prefeito: “Desde já, posso adiantar à imprensa que não poderia ser mais angustiosa, mais aflitiva e mais desesperadora a situação daquela empresa. Dramática mesmo”, concluiu.

AS BASES

Os motoristas e cobradores pleiteiam, em seu memorial, aumento de salário na base de quarenta por cento sobre as bases vigentes e mais ainda: 1) uniformes de inverno e verão; 2) direito de fúerem adiantamento quinzenalmente; 3) transferência dos motoristas, de setores; 4) eliminação dos descontos de danos materiais; 5) regularização do horário de trabalho; escalas de revezamento, de modo que, pelo menos uma vez por mês, caia o descanso semanal no domingo; 6) abolição da chapa do boné (acham que “essa chapa, além de vir causando atritos, humilha o empregado, que tem que andar com um número na cabeça, qual um sentenciado”).

Em seu memorial, os empregados em escritórios e oficinas juntam um “plano de reajustamento e enquadramento do pessoal” assinalando que existem na C.M.T.C. disparidades de salários entre uma função e outra. Esse reajustamento e enquadramento fatalmente implicará em aumento de salários.

Os trabalhadores nos bondes da C.M.T.C., através do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos pleiteiam o seguinte: 1) aumento de salários sobre os atuais, tomando como base mínima mil cruzeiros para os mensais e cinco cruzeiros para os horistas; 2) revisão do quadro da carreira, reajustando situações funcionais, especialmente no que se refere à redução da escala de antiguidade para efeito de melhoria salarial; 3) pagamento do salário correspondente ao tempo gasto pelo condutor para a entrega da fiação diária; 4) modificação do sistema de revezamento na escala de folgas semanais; 5) fornecimento de dois tipos de uniformes; 6) garantia de dez horas mensais para o pessoal da “reserva do tráfego”; 7) revisão da divisão de serviços para os condutores e motoristas de modo a lhes assegurar um intervalo de uma a três horas para repouso ou alimentação; 8) instituição do salário-família, tendo por base 200 cruzeiros para a es-

colver, administrativamente, todas as questões resultantes da interpretação do contrato de trabalho do pessoal.

VENDA DE IMOVEIS

Atendendo a uma sugestão do secretário das Finanças, sr. Carvalho Pinto, o prefeito Janio Quadros designou os srs. Numa do Vale Gurgel, do Departamento Jurídico, Ernani Nogueira, da Secretaria de Obras, e Luiz Janichini, da Secretaria das Finanças, para, em comissão, estudarem e proporem um “plano geral de venda dos imóveis desnecessários aos serviços ou obras públicas, em condições que permitam seu adequado aproveitamento social, proporcionando ainda recursos de que necessite a Prefeitura, para a execução de suas finalidades”.

Muitos desses imóveis, conforme acentuou o representante da medida, estão ocupados por intrusos ou cedidos a terceiros, que os ocupam com autorização de administrações anteriores.

Além desse inconveniente, a não utilização desses imóveis prejudica o aspecto urbanístico do município.

COMISSÃO

Por portaria ontem assinada

pelo sr. Marry Junior, secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura, o sr. Geraldo Cardoso da Silveira, diretor do Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Higiene, deverá ter exercício junto ao gabinete do secretário de Higiene, a fim de prestar os serviços que lhe forem determinados, com prejuízo de funções e sem prejuízo de vencimentos e demais vantagens de seu cargo efetivo.

IMPERDOÁVEL

Referindo-se à prisão do cap. Plínio Rolim, sr. assistente militar, o prefeito Janio Quadros declarou aos jornalistas: — “Acharmos, o cel. Forlino da Paz e eu, imperdoável a prisão do cap. Rolim, nas condições em que ocorreu. Registramos o fato para efeitos futuros”.

MEDICOS

O prefeito recebeu ontem, de uma comissão de médicos do Pronto Socorro Municipal, memorial solicitando o reexame do recente concurso de títulos para o preenchimento do quadro de médicos da entidade, pedindo mais cuidadoso exame dos títulos apresentados.

Chegou a “Rainha do Algodão”



Desde ontem encontra-se em nossa capital a sra. Alice Corr, “rainha do algodão” de 1933 nos Estados Unidos, ora em visita ao Brasil e outros países da América do Sul, sob o patrocínio do National Cotton Council de Nova York e da Braniff International Airways.

No luxuoso palacete da Via Anchieta exploravam-se a jogatina e o lenocínio

Fuga desastrada de elegantes damas e viciados — Sensacional diligência policial no “Recreio Mito” — Capangas espalhados pelas proximidades avisaram a chegada da autoridade

Sensacional diligência foi realizada aos primeiros minutos de domingo por elementos da Delegacia de Jogos, orientados pessoalmente pelo titular daquela especializada, delegado Melo Leitão. Informados de que na via Anchieta, altura do quilômetro 10, onde se situa o “Recreio Mito”, estava em franca atividade luxuoso casino, os policiais para lá se dirigiram, constatando a veracidade da denúncia. Jogadores e elegantes damas da alta sociedade que ali participavam da jogatina desenfreada puseram-se em pânico com a aproximação da caravana policial. Todos pretendiam fugir. E especialmente para essa ocasião já havia sido preparada uma saída, utilizada com grande êxito pelos contraventores que ali estavam, pois apenas duas prisões conseguiram registrar o delegado Melo Leitão.

CASINO LUXUOSO

A reportagem do “Correio Paulistano” apurou junto à Delegacia de Jogos que os proprietários do “Recreio Mito”, onde esteve montado um casino ao tempo de Ademir, resolveram infringir as leis, num verdadeiro desafio à polícia. Recentemente voltaram a montar o casino, agora mais luxuoso e elegante que antes. Para esse fim, utilizaram enorme salão de baile, ali instalando duas mesas de bacará e duas de camptista. Por ocasião da diligência policial, grande quantidade de material utilizado em jogo ali foi encontrado, inclusive baralhos, fichários de diversos tipos, blocos, etc.

FUGA DESASTRADA

Elementos especialmente contratados pela direção do “Recreio Mito” estavam espalhados em diversos pontos daquela casa de campo, com instrumentos especiais para avisar a aproximação de estranhos. Sabado, quando foi levada a efeito a diligência, tudo fizeram os donos e empregados da casa de tavoragem no sentido de facilitar a fuga de seus frequentes. Inclusive diversos fuzíveis foram arrancados dos interruptores, fazendo com que a dependência em que funcionava o casino ficasse completamente às escuras. A fuga foi das mais desastrosas. Damas elegantes e cavalheiros, temendo cair na “boca” da polícia, correram para os fundos da casa de campo. Tentando atravessar a cerca, nela deixaram pedaços de casacos de pele e de vestidos ingleses.

TAMBÉM EXPLORAVAM O LENOCINIO

Ontem, à tarde, estiveram no local o delegado Melo Leitão e o delegado Vicente de Paula Neto, adjunto da Delegacia de Costumes. Constataram as autoridades que o “Recreio Mito”, além do casino, montara quartos para ca-

AÇÃO PENAL CONTRA CANTIDIO

Acaba de julgar o Fôro uma ação penal contra o vereador Cantídio Nogueira Sampaio, presidente da Câmara Municipal, o sr. Fulvio Abramo, oficial de gabinete do secretário de Higiene, alegando ter sido difamado e caluniado pelo aludido vereador.

Na petição, o sr. Fulvio Abramo transcreve o texto do discurso proferido pelo sr. Cantídio Nogueira Sampaio, o qual contém graves acusações ao oficial de gabinete da Secretaria de Higiene, entre as quais a de ter recebido “a visitação” de um milionário, que teria sido feita para a aludida funcionária.

O peticionário frisa que aquele del transgrediu os artigos 133 e 139 combinados com os artigos 141, itens II e III e 51, parágrafo 1.º, todos do Código Penal.

Petição do oficial de gabinete do secretário de Higiene foi ontem distribuída à 9.ª Vara Criminal.

A visitante, que viaja acompanhada pelas sras. Lillian Sledge e Margot Herroz, ambas do Conselho Nacional do Algodão dos Estados Unidos, foi recebida no aeroporto de Congonhas pelos representantes do Sindicato de Fiação e Tecelagem, tendo em seguida concedido uma entrevista à imprensa paulista, na sede daquele Sindicato.

Interrogada pela reportagem do “Correio Paulistano”, a sra. Corr confessou-se encantada com a paisagem brasileira, tendo apreciado particularmente a “encantadora baía e a maravilhosa cidade de Rio de Janeiro”.

Tal é a graça com que se deixa fotografar e filmar que o repórter não resistiu ao desejo de perguntar-lhe se era “modelo” profissional.

“Absolutamente, respondeu ela. Sou estudante da Universidade de Randolph Macon, na Virgínia, onde faço um curso de extensão”. E respondeu, quando interrogada a respeito do curso: “Matemática...”

Custa realmente a crer que a garota dona de tão belos olhos não possa desperdiçar os seus encantos com tão árdua matéria...

Hoje, às 11 horas, a “Maid of Cotton” assistirá, na Bolsa de Mercadorias, ao leilão do primeiro fardo de algodão da presente safra. Amanhã, às 17.30 horas, no Hotel Esplanada, apresentará, num chá promovido por senhoras de nossa sociedade, e em benefício da Cruz da Pré Infância, vários dos numerosos vestidos especialmente desenhados para ela pelos maiores costureiros dos Estados Unidos e da França. A solenidade da Bolsa de Mercadorias terá caráter beneficente e será presidida pelo sr. João Pacheco Chaves, secretário da Agricultura, devendo estar presentes ainda dirigentes de nossas entidades da lavoura, indústria e comércio.

O clichê focaliza Alice Corr, em três atitudes típicas, na última das quais, falando ao repórter do “Correio Paulistano”.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Não recebendo o dinheiro que lhe era devido destechou 3 tiros de revólver no construtor

A cena de sangue teve lugar na avenida Ipiranga — Atropelou e matou o menor — Agredido e gravemente ferido a golpes de punhal —

Princípio de incendio

O inquérito aberto a respeito terá andamento pela delegacia distrital.

AGREDIDO E GRAVEMENTE FERIDO A GOLPES DE FUNHAL

As 2 horas da madrugada de ontem, no interior de um bar existente à rua Couto de Magalhães, 15, Felix dos Santos, de 28 anos, solteiro, morador à rua Conselheiro Neblin, no Hotel Tupinambás, foi agredido e gravemente ferido a golpes de punhal por um desconhecido que logo se evadiu no auto de chapa 10.09.57. Logo após a agressão, foi preso por profissionais do volante o desordeiro José Teles dos Santos.

Instalação de barraca da COAP no bairro do Belém

Começará a funcionar hoje mais uma barraca da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, instalada no bairro do Belém, no largo de São João Batista. O novo posto distribuirá a partir de hoje os seguintes gêneros, cujos preços máximos foram assim fixados:

PREÇOS DAS FRUTAS E VERDURAS A SEREM VENDIDAS HOJE

Repolho	1,00 o quilo
Alface “Campeão”	1,00 cada
Escarola	1,00 cada
Pimentão	5,00 o quilo
Couve flor	3,00 cada
Tomate de 1.ª	7,50 o quilo
Batata doce	1,50 o quilo
Pinhão	4,00 o quilo
Beterrinha	4,00 o quilo
Cenoura	4,00 o quilo
Xuxu	3,00 o quilo
Abóbora madura	1,50 o quilo
Gengibre	5,00 o quilo
Mandioca	3,00 o quilo
Limão	2,00 a dúzia
Mamão	2,00 o quilo
Laranja Bahia	8,00 a dúzia
Laranja per	4,00 a dúzia
Cebola	18,50 a dúzia
	6,90 o quilo

NÃO PODEM OS LOTAÇÕES SE DESVIAR DO ITINERÁRIO TRAÇADO PELA D. S. T. TRANSITO PARA A RUA HONDURAS — MULTAS APLICADAS

Da Diretoria do Serviço de Transito, recebemos os seguintes comunicados:

“A D. S. T. comunica que os veículos que procedem da cidade rumo ao bairro do Jardim América, pela Avenida 9 de Julho com destino à rua Honduras, deverão contornar a praça das Guianas, a fim de atingir aquela rua, não sendo mais permitida a conversão à esquerda, de acordo com a nova sinalização feita no local.

AUTO-LOTAÇÃO

Para conhecimento geral, a Diretoria comunica que os motoristas que fazem o serviço de auto-lotação, deverão observar, rigorosamente, o itinerário pre-estabelecido por esta Diretoria, principalmente os que estão fazendo linhas de Jolô Ramalho, Alfredo Fúlio, Tucuruvi e Lapa. Aqueles que não seguirem estas determinações, serão punidos na forma da lei.

“No decorrer da primeira semana do corrente mês, não registramos nenhum caso de motoristas encontrados em estado de embriaguez, na direção de veículos. Vamos, portanto, oferecer à publicidade, o movimento desta semana:

Motoristas suspensos por excesso de velocidade: Orlando Constante, condutor do automóvel de placa n. 10-655, suspenso pelo prazo de 30 dias, por haver cometido três infrações de excesso de velocidade.

MULTAS APLICADAS

Por diversos motivos, 9.100; Por excesso de velocidade, 15; Cartões apreendidos por excesso de velocidade, 15.

Para que haja sempre ordem em matéria de transito, a Diretoria continuará orientando os condutores de veículos e punindo aqueles que desrespeitam o salutar preceito de transito”.

ACONTECE CADA UMA...

NAPOLIS, Italia, 6 (UP) — A Polícia Portuguesa desta cidade subiu a bordo do transatlântico italiano “Castelfello” aqui chegado ontem da América do Sul, e prendeu um passageiro português sob a acusação de que teria atirado ao mar sua esposa durante a viagem.

O passageiro, identificado como sendo o cidadão lusitano Silverio da Costa Tavares, de 25 anos de idade, foi acusado de ter empurrado para dentro do oceano sua esposa Maria de Espirito, de 21 anos. O crime teria sido cometido em alto-mar, quando o transatlântico se encontrava a caminho da Italia.

As autoridades policiais informaram ter o indicado “se livrado” da esposa quando o “Castelfello” se encontrava perto de Las Palmas, ao largo do arquipélago das Ilhas Canárias. O corpo da jovem Maria foi retirado do mar e levado para Santos, Brasil, onde foi sepultado.

A prisão de Silverio da Costa Tavares foi possível por res-lizada pela Polícia Portuguesa pelo fato do “Castelfello” ter hasteado no seu mastro a bandeira italiana e, portanto, ser considerado território italiano.

JERUSALEM, 6 (ANSA)

— Os 50 rabinos de Jerusalém entraram em greve, protestando contra o fato de não receberem seus honorários há 3 meses.

Os judeus de Jerusalém não se poderão casar enquanto durar a greve.

LONDRES, 5 (UP) — Foi anunciado que um ladrão com senso de honra devolveu a clarreira e os espólios de ouro pertencentes ao famoso loquaz Sir Gordon Richards.

Ambos os casos eram apresentados do rei Jorge V, pelo que Richards fez um apelo imediato à “consciência” dos ladrões, pedindo sua devolução.

O roubo ocorreu no dia 27 de junho último e, ontem, um cartão chegou a “Sentient Yard” um pacote com o produto do roubo.

At mesmo tempo, o jornal londrino “News of the World” disse que havia recebido um telefonema anônimo, dizendo: “Os rapazes decidiram que não deviam roubar Richards agora... talvez vv. ss. tenham em conta que, afinal, também há alguma honra entre os ladrões”.

SEJA CURIOSO!

É um erro supor-se que a cabeça volumosa significa uma grande capacidade intelectual. É melhor chamar de inteligente às pessoas de testa alta.

Ana no significado dos nomes próprios quer dizer “graca”.

Petrarca, o maior sonetista do Renascimento, foi o pioneiro do Humanismo.

Haipocrates era o Deus greco do silencio.

Maribeau e Mazarino nasceram com dentes.

Andrew Carnegie faleceu em 1919.

Baudelaire foi o introdutor de Eder Allan Poe na França.

Emile Kopp foi o inventor francês do fosforo amorfo ou fosforo vermelho.

— O —

Vitamina A — é chamada “a vitamina do crescimento”, tal a importância que tem, no período do desenvolvimento humano.

A ausência da vitamina A, além de prejudicar o crescimento, acarreta serias perturbações oculares, ocasionando a cegueira noturna; afeta a nutrição da pele, principalmente das mucosas. Além disso, determina diminuição de resistência às infecções.

Fontes de vitamina A — Dentro dos alimentos de origem vegetal, os mais ricos em vitamina A são: salsa, chicória, espinafre, mostarda verde, folha de nabo, acelga, brocolis, alface, pimentão, cenoura, abóbora amarela, batata doce amarela, mamão, agrião. Dentro os de origem animal: óleo de fígado de bacalhau, fígado, manteiga, gema de ovo, leite e mpo, etc.

1 milhão de Kwh o excesso diario no consumo de energia elétrica

AGRAVA-SE CADA VEZ MAIS A SITUAÇÃO — RECOMENDAÇÕES DO D.A.E.E. SOBRE A MANEIRA PRÁTICA DE REDUÇÃO DOS GASTOS DE ENERGIA PELOS CONSUMIDORES

Do Departamento de Águas e Energia Elétrica recebemos o seguinte comunicado semanal:

“O Departamento de Águas e Energia Elétrica comunica que a situação dos reservatórios da S. Paulo Light and Power Company, Limited, na semana finda em 27 do extinto, era o seguinte: reservatório Billings, volume 39.12%; reservatório de Sorocaba, volume 35,10%; e reservatório de Guara-pranga, volume de 65,54%.

Esses volumes representavam, respectivamente, energia potencial disponível de 698.622.905 kw, 49.347.370 kw e 181.996.697 kw, ou seja, um total de 919.966.972 kw. Por outro lado, na semana anterior, finda a 20, a potência média exigida do sistema — a qual, para salvaguarda das reservas hidráulicas dos reservatórios, devia ser da ordem de 356.721 kw — foi de 398.730 kw. Consequentemente, o consumo médio diario de energia em tal semana, que devia ser da ordem de 8.561.304 kw, foi de 9.569.510 kw.

Houve, portanto, um excesso de consumo diario de 1.008.206 kw, sobre o total que, para salvaguarda das reservas hidráulicas, era exigido de todo o sistema.

Nestas condições, permanecendo grave a crise, reitera o Departamento de Águas e Energia Elétrica o seu apelo ao publico no sentido de cooperar o mais amplamente possível com as autoridades estaduais, no sentido de conjurar e superar as atuais dificuldades, conseqüentes da seca, que deverão extender-se ainda por : ou 4 meses.

A fim de alertar a todos os consumidores — a maioria dos quais talvez não corra a maneira prática de redução dos seus gastos de energia — recomenda o Departamento de Águas e Energia Elétrica a observância das seguintes normas:

CONSUMO PARTICULAR

1) Iluminação a) Substituir todas as lâmpadas de 60 watts ou mais por lâmpadas de 40 ou 25 watts; e as de 40 watts por lâmpadas de 15 watts.

b) Desligar o maior numero possível de lâmpadas dos lustres, mantendo somente as estritamente necessárias.

c) Manter apagadas as lâmpadas dos alpendres, jardins, quintais e outras que sejam dispensáveis.

2) Aparelhos diversos a) Desligar o aquecedor central durante a noite e durante as horas do dia em que o uso de água quente for desnecessário.

b) Reduzir o tempo do banho quando usar o chuveiro elétrico.

c) Acumular a roupa a ser lavada e passada a fim de evitar que sejam ligados e desligados muitas vezes durante o dia a máquina de lavar e o ferro de engomar.

d) Utilizar somente uma vez por semana o aspirador de pó e a enceradeira. Usar esta somente com a cera bem seca.

e) Manter a geladeira na graduação para gelar.

f) Utilizar o fogão elétrico o mínimo de tempo possível, fazendo uso de panelas de pressão e ligando o menor numero de bocas.

g) Reduzir o tempo de utilização dos aparelhos de radio, televisão, exaustores etc., não os deixando ligados quando sem aproveitamento.

h) Evitar o uso quando possível dos seguintes aparelhos: 1) motores de máquina de costura; 2) batedeiras e liquidificadores; 3) secadores de cabelo; 4) fogareiros e torradeiras elétricas; 5) aquecedores de ar para ambientes e aparelhos de ar condicionado; 6) elevadores particulares; 7) chocadeiras elétricas; 8) lâmpadas de secagem para armários.

CONSUMO INDUSTRIAL

1) — Não ligar o motor, se não estiver produzindo trabalho.

2) — Não usar motores cuja capacidade seja superior às cargas ligadas aos eixos.

3) — Para cada máquina não utilizar um motor, com chaves instaladas próximas das máquinas.

4) — Desligar as chaves de comando da fabrica, logo que cessar o trabalho.

5) — Equipar com dispositivos amortecedores de partidas os motores de mais de 5 C.V.

6) — Verificar e substituir os condutores elétricos, de bitolas inadequadas, por acarretarem perdas excessivas de corrente.

7) — Aproveitar o calor nas estufas e fornos, desligando a corrente, durante o serviço, em tempo oportuno, para aproveitamento do calor latente.

8) — Usar termóstato nos fornos e estufas, para manter a temperatura adequada.

9) — Evitar as perdas por irradiação, nos fornos e estufas, por meio de isolamento adequado.

10) — Utilizar iluminação individual para as máquinas em operação.

11) — Adotar condensadores estáticos, em instalações com baixo fator de potencia, para diminuir ou eliminar o desperdício.

12) — Empregar nos motores tensões elevadas, sempre que possível, pois diminuirá as perdas.

13) — Remover, periodicamente, a poeira sobre as lâmpadas, porque reduz a luz recebida de 10 a 30 %.

14) — Consultar, periodicamente, um tecnico especializado, para a competente revisão da instalação.

O Departamento de Águas e Energia Elétrica aproveitando a presente oportunidade para agradecer a toda a imprensa paulistana a crítica construtiva e honesta com que tem recebido os seus comunicados, fazendo-lhes esclarecedores comentários que esperamos continuem cada vez mais objetivos e intensos, a fim de facilitar-lhe — como até aqui têm feito — a consecução plena do seu objetivo que não pode ser outro senão este: a salvaguarda dos interesses da própria e laboriosa população desta imensa capital, que não pode sofrer maiores percalços que os da própria conjuntura, à qual é forçado, para o seu próprio benefício, voluntariamente adaptar-se: o rigoroso raciocínio a que ora está sujeita.

Departamento de Águas e Energia Elétrica, 4 de julho de 1953”.